

TRADUÇÃO TÉCNICA E A FORMAÇÃO DO TRADUTOR

Filipa Raquel Veleda Delgado dos Santos

Relatório Final de Estágio Profissional apresentado à Escola Superior de Educação de
Bragança para obtenção do Grau de Mestre em Tradução

Orientado por:
Cláudia Martins

Este relatório final de estágio profissional não inclui as críticas e sugestões feitas pelo júri.

Bragança
Novembro, 2018

TRADUÇÃO TÉCNICA E A FORMAÇÃO DO TRADUTOR

Filipa Raquel Veleda Delgado dos Santos

Relatório Final de Estágio Profissional apresentado à Escola Superior de Educação de
Bragança para obtenção do Grau de Mestre em Tradução

Orientado por:
Cláudia Martins

Bragança
Novembro, 2018

Agradecimentos

Esta parte é dedicada ao agradecimento a todas as pessoas que de uma maneira ou de outra fizeram parte deste meu percurso académico, assim como da minha vida nesta fase até ao presente momento. Todas elas tiveram e têm um papel importante e especial, o que ajudou a tornar a realização deste estágio possível.

Em primeiro lugar, quero agradecer à minha mãe, aos meus avós e à minha irmã, pois sem eles eu certamente não teria conseguido fazer isto. Por todo o apoio, psicológico, emocional e financeiro, por nunca me deixarem desistir de nada, por estarem sempre ao meu lado e dispostos a ajudar-me e por me incentivarem a cada dia que passa a atingir os meus objetivos e a melhorar.

À minha orientadora, Cláudia Martins, por ter estado sempre disponível para me ouvir e ajudar durante o meu estágio, pelo apoio académico e emocional durante esta fase, pela sua amizade e pela sua preocupação incondicional. Quero agradecer também à Professora Isabel Chumbo e à Professora Alexia Dotras Bravo por toda a disponibilidade e apoio na resolução de problemas, pela sua amizade e pela sua preocupação constante.

À minha supervisora, Carla Gaspar, por toda a orientação no meu período de estágio, pelos ensinamentos, pela preocupação e por estar sempre disponível para me auxiliar e para me responder a qualquer questão. Quero agradecer pela oportunidade de realizar o meu estágio na SMARTIDIOM e por todo o apoio prestado.

À minha coordenadora da instituição, Joana Nazaré, por todo o apoio, por todos os ensinamentos e por toda a amizade durante o período de estágio. Pela disponibilidade permanente em qualquer dúvida que pudesse surgir.

Quero agradecer a todos os meus colegas da empresa pelo apoio e disponibilidade constantes durante todo este período e por toda a preocupação em me fazerem sentir parte da equipa e integrada e pela sua sempre boa disposição. Obrigada por todos os ensinamentos e pela amizade. Graças a eles, tive um excelente ambiente de trabalho e criei novas amizades.

Um muito obrigada a todos os meus amigos e a todos os meus professores, que sempre me apoiaram e incentivaram a ser melhor a cada dia e por toda a sua ajuda e todos os seus conselhos.

Resumo

Este relatório tem como objetivo dar a conhecer todo o trabalho realizado no âmbito do estágio curricular inserido no Mestrado em Tradução, na Escola Superior de Educação no Instituto Politécnico de Bragança, concluído na empresa de serviços linguísticos SMARTIDIOM, nomeadamente na função de tradutora.

Atualmente, verifica-se uma crescente necessidade de traduções, aumentando exponencialmente o volume de trabalho das empresas, especialmente na Tradução Técnica (TT), daí que as empresas necessitem de empregar tradutores que tenham a capacidade de realizar traduções em diversas áreas, com boa qualidade e em pouco tempo. Como tal, existe um intenso debate relativamente ao facto de o tradutor ter ou não de se especializar numa área.

Por essas razões, este trabalho aborda as diferentes posições sobre o que define a TT, diferenciando-a da Tradução Científica e relacionando-a com a formação que o tradutor e o professor de tradução devem possuir, assim como as estratégias mais indicadas a utilizar e as melhores opções a implementar nos cursos de tradução.

A par destas questões de natureza mais teórica, vão ser abordadas as tarefas realizadas no decorrer do estágio desenvolvido, cujo trabalho se baseou maioritariamente na TT, assim como será referida a reflexão sobre a formação recebida, se foi adequada, ou não, para me permitir realizar esse trabalho.

Conclui-se ainda, com base nesta experiência pessoal, que o tradutor, além de necessitar de uma sólida formação como base, precisa de considerável experiência adicional para aprender e conseguir desempenhar um trabalho adequado e de capacidade de adaptação aos trabalhos que aparecem.

Palavras-chave: tradução técnica; tradução científica; formação do tradutor; competências do tradutor.

Abstract

This report aims to present all the work conducted within the academic internship in the Master's Degree of Translation, at the School of Education of the Polytechnic Institute of Bragança, completed in the company SMARTIDIOM that offers linguistic service, in particular as a translator.

Nowadays, a growing necessity of translations is acknowledged, which increases exponentially the workload of companies, especially in technical translation. Due to that, companies need to employ translators that have the capacity of carrying out translation in several areas, with good quality and in a short time. For instance, there is an intense discussion related to the requirement of translators to be, or not, experts in one area only.

For those reasons, this report approaches the different opinions about what defines technical translation, distinguishing it from scientific translation and relating it to the training translators and their professors of translation should have, as well as the best strategies to use and the best options to take in the courses of translation.

Apart from these theoretical considerations, I will also tackle the tasks performed during the internship, whose work was based predominantly on technical translation, as well as refer to the reflection about whether the training I received was appropriate, or not, to enable me to carry out such work.

In conclusion, on the basis of this personal experience, the translator is required to both have solid training and considerable additional experience to learn and be able to do an adequate job, besides holding good adaptation skills to the projects that appear.

Key-words: technical translation; scientific translation; training of the translator; competences of the translator.

Résumen

Esta memoria tiene como objetivo dar a conocer todo el trabajo realizado en el ámbito de las prácticas curriculares inseridas en el Máster de Traducción, en la Escuela Superior de Educación de Bragança en el Instituto Politécnico de Bragança, realizadas en la empresa de servicios lingüísticos SMARTIDIOM, en particular en la función de traductora.

Actualmente, se verifica una creciente necesidad de traducciones, aumentado exponencialmente el volumen de trabajo de las empresas, especialmente en la traducción técnica, y de ahí que las empresas necesiten de emplear traductores que tengan la capacidad de realizar traducciones en diversas áreas, con buena calidad y en poco tiempo. Como tal, existe un intenso debate relativamente al hecho de que un traductor tenga o no que hacer una especialización en un área.

Por esas razones, este trabajo aborda las diferentes opiniones sobre lo que define la traducción técnica, diferenciándola de la traducción científica y relacionándola con la formación que el traductor y el profesor de traducción tienen que tener, así como las estrategias más indicadas para utilizar y las mejores opciones para implementar en los cursos de traducción.

También van a ser abordadas las tareas realizadas a lo largo de las prácticas desarrolladas, cuyo trabajo se basó en general en la traducción técnica, así como es referida la reflexión sobre las mismas y sobre la formación recibida, si ha sido apropiada o no, para permitirme realizar ese trabajo.

Se concluye todavía, con base en esta experiencia personal, que el traductor además de carecer de una formación sólida como base, necesita de una experiencia adicional considerable para aprender y lograr hacer un trabajo adecuado, además de necesitar de una buena capacidad de adaptación a los trabajos que aparecen.

Palabras-clave: traducción técnica; traducción científica; formación del traductor; competencias del traductor.

Índice

Agradecimentos	i
Resumo	ii
Abstract	iii
Résumen	iv
Índice	v
Índice de Figuras	vii
Índice de Tabelas	ix
Lista de Acrónimos	x
Introdução	xi
1. Tradução Técnica	1
1.1. Entendimento de Tradução Técnica	1
2. Taxonomia de Tradução Técnica	8
2.1. Tradução Geral	8
2.2. Tradução Especializada	8
2.2.1. Tradução literária	9
2.2.2. Tradução técnica	9
2.2.3. Tradução comercial	9
2.2.4. Tradução financeira	9
2.2.5. Tradução legal	10
2.2.6. Tradução biomédica e farmacêutica	10
2.2.7. Tradução científica	10
2.2.8. Tradução de Tecnologia da Informação	10
2.2.9. Tradução de marketing e publicidade	10
2.2.10. Tradução de documentos [X]	10
2.3. Tradução de tipos de documentos e materiais especializados	11
2.4. Traduções para fins específicos	11
2.4.1. Traduções jurídicas	11
2.4.2. Tradução e interpretação comunitárias	12
2.4.3. Tradução na Internet	12
2.4.4. Tradução institucional	12
2.4.5. Tradução editorial	12
2.5. Tradução de material incorporado em suportes particulares	12
2.5.1. Localização	12

2.5.2.	<i>Localização de software</i>	13
2.5.3.	<i>Localização de páginas da Internet</i>	13
2.5.4.	<i>Localização de videojogos</i>	13
2.6.	Tradução Audiovisual ou Multimédia	14
2.6.1.	<i>Voice-over</i>	14
2.6.2.	<i>Legendagem</i>	14
2.6.3.	<i>Legendagem para ópera e teatro</i>	14
2.6.4.	<i>Dobragem</i>	15
3.	A Formação do Tradutor	15
3.1.	Da Tradução Técnica à Formação do Tradutor	16
3.2.	Cursos de Tradução	35
3.2.1.	<i>Considerações sobre os cursos de tradução</i>	36
3.2.2.	<i>Cursos de tradução em Portugal</i>	38
4.	Apresentação da Instituição de Acolhimento	48
4.1.	SMARTIDIOM – Get there. Anywhere.	48
4.2.	Estagiar na SMARTIDIOM	50
4.2.1.	<i>Divisão de departamentos e funcionamento da equipa</i>	51
4.2.2.	<i>Descrição do procedimento de trabalho</i>	51
4.2.3.	<i>Ferramentas de tradução</i>	53
5.	Projetos Realizados	54
5.1.	Organização mensal do volume de trabalho	55
5.2.	Tradução comercial	59
5.3.	Projeto sobre produtos hortícolas	61
5.4.	Projeto sobre instituição religiosa	63
5.5.	Projeto sobre redes sociais	65
5.6.	Projeto sobre moda: roupa e calçado	68
6.	Reflexão Crítica	71
7.	Conclusão	73
	Bibliografia	75
	Sitografia	77
	ANEXO 1 – MANUAL DE BOAS VINDAS DA SMARTIDIOM	83
	ANEXO 2 – EMAILS DE RECEÇÃO DE TRABALHOS	107
	ANEXO 3 – TRADUÇÃO PRODUTOS HORTÍCOLAS (ORIGINAL/TRADUÇÃO/REVISÃO)	113

Índice de Figuras

Figura 1 – Processo de tradução técnica (traduzido e adaptado de Harris, s.d., p. 1) ...	22
Figura 2 – Plano de estudos da licenciatura em tradução na Universidade de Aveiro..	39
Figura 3 – Plano de estudos da licenciatura em tradução na Universidade de Lisboa..	40
Figura 4 – Plano de estudos da licenciatura em tradução na Universidade Nova de Lisboa	41
Figura 5 – Plano de estudos do mestrado em tradução da Universidade do Porto.....	43
Figura 6 – Plano de estudos do mestrado em tradução na Universidade do Minho.....	44
Figura 7 – Registo de abril	56
Figura 8 – Registo de maio.....	57
Figura 9 – Registo de junho	58
Figura 10 – Exemplo 1 da tradução comercial.....	60
Figura 11 – Exemplo 2 da tradução comercial.....	60
Figura 12 – Exemplo 3 da tradução comercial.....	60
Figura 13 – Exemplo 1 da tradução de produtos hortícolas	61
Figura 14 – Exemplo 2 da tradução de produtos hortícolas	62
Figura 15 – Exemplo 3 da tradução de produtos hortícolas	62
Figura 16 – Exemplo 4 da tradução de produtos hortícolas	62
Figura 17 – Exemplo 5 da tradução de produtos hortícolas	63
Figura 18 – Exemplo 6 da tradução de produtos hortícolas	63
Figura 19 – Exemplo 1 da tradução de instituição religiosa	64
Figura 20 – Exemplo 2 da tradução de instituição religiosa	64
Figura 21 – Exemplo 3 da tradução de instituição religiosa	65
Figura 22 – Exemplo 1 da tradução técnica de redes sociais	66
Figura 23 – Exemplo 2 da tradução técnica de redes sociais	66
Figura 24 – Exemplo 1 da tradução criativa de redes sociais	66
Figura 25 – Exemplo 2 da tradução criativa de redes sociais	66
Figura 26 – Exemplo 3 da tradução criativa de redes sociais	67
Figura 27 – Exemplo 4 da tradução criativa de redes sociais	67
Figura 28 – Exemplo 5 da tradução criativa de redes sociais	67
Figura 29 – Exemplo 6 da tradução criativa de redes sociais	67
Figura 30 – Exemplo 1 da tradução de roupa e calçado.....	68

Figura 31 – Exemplo 2 da tradução de roupa e calçado.....	68
Figura 32 – Exemplo 3 da tradução de roupa e calçado.....	69
Figura 33 – Exemplo 4 da tradução de roupa e calçado.....	69

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Sistematização das perspetivas face à tradução técnica.....	7
Tabela 2 – Sistematização das competências de um tradutor.....	20
Tabela 3 – Sistematização das ideias principais para ser um tradutor bem-sucedido ...	34

Lista de Acrónimos

ET – Estudos de Tradução

LC – Língua de Partida

LP – Língua de Partida

MT – Memória de Tradução

SM – SMARTIDIOM

TC – Texto de Chegada

TC – Tradução Científica

TI – Tecnologia da Informação

TP – Texto de Partida

TT – Tradução Técnica

Introdução

A tradução é uma área que tem vindo a ser valorizada de forma morosa. A verdade é que a tradução é uma atividade muito importante e cada vez é mais necessária, pois, com base na exigência de comunicação e de partilha de informações internacionalmente, um maior número de pessoas recorre à tradução, principalmente à Tradução Técnica (TT). Como todo o trabalho realizado no estágio foi de natureza técnica, optei por escolher esta variante.

Contudo, perpetua-se uma ideia errada que afirma que qualquer pessoa bilingue consegue traduzir e que não é necessária uma formação específica para isso. Mas, à medida que o tempo passa, estas ideias vão sendo alteradas e as formações para os tradutores começam a ser mais valorizadas, a ganhar mais importância e a ficarem melhores e mais completas. Para além da formação, é evidente que um ponto muito importante para o desenvolvimento do tradutor é, sem dúvida, a experiência e a realização de um número crescente de traduções, não só para se familiarizar com as diferentes áreas de trabalho e com os programas de tradução, mas também para aumentar a sua produtividade com qualidade.

São essas as questões que vão ser abordadas neste trabalho de conclusão de mestrado. A razão principal pela qual este tema foi escolhido foi porque o maior volume de trabalho no meu estágio curricular foi de TT e porque também as minhas maiores dificuldades residiram nos textos técnicos ao contrário dos textos mais criativos e com isso posso afirmar que a TT, numa fase inicial, pode ser demasiado desgastante. Isto acontece porque o esforço de interpretação da informação que o texto original exige tem consequências no processo de aprendizagem e na compreensão de conceitos essenciais que possibilitam entender as relações existentes no texto original. À medida que se traduzem textos técnicos, também o nosso conhecimento sobre uma área específica, ou a nossa experiência em pesquisar, se desenvolve, tornando esse trabalho menos angustiante e fatigante e verificando-se melhorias nas traduções finais. Como consequência, o meu interesse prendeu-se em compreender quais as competências que um tradutor deve ter para conseguir realizar traduções técnicas e qual a formação adequada para as adquirir ou desenvolver.

Numa primeira parte, apresentarei as várias definições de TT, assim como a sua distinção face à Tradução Científica (TC) e as diferentes opiniões de vários autores. De

seguida, explorarei as competências que um tradutor tanto de tradução geral como de TT deve possuir e melhorar, as estratégias recomendadas e a formação que deve ser proporcionada aos aspirantes a tradutores, sem negligenciar uma reflexão sobre a formação dos próprios professores de tradução. Concomitantemente, será brevemente abordada a constituição de alguns cursos de tradução, particularmente em Portugal, e as áreas mais importantes que incluem.

Na segunda parte, vai ser descrito e analisado todo o trabalho realizado no estágio, assim como a experiência adquirida, estando toda essa parte prática relacionada com a teoria aqui referida. Adicionalmente, vai ser desenvolvida uma opinião crítica sobre cada tema individual, suportada pelas opiniões dos diversos autores.

A última parte apresentará uma reflexão final e as conclusões a este relatório de conclusão do mestrado em Tradução.

PARTE I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

1. Tradução Técnica

Nesta primeira secção, vou discutir em que consiste a TT apresentando pontos de vista de diferentes autores, a diferença entre a TT e a TC e as suas características.

1.1. Entendimento de Tradução Técnica

No contexto dos Estudos de Tradução (ET), a TT surge como sendo intrincada. Na maior parte das vezes, os textos de partida são demasiado complexos e especializados, tornando-se praticamente incompreensíveis, e verifica-se também falta de conhecimento sobre as áreas de especialidade desses textos. Por todos estes motivos, é necessário confirmar todos os conteúdos terminológicas e conceptuais, resultando numa grande dedicação à fase da pesquisa. Estes são dois dos maiores problemas para um tradutor com pouca ou nenhuma experiência e que não seja especializado em nenhuma das áreas mais frequentes da TT.

Na perspetiva de Asensio (2007, pp. 2-3), a comunicação especializada é considerada como aquilo que ocorre entre especialistas de um campo conceptual, na comunicação de assuntos específicos que utilizam uma gíria específica, ao contrário da comunicação geral, que é considerada como aquilo que ocorre entre leigos, na comunicação para acontecimentos do dia a dia e com vocabulário partilhado por todos os falantes. Acontece o mesmo na tradução. Este autor afirma que não há uma fronteira clara que separe a língua, a comunicação ou a tradução especializada da geral: “every text and every act of communication include, in different proportions, elements which can be characterized as general, and elements which can be characterized as specialised” (Asensio, 2007, p. 3). Ele acrescenta que qualquer tentativa para desenhar uma linha separadora entre o especializado e o geral está destinada a ser um logro.

Aixelá (2004) sustenta que a TT e a TC são o centro das discussões no contexto da Teoria da Tradução. Neste sentido, os temas mais abordados são o facto de a tradução literária envolver a (re)elaboração criativa da língua, sendo que o tradutor tem de utilizar, ao contrário dos tradutores técnicos e científicos que apenas têm de lidar com um tipo de discurso onde a terminologia é, ou tende a ser, unívoca, fazendo uso de equivalentes pré-fabricados onde o uso do idioma, ou seja, o seu estilo, tende a ser simples e direto. Por outras palavras, Aixelá (2004) acredita que qualquer indivíduo com elevado

nível de língua e de conhecimento técnico ou científico pode produzir um bom texto técnico ou científico e que o contrário não pode acontecer: poucos indivíduos podem escrever um bom poema ou um bom romance, mesmo que seja na língua materna, aplicando-se isto também à tradução. Em suma, a tradução literária necessita de uma reflexão séria, enquanto a TT apenas exige bons técnicos que conheçam bem a sua terminologia. Segundo o que o autor afirma, esta posição não é de todo pacífica e ainda origina controvérsia no âmbito dos ET.

De acordo com Aixelá (2004), o filósofo Ortega y Gasset, em 1937, afirmou que escrever e traduzir textos técnicos era concebível, ao passo que traduzir textos literários era impossível. Isto porque os textos técnicos não eram escritos em línguas naturais, eram como uma espécie de tradução para uma língua mais ou menos artificial¹, ao que claramente ele se referia como sendo a terminologia. O mesmo autor reforça que a TT sempre representou a maior parte dos textos traduzidos e isso verifica-se ainda mais atualmente com o intercâmbio de informação técnica.

This is finally being reflected in most BA degrees in Translation all around the world, which not only show an increasing weight given to technical translation in an effort to adapt to the need of the market, but are starting to push literary translation into the background as an optional subject. (Aixelá, 2004, p. 31)

Para comprovar a afirmação referente à presença da TT *versus* a tradução literária, verifiquei o plano de estudos dos cursos de tradução de algumas universidades portuguesas, como é o caso da Universidade do Porto, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade do Minho e Universidade Nova de Lisboa. Destas cinco universidades, apenas três delas têm a tradução literária inserida no seu plano de estudos, sendo elas a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Coimbra e a Universidade do Minho. Todas as universidades referidas acima têm a tradução geral/técnica implementada, sendo que oferecem unidades curriculares opcionais de uma área técnica específica, como por exemplo, tradução jurídica ou tradução económico-financeira. Na Universidade de Coimbra, assim como na Universidade Nova de Lisboa, a disciplina relacionada com a tradução literária é opcional e não obrigatória. A conclusão

¹ Esta ideia está plasmada no conceito e atividade da escrita técnica (“technical writing”).

a que se pode chegar é que Aixelá (2004) de facto tem razão e comprova que a tradução literária se vai tornando opcional, enquanto a TT não o é. Verifica-se a existência de disciplinas de especialização, pois é a que está mais presente, em crescimento e é nela que as universidades apostam.

Segundo Harris (s.d., p. 1), a tradução geral inclui um subcampo mais amplo, designado de TT e TC que abrange a TT. Esta consiste na tradução de documentos sobre ciência e tecnologia, quer sejam textos científicos, por exemplo, relatórios, quer seja documentação para aplicações práticas, tais como manuais de instruções. Esta tradução é apenas um tipo da tradução especializada, já que existem outras como a tradução jurídica, financeira ou médica.

Wright e Wright Jr. (1993) referem-se à TT como “Technical Translation (...) [which] encompasses the translation of special language texts, i.e., texts written using Languages for Special Purposes (LSP)” (p. 1). Seguindo esta citação, os textos de TT possuem uma terminologia específica e especializada, a qual exige um conhecimento mais complexo sobre diversos temas. Quando esse conhecimento não se verifica, é necessário compensá-lo com o desenvolvimento de competências de pesquisa, como por exemplo usando memórias de tradução (MT), glossários coligidos previamente para traduções do mesmo tema ou similar, ou recorrer a dicionários sobre essas temáticas. Estes recursos permitem também que o tradutor consiga escrever como se fosse um especialista dessas disciplinas técnicas. Além de ser indispensável o entendimento das línguas de partida (LP) e de chegada (LC), um mínimo de conhecimento e entendimento do tema tratado no texto é fundamental.

De acordo com aquilo que Byrne (2006, p. 1) menciona, a TT foi durante muito tempo encarada de forma negativa, como uma “tradução falsa”, visto que a única tradução que se considerava interessante, atrativa e “verdadeira” era a tradução literária, na linha do já aludido por Aixelá (2004), valorizando o estudo deste tipo de tradução. Hoje em dia, verifica-se uma mudança significativa de postura e entendimento relativamente a este assunto, uma vez que a TT recebe mais atenção, não se descurando, no entanto, a tradução literária, mesmo que progressivamente menos presente no ensino superior em Portugal. Desta forma, ambas são vistas como complexas exigindo competências específicas. Isto também se deve ao aumento exponencial do volume de TT.

Newmark (1998) afirma o seguinte: “I take technical translation as potentially (but far from actually) non-cultural, therefore ‘universal’” (p. 151). Ele reconhece que a TT é

principalmente distinguida dos outros tipos de tradução devido à terminologia, apesar de a terminologia se restringir normalmente a apenas 5-10% do texto.

Por outro lado, Byrne (2006, p. 3) sustenta que “técnico” significa isso mesmo, algo que se relaciona com tecnologia e com textos tecnológicos. Contudo, um texto não é necessariamente técnico somente por ter uma terminologia especializada. O autor afirma que quando se fala de TT é preciso ter em mente que essa tradução e a TC não são a mesma coisa e que é necessário distingui-las. É evidente que entre estes tipos de tradução há uma ligação, sendo que ambas lidam, em graus variados, com informação baseada no trabalho dos cientistas: tanto uma como outra contêm terminologia especializada e abordam assuntos científicos complexos. De forma a comprovar as diferenças, basta começarmos pelos nomes que lhes são atribuídos.

Segundo a pesquisa de Byrne (2006, p. 8), a TC está relacionada com a ciência e de acordo com o que o autor retirou da sua pesquisa em três dicionários – *Chambers Dictionary*, *Concise Oxford English Dictionary* e *Cambridge Dictionary* –, estes textos caracterizam-se pelo facto de o conhecimento ser apurado pela observação e pela experiência, sendo testado criticamente, sistematizado e baseado em princípios gerais e de a TT se relacionar com a tecnologia, pois é a aplicação de conhecimento científico para fins práticos.

A ciência define-se, assim, como o estudo da estrutura das coisas naturais e dos seus comportamentos ou como a atividade prática e intelectual que engloba o estudo sistemático da estrutura e do comportamento do mundo físico e natural através da observação e da experiência. A dimensão mais técnica precisa-se como estando relacionada com o conhecimento, as máquinas ou os métodos utilizados na ciência e na indústria ou com um assunto, arte, construção ou as suas técnicas. Por outras palavras, a TC relaciona-se com a ciência pura, enquanto a TT se baseia na forma como o conhecimento científico é posto em prática. A diferença fundamental, que também influencia o tipo de linguagem utilizada nos textos, é a maneira como o conhecimento é utilizado e apresentado. Byrne (2006) dá o exemplo da religião², que apesar de ter uma terminologia muito específica nunca é considerada técnica. O mesmo ocorre com outras áreas: “[s]imply because a field or subject area has unique or specialised terminology does not make it technical” (p. 3). Por outro lado, a TC relaciona-se com temas baseados no conhecimento aplicado das ciências naturais, isto é, com a ciência pura em toda a sua

² Esta questão será retomada na parte prática.

glória teórica, esotérica e cerebral (Byrne, 2006, pp. 7-8), enquanto a TT se refere à forma como o conhecimento científico é efetivamente posto em prática.

Na perspectiva de Krüger (2015, p. 34) que se baseou nas definições de dicionários como o *Oxford Dictionaries Online*, ciência é novamente definida como a atividade prática e intelectual que engloba o estudo sistemático da estrutura e do comportamento do mundo físico e natural através da observação e da experiência e tecnologia caracterizada como a aplicação do conhecimento científico para fins práticos, especialmente na indústria. Este autor cita também Brekke (2004) que define ciência como “an essentially open-ended effort to uncover, describe, quantify, and account for the fundamental non-intentional regularities of the perceivable or cognizable universe” (pp. 618-619), ao passo que a tecnologia surge como “an advanced form of tool-based problem solving arising at the point where a practical need or intent is illuminated by theoretical insight” (p. 628). A distinção entre o que é técnico e o que é científico será sempre controversa porque nestes textos se combinam elementos técnicos e científicos.

Recuperando os aspetos mencionados, Polchlopek e Aio (2009) sustentam que:

(...) a TT é marginalizada por inúmeros fatores que se acredita serem ‘inerentes’ a essa modalidade, a saber:

- i) tem menor valor estilístico se comparada à tradução literária, por exemplo;
- ii) sua aridez não permite a interação de concepções que revolucionaram aspectos e pressupostos da área;
- iii) não apresenta variações lexicais devido à especificidade de cunho terminológico, ou seja, tendo conhecimento da área técnica que se está traduzindo, o processo tradutório não vê obstáculos;
- iv) tem como ponto central de discussão a questão da equivalência textual, no sentido um-para-um, em relação ao conteúdo temático. (p. 103)

As autoras (2009, p. 104) reconhecem também que apesar de os textos técnicos não permitirem muitas variações estilísticas isso não lhes diminui o valor, já que atuam diretamente no processo de disseminação de informação e de experiências tecnológicas e científicas. Devido ao uso da terminologia, a instabilidade ou a ambiguidade das variações estilísticas deixa de se verificar. Por outras palavras, se traduzir é transferir um texto de uma língua para outra, sem pensar na parte teórica, não nos podemos esquecer que a língua é parte integrante da cultura e, por isso, os textos técnicos também estão

sujeitos a variantes culturais estilísticas, lexicais, sintáticas ou mesmo internas à própria área técnica na qual se está a traduzir.

Segundo Zethsen (1999), os textos técnicos são tradicionalmente definidos pelas seguintes características: nominalização; pré e pós modificações marcadas; utilização extensiva da passiva; uso da terceira pessoa; frases longas e complexas e predomínio da função informativa – “the purpose of a technical text is to transmit objective information on a technical subject” (p. 66). Desta forma, os tipos de textos que vão ser referidos em seguida são normalmente analisados como exemplos típicos de textos técnicos: artigos científicos, livros, manuais, enciclopédias, especificações e aplicações de patentes.

O autor (1999, pp. 67-68) menciona que, no século XX, o número de traduções de textos técnicos realizadas teve um aumento enorme, devido à industrialização e ao aumento da cooperação e dos negócios internacionais, e que, hoje em dia, o fluxo de trabalho dos tradutores profissionais é maioritariamente composto por TT. O maior desafio que os tradutores técnicos enfrentam é a terminologia. Mais uma vez, temos a alusão à diferença entre tradução literária e TT: “the point being that literary translation is very creative – an art – whereas technical translation is almost mechanical and definitely not more than a craft” (Zethsen, 1999, pp. 68-69).

Retornando a Byrne (2006), este afirma que a TT é aquela que emprega o número mais significativo de tradutores, pois é muito importante que esteja disponível uma maior quantidade de informação técnica multilingue. Isso é motivado pela pressão da internacionalização sentida pela maior parte das empresas e é resultado, em parte, da legislação, como a emanada do Conselho da União Europeia, das Diretivas do Conselho, juntamente com a cooperação internacional ao nível das atividades científicas, tecnológicas e industriais. Este autor também refere que se estima que 90% das traduções totais anuais no mundo sejam TT:

These represent just some of the various laws, directives and regulations across the world that require the provision of comprehensive, accurate and effective technical documentation in a variety of languages. Coupled with increasing international cooperation in scientific, technological and industrial activity, it is clear to see why technical translation is one of the most significant employers of translators (Byrne, 2006, p. 2).

Atualmente, além dos tipos de textos considerados técnicos referidos acima, outros textos traduzidos por tradutores especializados no âmbito da TT são: relatórios técnicos, brochuras, relatórios anuais, cartas e discursos manuscritos (Zethsen, 1999, p. 70). Este autor coloca uma questão interessante sobre se realmente é necessário definir o que um texto técnico realmente é, em termos de tradução, e que talvez fosse mais pertinente refletir sobre o facto de a linguagem técnica ser utilizada em vários géneros, com um vasto número de propósitos: “Evidently, technical language has all sorts of characteristics, but that is not the same as claiming that texts which make use of technical language do all belong to the same genre” (Zethsen, 1999, p. 71). Em jeito de conclusão, o autor afirma que:

The translator should be aware of the fact that in reality there is no such thing as a “technical text” – it is not a genre – but rather a number of texts making use of “technical language” and belonging to a great variety of genres (Zethsen, 1999, p. 74).

Na Tabela 1, apresenta-se a sistematização das perspetivas dos diversos autores mencionados no que diz respeito às características da TT.

Wright e Wright Jr. (1993) e Aixelá (2004)	Zethsen (1999)	Byrne (2006)
A TT tem uma terminologia unívoca, específica e especializada e com estilo simples e direto; Exige bons técnicos que conheçam bem a terminologia e com conhecimentos mais complexos;	Características dos textos técnicos: nominalização, pré e pós modificações marcadas, utilização extensiva da passiva, uso da 3ª pessoa, frases longas e complexas e predomínio da função informativa; Artigos científicos, livros, manuais, enciclopédias, especificações, aplicações de patentes, relatórios técnicos, brochuras, relatórios anuais, cartas e discursos manuscritos.	A TT está relacionada com a tecnologia, pois é a aplicação do conhecimento científico para fins práticos. O técnico está relacionado com o conhecimento, máquinas ou métodos utilizados na ciência e na indústria ou como um assunto, arte, construção ou as suas técnicas.

Tabela 1 – Sistematização das perspetivas face à tradução técnica

2. Taxonomia de Tradução Técnica

Nesta secção, será realizada uma breve descrição das categorias de tradução, segundo Gouadec (2007, pp. 27-54), a par da definição de cada uma delas. Apesar de este ser um autor de grande renome no mundo da tradução, não considero que tudo o que vai ser descrito aqui seja viável, nem concordo com certas descrições, mas tive interesse no facto de haver uma divisão e uma descrição tão detalhada das categorias e subcategorias de tradução.

2.1. Tradução Geral

Esta categoria refere-se a traduções de documentos e materiais que não pertencem a nenhuma área ou tipo de tradução específica, em que não há um processo de tradução característico a seguir, tal como ocorre na TT. Compreende uma gama de materiais mais ampla, como por exemplo cartazes, biografias, monografias, teses ou dissertações, livros de receitas, brochuras ou guias turísticos, artigos em jornais ou revistas e afins. Pode-se dizer que esta categoria abrange o conjunto de tudo o que resta após as áreas especializadas estarem estabelecidas.

2.2. Tradução Especializada

De acordo com Gouadec (2007), este tipo de tradução pode ser definido como a tradução de materiais que:

- se referem a um campo ou domínio altamente especializado, como direito, finanças, ciências computacionais ou telecomunicações;
- direccionam-se a uma audiência ou público particular através de canais de disseminação específicos e/ou que são utilizados por especialistas em circunstâncias específicas;
- são incorporados num contexto particular como a tecnologia, a multimédia e, por isso, necessitam de procedimentos, ferramentas e protocolos especiais que conduzem à emergência de novas especializações ou trabalhos.

No âmbito da tradução de material especializado, Gouadec (2007) subdivide a Tradução Especializada em diversos tipos que se explicitarão de seguida.

2.2.1. Tradução literária

Esta é a tradução de qualquer tipo de trabalho ficcional, incluindo prosa, narrativa, drama e poesia. Esta especialização pode ocorrer se o tradutor escolher centrar-se num autor, período, estilo, país ou região, ou se se especializar em livros infantis, romances, ficção científica ou banda desenhada, uma vez que as características se relacionam com o uso combinado de texto e gráfico. Este tipo de tradução requer competências particulares por parte do tradutor no que toca a questões estilísticas, de sensibilidade, criatividade e sentimento estético.

2.2.2. Tradução técnica

A TT é a especialização por excelência. Abrange a tradução de qualquer material que pertença a uma área de conhecimento particular, campo técnico ou tecnologia, como engenharia mecânica, hidráulica, engenharia elétrica ou gestão de negócios. Os tradutores técnicos tendem a especializar-se numa área técnica e, por vezes, podem ter de se especializar em mais do que uma. Mas também eles vão sentir a necessidade de traduzir documentos que não sejam técnicos.

2.2.3. Tradução comercial

A tradução comercial compreende todos os tipos de documentação comercial, como faturas, contratos ou documentos de transporte e indústria têxtil. A maior parte destes profissionais são tradutores corporativos ou especialistas no âmbito de uma empresa de tradução, sendo que normalmente a sua área de especialização se estende a propósitos legais e financeiros.

2.2.4. Tradução financeira

A tradução financeira inclui todo o tipo de documentação financeira relacionada com as áreas das finanças, da banca, dos impostos e das atividades económicas em geral, como informação fiscal, contratos, relatórios empresariais ou acordos financeiros.

2.2.5. Tradução legal

A tradução legal abrange documentos legais como leis, diretivas, regulações ou contratos. Esta tradução é a essência dos serviços de tradução exercidos por exemplo no Parlamento Canadano, no Tribunal Europeu de Justiça ou no Parlamento Europeu. A prática comum é que estes tradutores devem ser advogados ou pelo menos pessoas com conhecimentos legais sólidos e, caso não seja possível, as traduções devem ser feitas por um tradutor em colaboração com um advogado.

2.2.6. Tradução biomédica e farmacêutica

A tradução biomédica e farmacêutica inclui todo o tipo de documentos relacionados com a medicina e os produtos farmacêuticos, como documentação de pesquisa, relatórios de experiências laboratoriais, análises, resultados de testes ou protocolos de tratamento.

2.2.7. Tradução científica

A TC compreende artigos científicos, teses, monografias e comunicações em conferências, ou seja, tudo que contribua para o desenvolvimento da ciência. Normalmente, esta tradução é pedida e autorizada por investigadores individuais, laboratórios de investigação e publicações científicas.

2.2.8. Tradução de tecnologia da informação

A tradução de Tecnologia da Informação (TI) refere-se à tradução de qualquer documento relacionado com *hardware* ou *software* de TI.

2.2.9. Tradução de marketing e publicidade

A tradução de marketing e publicidade tem como objetivo causar impacto em campanhas publicitárias. Esta tradução é uma espécie de compromisso entre a subtileza da literatura e o rigor da TT, que envolve regras e princípios comerciais. Encontra-se cada vez mais ligada a sítios da Internet, jogos de vídeo e localização de *software*.

2.2.10. Tradução de documentos [X]

Este tipo refere-se à tradução de documentos que recebem a sua denominação aquando da receção do documento por parte do cliente. Refere-se a qualquer tipo de documentação que não tenha sido referida acima, dando-lhe por isso o nome de “tradução

de [X]”, onde se substitui depois o [X] pelo nome da área em questão, acompanhado com o termo ‘documentação’, ‘documentos’ ou ‘material’, como por exemplo a tradução de documentos de engenharia civil.

2.3. Tradução de tipos de documentos e materiais especializados

Com o aumento de volume de trabalho, surge outra categoria de tradução que é definida como a tradução de determinados tipos de documentos, isto é, outros que não incluídos na listagem já apresentada. Utiliza-se em patentes individuais, instrumentos de comércio internacional ou apólices de seguros. Outra categoria é a tradução de currículos, que fornece uma porta de entrada para a prestação de futuros serviços de tradução e de internacionalização. Os sítios da Internet e material de multimédia não se encaixam nesta categoria, visto que essas áreas são consideradas categorias inteiramente autónomas e mercados muito abrangentes, que devem ser tidas em consideração separadamente.

2.4. Traduções para fins específicos

As traduções para fins específicos são constituídas por um conjunto de traduções consideradas com propósitos especiais, como as que vão ser referidas abaixo.

2.4.1. Traduções jurídicas

Estas traduções são realizadas para os tribunais e forças policiais. Podem ser consideradas um conjunto de diversas traduções especializadas. Em alguns países, que não é o caso de Portugal³, este tipo de tradução deve ser juramentada, isto é, um tipo de certificação prévia exigida neste contexto. Assim, a tradução certificada engloba um documento traduzido para outro idioma, mas que continua a ser aceite como um documento legal depois da sua tradução. Permite certificar que a tradução é fiel ao significado do documento original e que tem a mesma validade legal.

³Em Portugal, utiliza-se o serviço notarial para fazer certificação de documentos. Não havendo tradutores juramentados, os tradutores recorrem ao notário para legalizarem/oficializarem as traduções que fazem. Isto requer a assinatura e os dados do tradutor.

2.4.2. Tradução e interpretação comunitárias

Esta tradução compreende toda a tradução e interpretação realizadas para facilitar as relações intercomunitárias dentro de um determinado país, onde diversas comunidades linguísticas e culturais coabitam.

2.4.3. Tradução na internet

Esta é a tradução de material em linha, como e-mails ou informação publicada em fóruns. Este tipo de tradução é algumas vezes automatizada ou realizada utilizando-se ferramentas de tradução.

2.4.4. Tradução institucional

Em países e organizações oficialmente bilingues ou multilingues, podemos facilmente identificar esta categoria especial de tradução, sendo que estas traduções são realizadas em nome das instituições e para benefício das mesmas. Aqui estão incluídos os tribunais de justiça internacionais, as instituições europeias, as Nações Unidas, a NATO, entre outras. Estas instituições asseguram traduções em quase todos os domínios possíveis e para todo o tipo de documentos.

2.4.5. Tradução editorial

Esta tradução inclui uma grande variedade de documentos e materiais e tem um contexto de realização extremamente específica. Abrange tudo que é traduzido para publicação geral e tudo que é traduzido em nome de um editor e, frequentemente, a seu pedido.

2.5. Tradução de material incorporado em suportes particulares

Os formatos especiais aqui abrangidos são vídeos, filmes e códigos informáticos. A tradução realizada para cada um deles assume nomes diferentes, de acordo com o contexto multimédia e o produto, assim como os procedimentos utilizados.

2.5.1. Localização

A localização é a adaptação de um produto, conceito ou processo às condições ou requisitos físicos, técnicos, linguísticos, culturais, éticos, religiosos, comerciais ou de marketing de um grupo de utilizadores que pertencem a um local específico, definido

como a delimitação de uma área cultural e geográfica e a variedade particular de idiomas que essas pessoas utilizam. Atualmente é designado também como GILT (cf. Esselink, 2000; LISA, 2005). Integra o conceito mais abrangente de globalização, que consiste no processo de colocar um conceito, processo ou produto aceitável e utilizável no mundo através da internacionalização ou localização. A internacionalização significa que um produto deixa de ter referências culturais específicas, no sentido mais estrito da palavra, incluindo carga ideológica, religiosa ou ética, assim como algumas peculiaridades para a instalação ou utilização de algumas máquinas. A localização serve para adaptar tudo aquilo que não foi abrangido pela internacionalização para as condições locais que prevalecem. A globalização é a assimilação cultural, enquanto a localização é a adaptação cultural. A localização técnico-cultural é geralmente conduzida por técnicos ou *designers* e pode incluir a ajuda de um tradutor. A localização linguístico-cultural é uma variedade de traduções e é desenvolvida por tradutores, que também são denominados como localizadores.

2.5.2. Localização de software

Tecnicamente, a localização de *software* refere-se a todas as operações necessárias para produzir versões nacionais ou internacionais específicas de uma aplicação, para que o produto final se apresente tão eficaz noutros idiomas e contextos como na versão original.

2.5.3. Localização de páginas da internet

A localização de páginas da Internet envolve a reconstrução da página utilizando o *software* originalmente empregue para desenhar esta mesma página, para que a versão de chegada tenha exatamente as mesmas características funcionais e estruturais da versão de partida, depois da tradução. Envolve também a criação de novos componentes, que não estavam incluídos no original, mas que são fundamentais para assegurar que as características funcionais principais funcionem na versão de chegada.

2.5.4. Localização de videojogos

Existem dois tipos de localização de videojogos: o *design* de jogos começa com um conceito de jogo e um possível cenário que a equipa de *design* vai transformar numa demo jogável, para terem ideia da configuração do jogo final, e a tradução-localização

em vários idiomas, em que a localização começa a partir do momento que o jogo exista no idioma original.

2.6. Tradução Audiovisual ou Multimédia

Este tipo de tradução é outra categoria da tradução proposta por Gouadec (2007). Consiste na realização de traduções para as pessoas terem acesso a conteúdos multimédia, como filmes ou séries estrangeiros, e não só a textos escritos, além de incluir traduções direcionadas para pessoas com deficiência visual ou auditiva.

2.6.1. *Voice-over*

Esta modalidade é uma técnica aplicada a filmes ou séries. Segundo Gouadec (2007), uma pessoa que não se vê no ecrã narra a ação, o resumo de eventos e expõe sentimentos. Este tipo de tradução condensa a informação que existe no original, refletindo sempre a mensagem original e encaixando-se naquilo que o ecrã vai mostrando, e, por isso, tem de ser sincronizado na perfeição com as sequências visuais correspondentes.

2.6.2. *Legendagem*

A legendagem é a tradução do diálogo original. É um tipo de tradução muito complexo, devido aos constrangimentos ou restrições que existem em termos de tempo e espaço, o que obriga a omitir informação, mostrando sempre o mais importante e sem fugir ao texto original. Também existe legendagem para surdos, que exige mais informação, como sons relacionados com ações não presentes no ecrã e referências a efeitos sonoros e músicas.

2.6.3. *Legendagem para ópera e teatro*

Também designada por *surtitling*, esta refere-se a uma técnica utilizada em ópera e teatro, onde os diálogos dos atores e cantores são projetados por cima do palco. Isto é o equivalente à legendagem, mas ao vivo, a diferença é que as legendas têm de ser sincronizadas manualmente com a ação que se passa no palco, ignorando, contudo, as improvisações.

2.6.4. Dobragem

Toda a faixa sonora original relativa aos diálogos é traduzida e o filme passa a ser ouvido na língua do país em que está a ser emitido. Existe uma voz diferente para cada ator e tem de se verificar uma sincronização “perfeita” do diálogo com o movimento dos lábios do ator. Também neste tipo de tradução pode acontecer que seja necessário omitir informação, ou substituir por outras palavras, visto que as mesmas frases podem ser mais longas ou mais curtas dependendo do idioma.

Esta estruturação de Gouadec (2007) afigura-se pouco natural e, por vezes, forçada, mas apresenta-se por outro lado útil, por proporcionar uma perspetiva abrangente da multiplicidade de tarefas e tipologias de tradução que estão à disposição dos tradutores. Apesar da tentativa de definir estas tipologias de forma clara, Gouadec (2007) descreve algumas de forma superficial que pode originar interpretações ambíguas, especialmente para os especialistas dessas mesmas áreas. Na minha perspetiva pessoal, creio que é interessante haver esta categorização para mostrar de forma mais clara o quão abrangente é o mundo da tradução, mas na vida real não me guio por tudo o que o autor refere. Além disso, na nossa realidade, não existe esta estruturação tão detalhada no mercado de trabalho da tradução. Não obstante, considerei interessante colocá-la pois clarifica a diversidade de tipos de traduções que podem existir.

3. A Formação do Tradutor

Neste terceiro capítulo, o foco vai residir nas competências que um tradutor deve possuir em termos gerais e para trabalhar em TT, assim como na formação que os professores de tradução devem ter e sobre a estruturação dos cursos de tradução. Depois de uma leitura profunda sobre este tema, vou apresentar vários pontos de vista e recomendações de autores diferentes, complementados pela minha posição pessoal.

Considero que toda esta abordagem sobre a formação do tradutor se apresenta como essencial, pois além de oferecer recomendações sobre aquilo que deve ser melhorado, retirado ou acrescentado nestas formações, ajuda-nos a perceber melhor aquilo que mais é necessário ou deve ser trabalhado num futuro tradutor.

3.1. Da Tradução Técnica à Formação do Tradutor

Segundo Sanchez (2017), o principal pré-requisito para um estudante de tradução é o conhecimento profundo de idiomas e a cultura dos mesmos.

De acordo com Martínez (s.d.), o problema considerado como principal no momento de traduzir um texto técnico são os termos: “sin embargo, el campo temático es el que realmente determina en mayor medida que la terminología es el nivel de dificultad de un texto” (p. 1). A autora admite que os textos especializados abordam sempre um campo concreto, enumeram conceitos relativos a cada âmbito e, acima de tudo, estabelecem relações entre eles, sendo impossível traduzir quando não há entendimento do TP ou quando os conceitos relativos ao campo temático não são compreendidos. Ela sustenta a ideia de que as características atribuídas ao texto técnico nem sempre existem.

El texto técnico en realidad no siempre posee las características estáticas de objetividad, claridad, concisión, etc., que usualmente se le atribuyen. Por el contrario, la variedad de géneros textuales que caracteriza a lo que denominamos “textos técnicos” es extensísima, y cada uno de ellos presenta rasgos prototípicos por lo general muy marcados. (Martínez, s.d., p. 2)

Ainda com base em Martínez (s.d., pp. 2-4), o tradutor profissional deve dominar quatro níveis de competências relacionadas com:

- os conhecimentos sobre o campo temático – esta competência relaciona-se com a forma como os textos técnicos se caracterizam pelo seu campo conceptual, obrigando a que o tradutor adquira uma competência de compreensão dos conteúdos técnicos que está a traduzir;
- a utilização correta da terminologia técnica – isto obriga o tradutor a ter a capacidade de identificar os termos do TP e a utilizar os termos equivalentes adequados ao TC. Existem dois tipos de pesquisa, a pontual, que consiste em consultar uma obra de referência de tipo terminológico, e a sectorial, que tem um papel mais ativo e recorre à documentação por meio de textos especializados, que permite obter uma lista de termos relativos ao campo conceptual em questão; a consulta de especialistas também é fundamental;
- os géneros técnicos característicos – o tradutor deve conhecer as convenções dos géneros textuais em cada uma das línguas com que está a trabalhar na tradução;

reconhecer as convenções do TP permite ao tradutor apreender um nível muito importante de significado e reconhecer as da LC facilita-lhe a redação do texto seguindo as normas do género em causa;

- a documentação como ferramenta de trabalho – a documentação tem três propósitos: adquirir conhecimentos sobre o campo temático; alcançar o domínio da terminologia própria do mesmo; e obter informações sobre as normas de funcionamento do género. Este quarto nível implica conhecer as obras de referência disponíveis, saber como utilizá-las e ser capaz de aplicar uma metodologia adequada para localizar as fontes de informação mais apropriadas a cada caso rapidamente, assim como avaliá-las e aceder a elas, podendo também extrair os dados necessários que elas contêm no mínimo de tempo necessário. As obras mais adequadas para o tradutor técnico, para além de gramáticas, manuais de estilo, dicionários monolíngues ou bilingues, são as fontes terminológicas (que fornecem informação sobre os termos especializados, como glossários e dicionários especializados), a documentação especializada (oferecendo um conjunto de conhecimentos sobre uma determinada disciplina, como manuais, monografias e artigos de investigação) e fontes bibliográficas (que fornecem informação sobre a documentação disponível em cada especialidade, como repertórios bibliográficos e catálogos de bibliotecas).
- Por outro lado, os textos especializados são, para Costeleanu (2009, p. 138), mais fechados, mais objetivos e mais concisos, enquanto os textos literários dão ao tradutor mais liberdade para “brincar” com as palavras e as frases. Complementando esta ideia, o autor argumenta que um tradutor precisa de outras competências além das linguísticas e culturais na LP e na LC: “a good specialized translator needs competence in specialized domains” (Costeleanu, 2009, p. 138). Isto direciona-nos para a seguinte pergunta já enunciada: é realmente necessário um especialista ser também um tradutor, ou um tradutor que também seja um especialista? Noutras palavras, uma tradução especializada adequada e eficaz não pode ser realizada por alguém com falta de conhecimentos básicos sobre um campo especializado ao qual o respetivo texto vai pertencer. A autora (2009, p. 138) explica que é praticamente impossível traduzir um texto sem que o mesmo seja compreendido, ou seja, se o tradutor não tiver conhecimento da área especializada para a qual vai traduzir é muito difícil fazê-lo, se não mesmo impossível.

Uma crença geral sobre os tradutores, algo praticamente utópico, reside no seguinte: “people expect translators to be specialists in all the possible fields, to be as

good at translating a legal text, for instance, as they are at translating a medical text” (Costeleanu, 2009, p. 138). A verdade é que a maior parte dos tradutores, quer trabalhem em empresas quer como tradutores independentes, tem de ser versáteis e adaptar-se a vários temas diferentes, dos quais vão ter de fazer traduções, independentemente de terem muito ou pouco conhecimento. É nestas circunstâncias que terão de recorrer com maior frequência a ferramentas de apoio à tradução. Assim, os tradutores especializados devem colocar tanta ênfase no estilo do documento como na informação que é oferecida e na terminologia que é utilizada: “the style should perfectly match the type of the document as well as the intended audience” (Costeleanu, 2009, p. 139).

Por sua vez, Gile (1995) comenta que os leigos encontram duas posições extremas em relação à tradução. Alguns acreditam que traduzir é simplesmente para pessoas bilingues e que apenas os textos científicos e técnicos podem ser traduzidos. Outros, tal como os tradutores amadores e tradutores não especializados, receiam as “dificuldades” dos textos em campos conceptuais com os quais eles não estão familiarizados: “In fact, many Clients, and even some professional Translators, feel that Translators can only perform a decent job in fields they know as well – or nearly as – specialists” (Gile, 1995, p. 86). Por outro lado, o mesmo autor sustenta que os tradutores conseguem fazer um trabalho adequado, mesmo que o texto não esteja relacionado com o seu campo de especialização, assumindo a atitude apropriada e escolhendo as estratégias corretas e conseguindo ir além do conhecimento estrito das palavras isoladas e adquirir conhecimentos mais profundos sobre o texto, apesar da falta de conhecimento especializado.

Por seu lado, Gouadec (2007, p. 89) também refere que se espera que os tradutores em início de carreira sejam capazes de traduzir de duas línguas estrangeiras para a sua língua materna e trabalhar eficazmente com tecnologias de comunicação. Neste caso, a ideia é que os iniciantes não podem assumir que são capazes de se especializar muito cedo numa só combinação linguística e/ou num campo particular. De facto, são os mercados que determinam o que é prática ou economicamente viável para cada tradutor.

Relativamente aos pré-requisitos e às condições para se tornar um “bom” tradutor técnico, Gouadec (2007, p. 150) sistematiza que todos os “bons” tradutores devem partilhar as seguintes qualidades:

- Domínio absolutamente perfeito dos idiomas utilizados, especialmente da LC;
- Competência multicultural, seja por formação ou educação – não só cultura geral, mas também cultura técnica e empresarial;

- Familiarização com a totalidade dos domínios em que se especializam;
- Conhecimento absoluto do significado de tradução, daquilo que requer e o que implica;
- Nenhum interesse em dizer que são melhores tradutores do que os outros – apenas têm interesse em fazer o seu trabalho o mais profissionalmente possível.

Ainda relativamente às competências de um tradutor, Gouadec (2007, p. 150) sustenta que as qualidades necessárias para um tradutor podem variar consideravelmente de acordo com as circunstâncias e com o tipo de tradução que lhes é pedido e, por isso, todos devem ter a oportunidade de encontrar o tipo de tradução onde se poderão destacar.

A interpretação que Herman (1993) apresenta é de que um excelente tradutor técnico vai ser também um excelente escritor técnico: “clarity, concision and correctness, the principal stylistic goals of technical writing, are simultaneously those of technical translation” (p. 13). Esta afirmação apresenta-se como perfeitamente lógica, no sentido que se um tradutor técnico conseguir utilizar a linguagem técnica apropriada ao tema que está a traduzir, acaba por conseguir ser um “bom” escritor técnico, pela eficácia na aplicação das palavras técnicas em vez das palavras da língua geral (apesar de as palavras técnicas serem compostas por palavras da língua geral, que se estruturam em grupos lexicais complexos que assumem um significado próprio). O mesmo autor também afirma que apenas um poeta competente consegue fazer uma tradução aceitável e completa de um poema, assim como apenas um escritor técnico consegue fazer uma TT aceitável e completa, o que quer dizer que ter apenas o conhecimento da LP e a competência de escrita não são suficientes. Um escritor técnico deve dominar o assunto do documento original e apenas assim vai obter uma tradução clara, concisa e correta, tanto quanto possível (Herman, 1993, p. 19).

Ramzjou (2004) refere um aspeto muito controverso e negligenciado no mundo da tradução, que é o facto de um tradutor bem-sucedido escolher um tipo específico de textos para traduzir e continuar a trabalhar apenas nessa área. Existem tradutores que podem optar por traduzir apenas trabalhos literários, livros científicos ou textos jornalísticos. Dentro da tradução literária, por exemplo, alguns escolhem traduzir apenas poesias, contos ou romances. Há ainda tradutores que especificam mais as suas escolhas, elegendo um autor particular e traduzir apenas os trabalhos desse autor. Esta necessidade de especialização encontra-se patente na seguinte citação:

The reason is that the more they translate the works of a particular author, the more they will become familiar with her or his mind, way of thinking, and style of writing. And the more familiar is the translator with the style of a writer, the better the translation will be. (Ramzjou, 2004, par. 20).

A Tabela 2 pretende sistematizar as considerações dos autores já abordados no que se refere às principais características de um tradutor.

Herman (1993); Costeleanu (2009)	Gouadec (2007); Sánchez (2017)	Martínez (s. d.)
Domínio do assunto da tradução; Competência de escrita; Competências linguísticas.	Domínio perfeito dos idiomas; Sem especialização inicial; Competência multicultural; Familiarização com os domínios; Conhecimento profundo das culturas dos idiomas.	Conhecimento sobre o campo temático; Capacidade de identificar os termos e os equivalentes; Utilização correta da terminologia; Conhecimento das convenções dos géneros textuais; Documentação como ferramenta de trabalho.

Tabela 2 – Sistematização das competências de um tradutor

Discordo da posição enunciada por Herman (1993), que considero mesmo impossível, um tradutor para cada tipo de tradução, já que, se assim fosse o caso, as empresas iriam sentir a necessidade de empregar mais tradutores, um para cada área de trabalho com a qual a empresa trabalhasse. Isto teria de acontecer porque a maior parte das empresas trabalha com traduções técnicas, que englobam diversas áreas, e mesmo que fosse possível uma empresa ter um tradutor específico para cada área, esse tradutor iria estar sobrecarregado de trabalho, porque o mais provável era haver diversas traduções da mesma área, que teriam de ser entregues apenas ao tradutor responsável pela mesma. O que acontece é que os tradutores dentro de cada empresa acabam por ter de se adaptar a qualquer tema, já que podem surgir traduções de várias áreas diferentes. Afigura-se muito difícil para um tradutor ter um conhecimento mínimo sobre todos os temas que eventualmente possam surgir, daí que o tradutor tenha de ter um conhecimento sobre técnicas de pesquisa, para conseguir realizar uma tradução o mais fiel possível face ao texto original. O tradutor pode possuir uma especialização numa determinada área de

tradução, como a tradução religiosa (ao contrário do que Byrne (2006) afirma, dizendo que a tradução religiosa não é técnica) ou ambiental. Não obstante, como o mercado de tradução é consideravelmente vasto, os tradutores têm de se conseguir adaptar a qualquer tema que surja, caso contrário, terão um leque de trabalho muito reduzido e limitado. Desta forma, uma especialização poderá não ser a melhor opção, pois poderá não vir a ser sempre posta em prática nem o tradutor vai poder dedicar-se somente a isso.

A experiência que tive no estágio é exemplo da versatilidade que um tradutor tem de ter, uma vez que realizei traduções desde manuais de instruções a traduções para instituições religiosas, passando pelos produtos hortícolas, moda e *software* informático e médico. Foi possível ter uma perceção da variedade de textos no mercado da tradução e se não nos conseguirmos adaptar a todos eles, vai ser muito mais difícil conseguir exercer esta profissão. O facto de sabermos fazer pesquisa e nos informarmos sobre o tema em questão vai facilitar consideravelmente a realização de um bom trabalho, assim como aprofundar o nosso conhecimento, mesmo que mínimo, em várias áreas diferentes.

Uma outra afirmação com a qual não concordo e que é sustentada por Ramzjou (2004, par. 20) reside no facto de apenas um poeta ser capaz de fazer uma boa tradução de um poema apenas se esse poeta tiver bons conhecimentos de tradução. Uma realidade que eu aprendi neste mestrado, que mudou o meu ponto de vista inicial, é que não basta saber as línguas ou ser especialista nas áreas, como um advogado ou médico. É essencial um vasto conhecimento sobre as mais diversas áreas, assim como sobre tradução. Este facto corrobora a necessidade de reflexão teórica no contexto dos ET e a sua existência como disciplina de direito.

No entanto, e contrariamente ao que refiro acima, é que devido à falta de conhecimento na área e devido (talvez este seja o fator mais importante) aos prazos apertados que os tradutores têm para realizar as traduções, estas são concluídas com uma qualidade menor do que seria desejável, o que não aconteceria se os prazos fossem mais alargados, o que permitiria aos tradutores fazer o seu trabalho de pesquisa relativamente à área na qual estavam a trabalhar de forma mais profunda. O que acaba por suceder é que como os tradutores realizam uma pesquisa mais reduzida ou superficial, a qualidade acaba por ser mais baixa, porque ou têm um conhecimento aprofundado sobre a área que estão a traduzir (visto que um tradutor tem de conseguir fazer um pouco de todas as áreas, a especialização não é o mais aconselhável) ou precisam de fazer pesquisa de maneira a adquirir esse conhecimento rapidamente. O problema é que pesquisar de forma rápida não lhes fornece a informação toda necessária e, muitas vezes, o tempo para realizar essa

pesquisa é escasso. É evidente que os tradutores com muita experiência têm mais facilidade em realizar traduções com prazos mais apertados, mas porque também já conhecem as estratégias de pesquisa que necessitam de utilizar para poupar tempo. Desta forma, quando o tradutor se especializa numa área, o rendimento e a qualidade das traduções certamente aumentariam, pois à medida que o tradutor realizasse mais trabalhos nessa área, mais familiarizado ficaria com os termos específicos e com o estilo de escrita. Isto também pode acontecer quando se adquire mais experiência no mundo da tradução, porque, apesar de serem feitas traduções em áreas diferentes, vão aparecer muitas do mesmo tema e, neste caso, os tradutores conseguem ficar familiarizados com tudo o que envolve esses textos.

Para que esta experiência possa ser desenvolvida e consolidada, Harris (s.d., p. 8) apresenta o processo de tradução, que se encontra dividido em passos, apresentados no diagrama abaixo (Figura 1), mas que, na minha opinião, devem ser utilizados para qualquer trabalho de tradução:

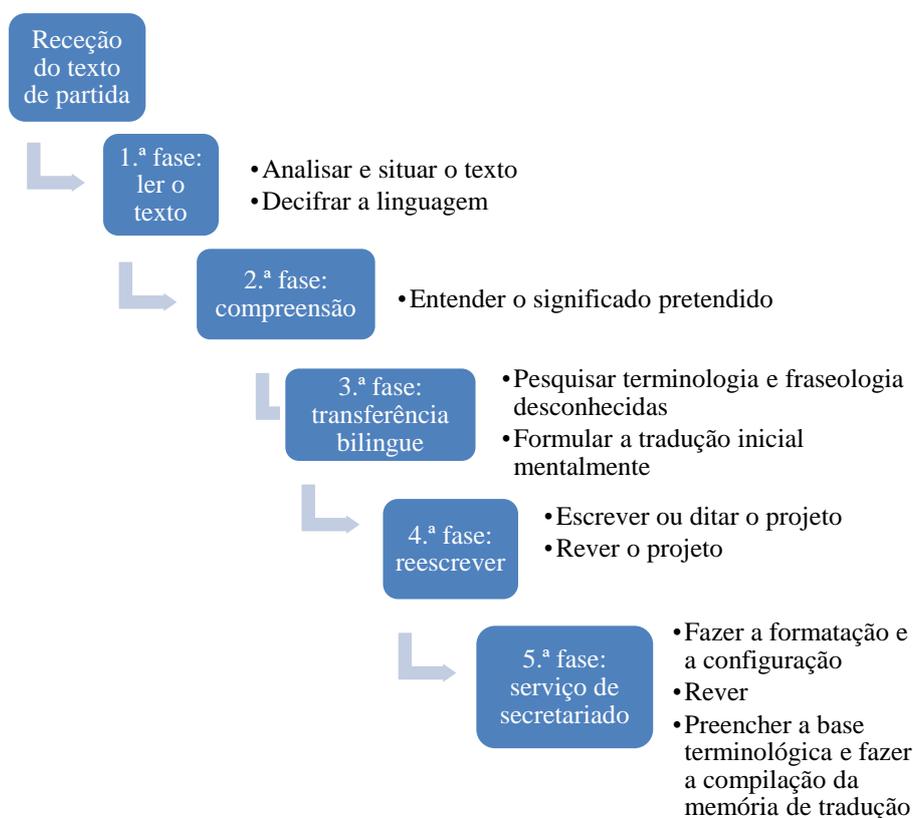


Figura 1 – Processo de tradução técnica (traduzido e adaptado de Harris, s.d., p. 1)⁴

⁴ O gráfico vai ser referido como exemplo mais à frente no texto, nomeadamente na parte prática.

Analisando de forma crítica o diagrama de Harris (s.d.), durante a realização do meu estágio, não cumpri exatamente os mesmos passos tal como os descritos acima, devido ao facto de não poder aceder a todas as ferramentas e não cumprir os processos todos, uma vez que era estagiária e não profissional. Quando recebia o texto que ia traduzir, a primeira coisa que fazia era ler o texto e tentar compreendê-lo. Caso não tivesse um conhecimento aprofundado do tema relacionado com esse texto, tentava pesquisar os termos técnicos nas MT e verificar também os glossários, para consultar as definições ou os seus significados. Na eventualidade de estes não estarem na MT ou no glossário, recorria à pesquisa na Internet, em dicionários em linha, como o dicionário da Microsoft ou a Infopédia, e utilizava também o dicionário da RAE quando o TP era em espanhol e o dicionário Cambridge quando o TP era em inglês, para confirmar se as definições em português correspondiam à palavra original. Tentava também informar-me sobre o tema, caso não tivesse nenhum documento que viesse anexado à tradução como um guia, para que a minha tradução pudesse ser o mais fiel ao original. No fim da tradução, revia sempre aquilo que tinha traduzido para confirmar se não havia erros e se estava tudo em conformidade. O programa utilizado (SDL Trados) guardava automaticamente a tradução na MT, caso essa tradução tivesse já uma MT incorporada, e por isso eu só precisava de rever e reenviar ao colega que me tinha atribuído essa tradução. Visto ser estagiária, as minhas traduções eram sempre revistas por duas pessoas, por questões de controlo de qualidade.

Tal como já foi explicitado acima, o maior problema na TT incide sobre a terminologia dos textos ou os problemas léxicos e isso pode ser relacionado com aquilo que é necessário para as competências do tradutor. No entanto, apesar de Byrne (2006, pp. 3-4) admitir que a terminologia é muito importante, mais importante ainda é saber como escrever textos. Para este autor (p. 6), os tradutores precisam de produzir textos que sejam idênticos àqueles que são redigidos por escritores técnicos na LC e, neste sentido, apresenta uma súmula das áreas essenciais em que um tradutor técnico tem de ser um especialista:

- conhecimento do tema;
- competências de escrita;
- capacidade de pesquisa;
- conhecimento de géneros e tipos de texto.

Esta listagem pode ser relacionada com a anterior, que se encontra patente na Figura 1. Fazendo uma breve descrição destes pontos, a primeira fase no processo de tradução é o entendimento do texto e logo nesta fase o tradutor precisa de ter a competência de conseguir entender aquilo que está a ler. É muito importante que o tradutor tenha conhecimento de vários tipos de texto e de géneros diferentes, para conseguir identificar mais fácil e rapidamente o texto original, ajudando na compreensão do mesmo. O passo seguinte é a fase de tradução em si e é necessário que o tradutor tenha competências de escrita para conseguir formular frases e, conseqüentemente, um texto completo, coerente, bem estruturado e bem escrito. Ao longo da tradução, e dependendo da área, é necessário aplicar as competências de pesquisa que advêm da capacidade que o tradutor tem para o fazer, seja para pesquisar significados de termos desconhecidos seja para pesquisar a tradução dos próprios termos ou a palavra que é utilizada mais comumente.

Adicionalmente, Abdellah (2002) sugere que existem quatro competências principais que os tradutores iniciantes devem dominar: “reading comprehension, researching, analytical and composing skills. These macro-skills include many sub- or micro-skills that need to be mastered” (par. 16). Detalhando cada uma destas competências, na compreensão de leitura, Abdellah (2002) afirma que quando se traduz não se pensa na atividade como sendo separada em fases e que, consoante se traduz mais e se é mais rápido a fazê-lo, cada vez se é menos consciente da atividade. Compara, por analogia, a tradução ao ato de ler, que é, por si só, um processo tão simples quanto complexo, pois os olhos examinam uma série de sinais gráficos – grafemas – em sucessão, que formam sílabas, palavras, frases, parágrafos, secções, capítulos e textos, equiparando esse processo a um ato de tradução: “Simply reading a text is, in itself, an act of translation.” (Abdellah, 2002, par. 20). Este autor enumera as competências que devem ser dominadas pelos tradutores iniciantes ou estudantes de tradução:

- Ler o essencial e as ideias principais;
- Ler os detalhes;
- Identificar o significado de novas palavras e expressões utilizando um ou mais componentes da análise estrutural: prefixos, sufixos, bases, ordem das palavras, pontuação, padrão da frase, etc.;
- Identificar o significado de novas palavras e expressões usando uma ou mais análises contextuais: sinónimos, antónimos, exemplos, etc.;

- Identificar o estilo do escritor: literário, científico, técnico, informativo, persuasivo, argumentativo, etc.;
- Identificar o nível de linguagem utilizado no texto: padrão, calão, religioso, etc.;
- Identificar as referências culturais na escolha das palavras no texto. (par. 25)

Relativamente às competências de pesquisa, Abdellah (2002) identifica uma longa lista de dicionários (e.g. monolíngues ou bilingues, fraseológicos ou paremiológicos, especializados, enciclopédicos, de neologismos). Perante o desconhecimento do significado de uma palavra, deve-se pesquisar no dicionário, para escolher o “melhor” significado ou o mais apropriado que está dependente do estilo do texto original e dos diferentes tipos de utilizadores da tradução.

Despite this long list of different kinds of dictionaries, it is a single dictionary that the translator is supposed to refer to each and every time s/he translates. The choice of the *best*, or the most appropriate, dictionary depends on the style of the protext (original text, text before translation) and on the different types of users of the translation. (Abdellah, 2002, par. 27)

Este autor fornece um conjunto de recomendações relativas à pesquisa que os tradutores iniciantes ou estudantes de tradução devem realizar, sendo elas a utilização de dicionários bilingues para procurar o significado das palavras, dicionários monolíngues para verificar a utilização das novas palavras na LC e na LP, verificar enciclopédias e listas de glossários para termos especializados, assim como dicionários em formato digital, caso seja necessário e se estiverem disponíveis e fazer uso de revistas e jornais especializados para ajudar os tradutores a familiarizarem-se com o texto, particularmente quando são textos técnicos.

Relativamente às competências analíticas, Abdellah (2002, par. 30) afirma que o processo de tradução é caracterizado por uma fase de análise e uma fase de síntese: durante a fase de análise, o tradutor tenta compreender o máximo do texto, enquanto a fase de síntese é aquela que é direcionada para o leitor ou para a ideia que o tradutor forma de quem são os leitores mais prováveis do texto, ou seja, o texto tem de estar redigido de maneira a que o público-alvo mais provável de o ler o possa compreender.

Na mesma linha, Bell (1998) refere: “This requires processing the syntactic, semantic and pragmatic levels, as well as in terms of *micro-* and *macro-* analysis of the

actual text and the potential text-type of which is a token realization, respectively” (p. 187).

Nesta fase de análise, Abdellah (2002, par. 33) aconselha os tradutores a utilizarem as seguintes estratégias:

- Identificar os começos e os fins das ideias no texto e as relações entre as mesmas;
- Identificar o significado que melhor encaixa no contexto;
- Identificar a estrutura na LC que representa melhor o original;
- Identificar as transições entre as ideias e os melhores conectores na LC que representam o original.

Na última parte das competências de redação, Abdellah (2002) alude que: “At this point, the mental constructing resulting from interpretation seeks an outer expression.” (par. 34). O autor continua o raciocínio mencionando que quando o tradutor acaba o trabalho interpretativo tem duas necessidades: “first, to externalize the set of impressions the mind produced by contact with the prototext; and second, to make this product coherent within itself, i.e. transform the set of speech elements into a text (the metatext)” (par. 35).

Na mesma linha do autor anterior, Osimo (2002, par. 3) descreve as transferências de conteúdo mental para o texto escrito, nos termos seguintes:

- Identificar elementos úteis para a discriminação dos conteúdos para serem expressados por meio de conteúdos semelhantes;
- Identificar elementos redundantes;
- Escolher palavras (lexicalização) e prestar atenção à sua coesão (ligações internas);
- Escolher as estruturas gramaticais;
- Organizar as palavras de forma linear;
- Ter em consideração a linguagem, a complexidade da frase, as preposições e outras palavras funcionais e o formato final.

Em contrapartida, as estratégias básicas que Abdellah (2002, par. 37) menciona são: a utilização de uma ordem e uma estrutura corretas das palavras, similar à que é utilizada na LC; a transmissão das ideias do texto em frases claras na LC; a reformulação de certas frases para transmitir o significado geral traduzido; e a alteração do texto como

um todo para lhe dar a essência do original, mas sem distorcer as suas ideias. Quando os tradutores se deparam com problemas de intraduzibilidade, devem experimentar uma ou mais das seguintes estratégias:

- Estratégias sintáticas: trocar a ordem das palavras; alterar a estrutura da oração ou da frase; adicionar ou alterar a coesão;
- Estratégias semânticas: utilizar superordenação; alterar o nível de abstração; redistribuir as informações por um ou alguns elementos;
- Estratégias pragmáticas: naturalizar ou estrangeirar; alterar o nível de clareza; adicionar ou omitir informações.

Desta forma, de acordo com Byrne (2006), na tradução mais generalista, não é exigido tanto “engenho” como na TT. Por isso, podemos afirmar que o tradutor tem de se colocar no lugar de um especialista de áreas conceituais de que, na maior parte das vezes, não tem qualquer conhecimento.

There is a common belief that in order to be a good technical translator, you need to be an expert in a highly specialized field and you can't specialize in more than one or two subject areas. But the reality is that, armed with a good and solid understanding of the basic principles and technologies, many technical translators can, in the words of Robinson (2003, p. 128) “fake it.” He says that “translators (...) make a living pretending to be (or at least to speak or write as if they were) licensed practitioners of professions that they have typically never practiced.” They are like actors “getting into character”. (Byrne, 2006, p. 5)

Segundo Gerding-Salas (2000), para se conseguir alcançar um resultado aceitável nas traduções realizadas: “(...) it is relevant to emphasize the necessity for sound linguistic knowledge of both SL and TL, an essential condition, yet not the only one, to begin swimming up the streams of professional translation” (par. 12). No entanto, saber idiomas ou ser bilingue não é suficiente para se tornar um tradutor. Há mais de 20 anos que estas questões são debatidas entre os teóricos e ainda hoje em dia são muitos os que acreditam que saber dois ou mais idiomas é o mesmo que saber traduzir corretamente. Esta autora refere que, para além da competência na compreensão de leitura, o conhecimento de temas especializados derivado da formação especializada e da

experiência cultural abrangente, juntamente com a visão global intercultural e de comunicação interlinguística, são uma obrigação de forma a conhecer as estratégias e as ferramentas táticas para um desempenho tradutivo de qualidade.

Gerding-Salas (2000) relata a sua experiência no campo da formação de tradutores que a auxiliou a elaborar uma metodologia de tradução para os estudantes que se querem tornar tradutores, ilustrada na seguinte citação: “This approach attempts to develop some workshop activities for the translation process – as a cooperative activity with the students – through a graded and sequential procedure” (par. 34). Quem forma os futuros tradutores tem de assumir que esses estudantes já possuem um conhecimento linguístico, tanto teórico como prático, e uma experiência cultural bilingue ampla, que foi sendo adquirida durante os seus primeiros anos na universidade. Desta forma, Gerding-Salas (2000, par. 37) enumera as dimensões que devem compor o perfil destes estudantes:

- Formação linguística sólida em dois idiomas;
- Conhecimento que abranja um espectro cultural vasto;
- Elevada competência de compreensão de leitura e interesse permanente em ler;
- Utilização adequada dos procedimentos e estratégias de tradução;
- Gestão adequada das suas fontes da documentação;
- Capacidade de melhoria e interesse constante em aprender;
- Iniciativa, criatividade, honestidade e perseverança;
- Precisão, veracidade, paciência e dedicação;
- Capacidade de análise e autocrítica;
- Capacidade de manter relações interpessoais construtivas;
- Capacidade de desenvolver trabalho de equipa;
- Formação eficiente em processamento de dados no nível do utilizador (um curso de introdução NÃO É⁵ suficiente);
- Conhecimento de *software* de tradução para MT e edição de MT.

Em contrapartida, no que diz respeito ao perfil do professor, a mesma autora enuncia as seguintes competências:

- Conhecimento sólido da LC e LP, teoria da tradução, procedimentos de transferência, cognição e metodologia;
- Interesse permanente na leitura de vários tipos de texto;

⁵ Está referido com letras maiúsculas como no original.

- Capacidade em comunicar as ideias clara e empaticamente e de maneira aberta;
- Capacidade de trabalhar a síntese e a inter-relação de ideias;
- Capacidade de criar, fomentar e manter um ambiente de trabalho caloroso;
- Capacidade de fomentar a pesquisa e a investigação;
- Precisão e veracidade; crítica, autocrítica e capacidade analítica;
- Critérios de avaliação claros (Gerding-Salas, 2000, par. 38).

Gerding-Salas (2000, par. 39) também refere as infraestruturas que devem estar presentes, para além dos perfis do estudante e do professor: recursos terminológicos (ferramentas para poupar tempo e para tornar a tradução mais rentável) – dicionários monolíngues e bilingues e especializados, enciclopédias, glossários, vários textos sobre a teoria e a prática da tradução, acesso a dados internacionais de redes de processamento, pessoas informadoras e especializadas e outras; colaborações internacionais através de congressos, colóquios, seminários, conferências, investigação através de redes internacionais, etc.; computadores, *software* de tradução, impressoras e material de impressão, bases de dados terminológicos; ambiente apropriado, por outras palavras, o lugar certo e tempo suficiente para reflexão, sendo que o ideal seria um laboratório de tradução.

No âmbito da avaliação, os futuros tradutores devem ser avaliados em termos da compreensão, do bom senso e das ideias, assim como o seu nível léxico-semântico, morfossintático, estilo e registo de escrita, ortografia e pontuação, as soluções criativas apresentadas para os problemas de tradução e as estratégias de transferência e reformulação. Em suma, o uso de procedimentos de tradução, a coesão e a coerência, a avaliação do resultado, a pós-edição e a formatação devem ser enfatizados, sem negligenciar a necessidade de formação permanente.

Por outro lado, Ramzjou (2004) considera que: “The first step is extensive reading of different translations of different kinds of texts, since translating requires active knowledge, while analyzing and evaluating different translations requires passive knowledge” (par. 10). A autora refere que as competências recetivas devem ser desenvolvidas antes das produtivas, uma vez que estas vão melhorar a intuição linguística dos estudantes e prepará-los para a verdadeira tradução, por exemplo, quando os estudantes reforçam os seus conhecimentos passivos eles vão eventualmente melhorar o seu conhecimento ativo.

Paralelamente, “[a] good translator is someone who has a comprehensive knowledge of both source and target languages”, tal como afirma Ramzou (2004, par. 11), daí que os estudantes devam ler diferentes géneros textuais tanto na LC como na LP, incluindo literatura moderna, prosa contemporânea, jornais, revistas, publicidades, anúncios, instruções, entre outros. Desta forma, “[b]eing familiar with all these genres is important, since they implicitly transfer culture-specific aspects of a language” (Ramzjou, 2004, par. 11). A autora aconselha os estudantes de tradução a fazer leituras especializadas, como artigos recentes e jornais que abordem aspetos teóricos e práticos de tradução, uma vez que “[t]he articles will not only improve the students’ reading skill in general, but also give them insights which will subconsciously be applied when actually translating” (Ramzjou, 2004, par. 11).

A competência de escrever fácil e corretamente em ambos os idiomas também é muito importante, pois esse é o trabalho principal de um tradutor. Os estudantes devem familiarizar-se com diferentes estilos de escrita e com técnicas e princípios de edição e pontuação nos dois idiomas, visto que estes melhoram a qualidade e a fácil leitura da tradução. Ser bom ouvinte também se apresenta como uma competência importante: os estudantes devem estar sempre recetivos para ouvirem várias expressões, vocabulário específico e as suas utilizações e armazenar para poderem utilizar mais tarde. Isto é o que Ramzjou (2004) designa de “[l]anguage intuition [which] is a must for a competent translator” (par. 13). Finalmente, a autora refere que um dos aspetos mais importantes a considerar é a compreensão do valor do TP dentro da estrutura do discurso da LP e, para desenvolver esta compreensão, o tradutor tem de estar consciente das diferenças culturais e das várias estratégias discursivas de ambos os idiomas:

Therefore, the hidden structure of the source text should be discovered through the use of various discursal strategies by the translator. A good translator should be familiar with the culture, customs, and social settings of the source and target language speakers. She should also be familiar with different registers, styles of speaking, and social stratification of both languages. This socio-cultural awareness, can improve the quality of the students’ translations to a great extent. (Ramzjou, 2004, par. 15)

Depois de desenvolver uma competência avançada em ambos os idiomas, a tradução pode começar, tal como vaticina Ramzjou (2004, par. 16), mas ainda falta um

passo no âmbito da competência e desenvolvimento da tradução que é estar consciente das várias fontes de informação e aprender a usá-las, como diferentes dicionários monolíngues e bilingues, enciclopédias e a Internet. Contudo, a autora afirma que para consultar um dicionário é necessário ter-se essa capacidade: “Not all students know how to use dictionaries appropriately. Words have different meanings in different contexts, and usually monolingual dictionaries are of the utmost value in this regard” (Ramzjou, 2004, par. 17). Os estudantes também devem ter conhecimentos sobre a sintaxe do discurso indireto e as várias figuras de discurso na LP, como a hipérbole, a ironia, a meiose e as implicaturas. Isso vai reforçar a criatividade dos estudantes e transformar o seu conhecimento passivo em ativo.

Para Ramzjou (2004, par. 21), os estudantes devem trabalhar num ambiente académico juntamente com os seus professores e devem comparar artigos publicados recentemente: devem ser-lhes disponibilizados jornais e livros com os originais para poderem comparar o trabalho dos tradutores e ficarem familiarizados com este. Assim, os estudantes desenvolvem o seu poder de observação, de perceção e de tomada de decisões, o que vai aumentar a sua motivação e melhorar as suas competências de tradução.

Segundo Nord (2000, p. 28), um tradutor profissional tem várias características e várias competências, devendo estar ciente de que hoje em dia as traduções são necessárias para uma grande variedade de funções comunicativas, ou seja, possuir conhecimento profissional, assim como saber que a seleção de signos linguísticos e não linguísticos que formam um texto são guiados por fatores culturais e por situações e que este princípio se aplica à produção do texto cultural em ambos os idiomas – competência meta comunicativa. O tradutor deve ter em mente que, devido a convenções específicas das várias culturas, as estruturas aparentemente semelhantes ou idênticas entre dois idiomas não são sempre usadas com a mesma frequência ou na mesma situação – consciência referente à distribuição. É necessário ter a capacidade de produzir um TC servindo a função desejada, mesmo que o TP esteja mal escrito ou reproduzido – capacidade de escrita. O saber como utilizar ferramentas de apoio à tradução e fontes de conhecimento é muito importante – competências de multimédia. Ter uma formação geral sólida e um conhecimento específico do tópico do TC, ou caso contrário, saber como compensar essa falha de conhecimento com eficácia corresponde à competência de pesquisa. O facto de trabalhar depressa, ser economicamente eficiente e perfeccionista, mesmo sob pressão

refere-se à resistência ao *stress*. Por fim, também é essencial ter noção do valor das suas traduções – autoafirmação e autoconfiança.

Todos estes pontos foram eleitos por profissionais, teóricos e professores, numa conferência sobre a qualidade da tradução em Leipzig, realizada em 1999:

Of course, the practitioner uttered a few more requirements, like skills in specific forms of translation (e.g., dubbing, voice-over, website translation, software localization), management and leading competence, the ability to work in a team and to constantly adapt to changing working conditions, revision skills, and the like, and they could not make up their minds whether they preferred the generalist or the specialist as far as factual knowledge is concerned. (Nord, 2000, pp. 29-30)

Nord (2000, p. 30) frisa que as competências linguísticas e culturais devem ser “perfeitas”, já que são um pré-requisito para a formação do tradutor, e que, ao contrário do desenvolvimento da competência da língua nativa ou estrangeira, os estudantes devem ganhar algum conhecimento nos seguintes aspetos da competência do texto geral: a produção do texto como uma atividade com um propósito e vinculada à cultura (pragmática do texto); o texto como meio de comunicação usado para propósitos e procedimentos específicos; a importância do conhecimento cultural e do mundo tanto para a receção como para a produção do texto; restrições extralinguísticas que controlam a produção do texto (normas legais, linguagem corporativa e políticas de marketing); e as línguas para fins específicos e a terminologia como formas de comunicação particulares em domínios específicos.

De forma a que estas competências possam ser alcançadas e desenvolvidas, Nord (2000, pp. 32-33) apresenta uma série de exercícios que podem ser utilizados, como, por exemplo, a análise e comparação de textos e discursos produzidos para públicos diferentes, transmitidos por meios de comunicação diferentes (oral, escrito), ou a análise e a comparação de textos que pertencem a vários tipos ou géneros de textos e a identificação das convenções do tipo de texto, pois irá facilitar no momento da análise. Outro exemplo é tentar encontrar erros no texto e ao identificá-los facilitar uma tradução adequada, assim como a revisão de textos com erros ou disfuncionalidades ou a revisão de textos traduzidos por tradutores ou colegas ou traduzidos automaticamente, voltando a escrever os textos com falhas. Analisar os textos que lidam com outras culturas e a

identificação dos métodos utilizados para o fornecimento de informações básicas culturais também são uma boa opção. É importante realizar exercícios criativos como jogos de palavras e palavras cruzadas para exercitar o cérebro no momento de pensar e arranjar sinónimos, assim como efetuar a composição e estruturação de campos semânticos, diferenciando sinónimos e definindo o significado e a utilização das palavras. Outro exercício adequado seria refazer as frases, as complexas em simples e o contrário, pois desta forma vai potenciar a compreensão e análise dos textos e reescrever também textos para outros públicos, propósitos, meios de comunicação, locais, entre outros (tradução intralinguística), de maneira a que consiga adaptar o texto ao público-alvo. Converter elementos não verbais, como figuras e tabelas, em texto verbal é adequado, especialmente na comunicação técnica. Finalmente, experimentar a produção de textos escritos com base em informação oral e a revisão de textos com falhas para exercitar o controlo de qualidade.

Paralelamente, Klaudy (2006) refere que a competência de tradução se divide em cinco elementos, sendo eles a competência linguística, a competência relacionada com a temática, a competência intercultural, a competência de transferência e a competência comunicativa: “In this list, the word *competence* refers partly to a particular type of knowledge (language proficiency, subject knowledge, knowledge about culture) and partly to skills (transfer skills, communication skills)” (p. 4). Como a maioria das competências já foram explicitadas pelos autores mencionados, detalharei somente a competência de transferência, como parte das competências profissionais dos tradutores, o que significa que estes são capazes de desenvolver estratégias para ultrapassar os problemas que possam resultar das diferenças entre idiomas e alternar naturalmente entre os dois idiomas. Assim, o tradutor não possui apenas estratégias de tradução gerais, mas também estratégias específicas do idioma.

A Tabela 3 recupera e sistematiza as principais ideias apresentadas e defendidas pelos autores citados, relativamente aos requisitos que os tradutores devem cumprir.

Martínez (s.d.); Herman (1993); Ramzjou (2004); Costeleanu (2009)	Gile (1995); Abdellah (2002); Gouadec (2007)	Gerding-Salas (2000)	Nord (2000); Klaudy (2006)
Problema principal do tradutor – termos; Impossível traduzir sem conhecimento do TP; Não é possível traduzir o texto sem o compreender; O escritor técnico deve dominar o assunto do documento original para obter uma melhor tradução; Um tradutor bem-sucedido opta por um tipo específico de textos.	É possível fazer um trabalho adequado mesmo sem ser na área de especialização; Os tradutores não se devem especializar no início; O tradutor, na maior parte das vezes, tem de se colocar na pele de um especialista de áreas das quais não tem conhecimento.	Ser bilingue não é suficiente para traduzir; As infraestruturas devem estar sempre presentes como complemento do perfil do tradutor.	Competências linguísticas e culturais perfeitas; O tradutor além de possuir competências de tradutor geral, também possui competências específicas do idioma.

Tabela 3 – Sistematização das ideias principais para ser um tradutor bem-sucedido

De acordo com Gile (1995, p. 5) exige-se que os tradutores técnicos sejam capazes de: “be able to write *publishable* text, that is, to have *professional writing skills* besides being able to perform the transition from one language to another”. Este autor afirma também, como vários dos autores referidos acima, que um tradutor tem de ter conhecimento suficiente acerca dos temas dos textos com os quais trabalha. Desta forma, ainda durante a formação académica dos estudantes de Tradução, mesmo antes de iniciarem os exercícios de prática de tradução, deve haver maior incidência nos guias metodológicos, fornecidos sob a forma de conceitos e modelos, que o autor não detalha. Quando os exercícios dos estudantes estão a ser corrigidos, os instrutores não devem comentar a seleção particular das palavras ou estruturas linguísticas, mas sim os processos envolvidos.

Gile (1995) defende que o tradutor “representa” o cliente e os seus interesses e que realiza um “bom trabalho” se a tradução corresponder às necessidades do cliente. Por outro lado, concorda que o tradutor não pode reescrever nem reformular o discurso de uma maneira completamente diferente do original, ou que ele pense que vai atingir os objetivos do cliente mais eficientemente do que as palavras usadas pelo mesmo: “That is, the Translator must contribute toward successful communication while following what is

essentially the same “route” as the one the Sender chose in the source language to lead the Receiver along” (p. 59).

O mesmo autor rebate a opinião de outros instrutores de tradução quando eles referem que os tradutores têm um nível de conhecimento bastante alto para traduzir, mas não suficientemente alto para agir como especialistas nas áreas: “the translator of a medical or engineering text does not have to know medicine or engineering well enough to practice medicine or build bridges.” (Gile, 1995, p. 131).

Gouadec (2007) resume tudo aquilo que um tradutor deve ser e ter:

All translators have excellent language skills, excellent writing skills, and an interest in anything technical. All of them are also, perforce, inquisitive, patient, methodical and thorough at the cutting edge of IT, good at networking (with clients, Colleagues, domain specialists, etc.) and, if possible, well versed in one or more specialist fields. (p. 87)

Em suma, as ideias principais apresentadas nos pontos 1 e 2, algumas contraditórias entre si, residem no facto de que o problema principal da TT é a terminologia. Alguns autores referem que o tradutor se deve especializar, pois é impossível traduzir um texto do qual não se tem conhecimento, enquanto outros autores concordam que o tradutor inicialmente não se deve especializar e deve começar por identificar a área em que mais se destaca antes de o fazer, e que, apesar de o tradutor não estar especializado numa área, consegue igualmente fazer uma tradução adequada ao escolher as estratégias adequadas e ao utilizar as suas capacidades de compreensão e de pesquisa. Além disso, destaca-se uma miríade de competências que um conjunto de autores enumera e especifica, tais como a capacidade de compreensão do texto, conhecimento das culturas das LC e competências de pesquisa.

3.2. Cursos de Tradução

Neste ponto vou apresentar a estrutura preferencial dos cursos de tradução, como devem ser criados e as unidades curriculares obrigatórias e opcionais que devem integrar, segundo o ponto de vista de alguns autores.

3.2.1. Considerações sobre os cursos de tradução

Relativamente aos cursos de tradução, Gouadec (2007) refere o seguinte: “This means, among other things, that translator training courses should take into account the background of the applicants they select in order to promote employability” (p. 151). A verdade é que isto não se aplica a Portugal, porque, com exceção dos mestrados, as instituições de ensino superior não selecionam os seus alunos, eles fazem uma candidatura nacional.

Para Gouadec (2007, p. 163), um curso de tradução deve ter, no mínimo, três anos. Não obstante esta exigência mínima, quanto mais semestres de formação incluir, melhor será a formação oferecida, uma vez que permite adquirir competências básicas e adicionais para desenvolver no âmbito do contexto académico e de um estágio em locais de trabalho cruciais, onde possam posteriormente trabalhar já como profissionais. Apesar disso, os melhores resultados são obtidos nos cursos que selecionam os estudantes “simply because, bar a few exceptions, the quality of the intake naturally determines the quality of the output” (Gouadec 2007, p. 164).

No que respeita aos cursos, os estudantes devem escolher aqueles que oferecem fortes competências em todos os domínios básicos ou tipos de tradução, ou seja, “general and specialised translation, media translation, localisation and multimedia material translation” (Gouadec, 2007, p. 165) e os que, além das competências básicas, oferecem igualmente competências adicionais, como a escrita técnica, a terminologia e competências informáticas para a tradução geral e específica.

Por outro lado, Kussmaul (1995, p. 7) refere que uma forma de motivar os aspirantes a tradutores, ou os tradutores em exercício, a desenvolverem uma maior sensibilidade na maneira como utilizam a língua mãe é frequentar cursos para otimizarem as suas competências nas línguas de trabalho. Uma outra recomendação reside na realização de cursos em análise de texto para desenvolver a compreensão do TP e a tomada de decisão aquando da tradução.

Atualmente, os ET já foram reconhecidos nas universidades como uma disciplina importante e separada das Línguas Estrangeiras: “This reflects the recognition of the fact that not everybody who knows a foreign language can be a translator, as it is [still] commonly and mistakenly believed” (Ramzjou, 2004, par. 22). A tradução é a chave para o entendimento internacional e, por isso, são precisos tradutores competentes que tenham o conhecimento teórico e as competências práticas.

Em suma, um “bom” tradutor é mais do que um dicionário e os “bons” tradutores não se ensinam do dia para a noite: “To be a good translator requires a sizeable investment in both source and target languages” (Ramzjou, 2004, par. 23). A transferência segura e fiável entre dois universos de discurso é uma das tarefas mais desafiantes: “Only a sophisticated and systematic treatment of translation education can lead to the development of successful translators. And the most arduous part of the journey starts when translation trainees leave their universities” (Ramzjou, 2004, par. 23).

Um outro nome de excelência nos ET, Nord (2000), começa por referir que não há formação institucional específica para quem vai ensinar tradução, ao contrário de outras áreas, e que o professor de tradução não precisa de qualificação formal particular, ou mesmo se precisasse não teria onde a obter. No entanto:

[t]his does not mean that they are all bad translator trainers, but maybe life would be a little easier for them (and for their students?) if they had had some kind of special instruction and were not forced to re-invent the wheel of translation pedagogy over and over again (Nord, 2000, p. 27).

Esta autora (2000) considera que teve muito bons educadores, alguns formados para serem tradutores, outros para serem professores de línguas e outros eram apenas pessoas nativas com conhecimentos jurídicos ou técnicos, mas coloca a questão: “but did this qualify me for translator training? It didn’t.” (p. 27). Foi a partir desse momento que Nord (2000) tentou criar a sua própria metodologia de ensino, já referida nas competências do tradutor.

Relativamente à formação do tradutor, Kiraly (2016) refere que:

Enquanto, por exemplo, professores escolares de matemática, ciências, religião, história e língua são treinados, em todo mundo, por meio de programas académicos que enfocam a teoria e a prática do ensino e da aprendizagem juntamente com seu respetivo assunto, a formação do tradutor continua na periferia da disciplina geral da educação. (p. 228)

Por estas razões, o autor defende a criação de programas académicos qualificados destinados aos professores de Tradução, algo que ainda é muito aguardado nesta área. No entanto, há que referir os cursos de 50 horas, organizados por *Consortium for Training*

Translation Teachers (CTTT)⁶, da Universitat Rovira i Virgili, Tarragona, Espanha, e realizados entre 2001 e 2008. Para além destes, ressalta-se ainda as numerosas escolas de verão que se têm vulgarizado, nomeadamente a escola anual de *Centre for Translation Studies* (CETRA)⁷.

Klaudy (2006) menciona três diferentes abordagens que podem ser seguidas aquando da criação dos cursos de tradução, uma das quais consiste na abordagem indutiva, segundo a qual o processo de ensino é organizado e baseado na seleção de textos: “In this case, the process of teaching is organised by **text-selection**”⁸ (Klaudy, 2006, p. 10), ou seja, o professor escolhe entre 10 a 15 textos para serem traduzidos durante o semestre, em casa ou nas aulas, e depois o professor corrige-os e os erros são discutidos em aula. A partir desses erros, os professores fazem recomendações relativamente à resolução dos problemas de tradução. Uma outra abordagem é a dedutiva, de acordo com a qual o ensino é baseado em certos tópicos relacionados com as técnicas de tradução: “In this case, teaching is based on certain **topics** related to **translation techniques**” (Klaudy, 2006, p. 10), isto é, o professor analisa os vários erros de tradução, faz um mapeamento dos problemas de tradução que caracterizam o par linguístico e encontra exemplos ilustrativos nos textos dos alunos. Por fim, resta a abordagem funcional, conduzindo o ensino a incluir competências específicas que precisam de ser desenvolvidas: “In this case, teaching is organised around particular **skills** to be developed” (Klaudy, 2006, p. 10), ou seja, o professor decide quais as competências que são necessárias para a tradução e tenta desenvolvê-las, sem usar necessariamente tarefas de tradução, por exemplo, parafraseando orações dentro do mesmo idioma, seja na LC ou na LP, e desenvolvendo competências para alcançar a essência de um texto específico, ao pesquisar por palavras-chave, escrever resumos, entre outros.

3.2.2. *Cursos de tradução em Portugal*

Por meio de uma pesquisa aos cursos de tradução em Portugal, nomeadamente licenciaturas e mestrados, concluí que apenas existem três licenciaturas em tradução no ensino universitários – Universidade de Aveiro, Universidade de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa – e três no ensino politécnico – uma licenciatura em tradução e interpretação de português/chinês e chinês/português no Instituto Politécnico de Leiria e

⁶ Cf. <http://www.intercultural.urv.cat/conferences/cttt/>

⁷ Cf. https://www.arts.kuleuven.be/cetra/summer_school

⁸ Os termos a negrito patentes nas citações de Klaudy (2000) estão consoante o texto original.

duas licenciaturas em tradução de língua gestual no Instituto Politécnico do Porto e no Instituto Politécnico de Setúbal⁹. São de facto muito poucas as licenciaturas nesta área. Os potenciais alunos apostam mais em adquirir formação linguística primeiro seguindo depois a especialização, com o mestrado em tradução, tal como sucede no Instituto Politécnico de Bragança, onde os alunos provêm maioritariamente dos cursos de línguas da instituição ou são estudantes internacionais.

De seguida vou apresentar os planos de estudo das três universidades com licenciatura em tradução que seleccionei.

universidade de aveiro
um campus que sente
1973 . 2017

curso > Tradução

apresentação objetivos candidatura plano curricular acreditações

cursos

		a.c.	ects
1º ano > 1º semestre			
019	Língua Portuguesa I	L	6
	Multimédia I	CTC	6
onal	Opção I	DSN	6
	Alemão I	L	6
	Espanhol I	L	6
	Francês I	L	6
	Português Avançado	L	6
1º ano > 2º semestre			
	Língua Portuguesa II	L	6
	Linguística Contrastiva	CL	6
	Introdução às Ciências da Linguagem	CL	6
2º ano > 1º semestre			
	Linguística Textual	CL	6
	Teoria e Metodologia da Tradução I	T	6
	Opção II	DSN	6
	Cultura Espanhola I	EC	6
	Cultura Francesa I	EC	6
	Literatura Alemã I	EL	6
	Literatura Portuguesa I	EL	6
2º ano > 2º semestre			
	Opção III	DSN	6
	Temas de Literatura Alemã	EL	6
	Temas de Literatura Espanhola	EL	6
	Temas de Literatura Francesa	EL	6
	Temas de Literatura Portuguesa	EL	6
	Teoria e Metodologia da Tradução II	T	6
	Terminologia	CL	6
3º ano > 1º semestre			
	Tecnologias de Apoio à Tradução I	T	6
	> percurso: Francês e Alemão		
	Alemão V	L	6
	Francês V	L	6
	Francês - Práticas de Tradução I	T	6
	Alemão - Práticas de Tradução I	T	6
3º ano > 2º semestre			
	Tecnologias de Apoio à Tradução II	T	6
	> percurso: Francês e Alemão		
	Francês - Práticas de Tradução II	T	6
	Francês VI	L	6
	Alemão VI	L	6
	Alemão - Práticas de Tradução II	T	6

Figura 2 – Plano de estudos da licenciatura em tradução na Universidade de Aveiro¹⁰

⁹ Cf. <http://www.dges.gov.pt/guias/indarea.asp?area=VIII>

¹⁰ Retirado de: <https://www.ua.pt/ensino/course/441>

No caso da licenciatura na Universidade de Aveiro, estão incluídas todas as unidades curriculares necessárias para uma formação sólida em tradução como Língua Portuguesa, Multimédia, opções dos pares linguísticos escolhidos pelos alunos, Linguística, Teoria e Metodologia da Tradução, as Tecnologias de Apoio à Tradução e as Práticas de Tradução. Como unidades curriculares opcionais, existe a escolha entre literatura ou cultura dos idiomas elegidos, assim como a opção de temas relacionados com esses idiomas.

1º ano	
1º semestre	2º semestre
Cultura da Língua A Língua Estrangeira A I Língua Estrangeira B I Opção condicionada Grupo A Produção do Português Escrito	Análise Textual Língua estrangeira A II Língua estrangeira B II Literatura da Língua A Opção condicionada Grupo A
2º ano	
3º semestre	4º semestre
Dificuldades do Português Língua estrangeira A III Língua estrangeira B III Opção condicionada Grupo A Prática de Tradução da Língua A	Língua estrangeira A IV Língua estrangeira B IV Linguística da Língua A Prática da Retroversão da Língua A Prática da Tradução da Língua B
3º ano	
5º semestre	6º semestre
História e Teoria da Tradução Introdução à Terminologia Língua Estrangeira A V Opção Condicionada Grupo B Tradução Assistida por Computador	Língua Estrangeira A VI Opção Condicionada Grupo B Opção Livre Seminário ou Estágio
Opções condicionadas	
Opções Condicionadas do Grupo A (18 créditos)	Opções Condicionadas do Grupo B (12 créditos)
Análise do Discurso Comunicação Intercultural Noções Científicas para Tradutores* Noções Jurídico-Económicas para Tradutores O Estudo das Culturas O Estudo da Literatura	Prática da Retroversão da Língua B Prática da Tradução Literária Prática da Tradução Técnica Tradução para os Media

Figura 3 – Plano de estudos da licenciatura em tradução na Universidade de Lisboa¹¹

¹¹ Retirado de: <https://www.letras.ulisboa.pt/pt/cursos/licenciaturas-1-ciclo/traducao>

Na Universidade de Lisboa, existem unidades curriculares bastante direcionadas para o português, como a Produção do Português Escrito e as Dificuldades do Português. Também estão implementadas no plano de estudos as Literaturas e as Culturas dos idiomas escolhidos, assim como as unidades curriculares dos próprios idiomas, as Práticas de Tradução e de Retroversão, Linguística, a História e a Teoria da Tradução, Introdução à Terminologia e Tradução Assistida por Computador. Também estão inseridas no plano de estudos várias unidades curriculares opcionais e bastante distintas entre si, como Análise do Discurso, Comunicação Intercultural, Noções Científicas e Noções Jurídico-Económicas para os tradutores, os estudos das Literaturas e das Culturas, a Prática da Retroversão, Prática da Tradução Literária ou Técnica e a Tradução para os Média.

Obrigatória		
Código	Nome	Créditos
711131067	Gramática do Português - 1. e 2. semestre	6
711111028	História da Tradução - 2. semestre	6
711121015	Informática para a Tradução - 1. e 2. semestre	6
711131043	Introdução às Ciências da Linguagem - 1. semestre	6
711131075	Linguística para a Tradução - 2. semestre	6
711121039	Teoria da Tradução - 1. semestre	6
711131066	Terminologia - 1. semestre	6
Opção Condicionada 1		
Código	Nome	Créditos
Opções		
711131020	Linguística Alemã - 1. semestre	6
711131022	Linguística Espanhola - 1. semestre	6
711131024	Linguística Francesa - 1. semestre	6
711131026	Linguística Inglesa - 1. e 2. semestre	6
O aluno escolhe uma unidade curricular deste conjunto.		
Opção Condicionada 2		
Código	Nome	Créditos
Opções		
711101075	Alemão A1.1 - 1. semestre	6
711101076	Alemão A1.2 - 2. semestre	6
711111114	Espanhol A1 - 1. semestre	6
711111115	Espanhol A2 - 2. semestre	6
Opção Condicionada 3		
Código	Nome	Créditos
Opções		
711101063	Prática da Tradução de Ciências Sociais e Humanas (do Alemão para Português) - 1. semestre	6
711111089	Prática da Tradução de Ciências Sociais e Humanas (do Espanhol para Português) - 1. semestre	6
711101066	Prática da Tradução em Assuntos Empresariais (do Alemão para Português) - 2. semestre	6
711111093	Prática da Tradução em Assuntos Empresariais (do Espanhol para Português) - 1. semestre	6
711101062	Prática da Tradução Literária (do Alemão para Português) - 2. semestre	6
711111095	Prática da Tradução Literária (do Espanhol para Português) - 2. semestre	6
711101061	Prática da Tradução Técnico-Científica (do Alemão para Português) - 1. semestre	6
711111097	Prática da Tradução Técnico-Científica (do Espanhol para Português) - 2. semestre	6
711111098	Prática da Tradução Técnico-Científica (do Francês para Português) - 2. semestre	6
711121059	Prática da Tradução Técnico-Científica (do Inglês para Português) - 2. semestre	6
O aluno escolhe quatro unidades curriculares de Prática da Tradução (Ciências Sociais e Humanas, Assuntos Empresariais, Tradução Literária, Técnico-Científica) de uma língua (A) e duas unidades curriculares de Prática da Tradução (Ciências Sociais e Humanas e/ou Assuntos Empresariais e/ou Tradução Literária e/ou Técnico-Científica) de outra língua (B) deste conjunto.		
Opção Condicionada 4		
Código	Nome	Créditos
Opções		
711111092	Prática da Tradução de Ciências Sociais e Humanas (de Português para Francês) - 1. semestre	6
711101065	Prática da Tradução de Ciências Sociais e Humanas (do Português para Alemão) - 1. semestre	6
711101067	Prática da Tradução Técnico-Científica (do Português para Alemão) - 2. semestre	6
711111099	Prática da Tradução Técnico-Científica (do Português para Espanhol) - 2. semestre	6
711111100	Prática da Tradução Técnico-Científica (do Português para Francês) - 2. semestre	6
711121060	Prática da Tradução Técnico-Científica (do Português para Inglês) - 1. e 2. semestre	6
O aluno escolhe duas unidades curriculares de Prática da Tradução (Técnico-Científica, Ciências Sociais e Humanas) para uma língua (A) e uma unidade curricular de Prática da Tradução (Técnico-Científica e/ou Ciências Sociais e Humanas) para outra		
Opção Condicionada 5		
Código	Nome	Créditos
Opções		
711160010	Seminário de Tradução de Alemão - 2. semestre	12
711160012	Seminário de Tradução de Espanhol - 2. semestre	12
711160011	Seminário de Tradução de Francês - 2. semestre	12
711160013	Seminário de Tradução de Inglês - 2. semestre	12
Neste conjunto, o aluno escolhe, no mínimo uma unidade curricular correspondente a uma das línguas estrangeiras (A ou B).		
Opção Condicionada 6		
Código	Nome	Créditos
Opções		
711121071	Informática Avançada para Tradução - 1. e 2. semestre	6
711121069	Inglês para Fins Profissionais - 1. semestre	6
711121070	Introdução à Legendagem - 1. e 2. semestre	6
O aluno realiza 12 ECTS em unidades curriculares de opção livre em oferta neste leque ou noutro curso da FCSH, da UNL ou numa outra instituição de ensino superior com a qual exista protocolo.		

Figura 4 – Plano de estudos da licenciatura em tradução na Universidade Nova de Lisboa¹²

¹² Retirado de: http://www.unl.pt/guia/2017/fcsh/UNLGI_getCurso?curso=4015

Na Universidade Nova de Lisboa, as unidades curriculares também têm como base o Português, História da Tradução, Terminologia, Informática, Linguística e Teoria da Tradução. Esta universidade também oferece muitas opções como a Prática de Traduções de Ciências Sociais e Humanas, Assuntos Empresariais, Tradução Literária, Técnico-Científica, Informática Avançada, Inglês para fins específicos e a Introdução à Legendagem.

Através destes exemplos, podemos verificar que apenas nas licenciaturas da Universidade de Aveiro, Universidade de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa existem unidades curriculares opcionais para uma área específica assim como a opção de escolher a Tradução Literária. Verifica-se igualmente uma grande escolha dos idiomas em que o francês e o alemão estão inseridos como opções além do inglês e do espanhol, assim como unidades curriculares relacionadas com esses mesmos idiomas. Incide-se também no ensino do português e no ensino das ferramentas utilizadas em tradução. As grandes variedades de opções de unidades curriculares oferecem ao estudante a oportunidade de optar pela área da tradução que mais lhe interessa, por exemplo, uma tradução mais técnica ou uma tradução mais literária, mais direcionada para multimédia ou para alguma área de especialização.

Relativamente aos mestrados, como já referi no ponto 1.1., verifiquei o plano de estudos da Universidade do Porto, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade do Minho e da Universidade Nova de Lisboa. Todas estas universidades apresentam a TT implementada, com unidades curriculares opcionais para escolher práticas de tradução específicas de uma área. A Universidade do Porto é bastante abrangente nesse campo, tendo seis cadeiras opcionais diferentes, enquanto a Universidade de Aveiro apenas oferece duas áreas de especialização – Ciências Jurídicas e Saúde e Ciências da Vida. Na Universidade de Coimbra, existe a Tradução Literária como uma unidade curricular opcional, disponibilizando também outras unidades curriculares de tradução especializada, mas não especifica qual é a especialização. Na Universidade do Minho, existem unidades curriculares de tradução especializada nas humanidades, ciências e tecnologia e também integra no seu plano de estudos a tradução do texto literário. O mestrado em tradução na Universidade Nova de Lisboa apresenta, como opção, Tradução Literária, tradução do texto pragmático, tradução do texto científico e tradução do texto técnico.

Seguidamente, apresentarei capturas de ecrã com os exemplos do plano de estudos da Universidade do Porto e da Universidade do Minho.

1º Semestre					2º Semestre				
Código	Sigla	Nome	Obs.	Créditos	Código	Sigla	Nome	Obs.	Créditos
MTSL046	TLINP1	Temas de Linguística Portuguesa I		6	MTSL049	COMT	Comunicação Técnica		3
MTSL012	ITRA	Informática de Tradução		6	MTSL048	PRT	Produção e Revisão de Textos		3
MTSL020	PPE	Português - Práticas de Escrita		6	MTSL047	TLINP2	Temas de Linguística Portuguesa II		6
MTSL025	TTRAD	Teoria da Tradução		6	MTSL004	CINT	Comunicação Intercultural		6
		Área da Língua Estrangeira					Área da Língua Estrangeira		
							Área de Tradução Técnica e Científica		
							Área de Tradução Multimédia		

1º Semestre					2º Semestre				
Código	Sigla	Nome	Obs.	Créditos	Código	Sigla	Nome	Obs.	Créditos
MTSL026	TLEX	Terminologia e Lexicografia		3			Escolha 1 Unidade Curricular		
		Área de Tradução Técnica e Científica							
		Escolha 1 Unidade Curricular							
		Unidades Curriculares Opcionais							

Unidades Curriculares Opcionais

Código	Sigla	Nome	Créditos	Ano	Período
MTSL050	CE_AD	Comunicação Especializada (Análise do Discurso)	3	2º	1S
MTSL045	CEII	Comunicação Especializada (Introdução à Interpretação)	3	2º	1S
MTSL077	CE	Comunicação Especializada (Tradução automática e pós-edição)	3	2º	1S
MTSL071	TEFIP	Comunicação Especializada (Tradução Económico-Financeira - Inglês-Português)	3	2º	1S
MTSL073	TJIP	Comunicação Especializada (Tradução Jurídica Inglês-Português)	3	2º	1S
MTSL015	LGTT	Latim e Grego para Terminologia Técnica	3	2º	1S

Obter aprovação a:

- mínimo de 9 créditos

Figura 5 – Plano de estudos do mestrado em tradução da Universidade do Porto¹³

Como se pode identificar no plano de estudos da Universidade do Porto, as unidades curriculares incidem na Linguística Portuguesa, Informática, Práticas de Escrita do Português, Teoria da Tradução, Comunicação Técnica e Intercultural, Produção e Revisão de Textos, Tradução Técnico-Científica e Terminologia e Lexicografia. Também tem implementadas algumas opcionais como a Análise do Discurso, a Introdução à

¹³ Retirado de:

https://sigarra.up.pt/flup/pt/cur_geral.cur_planos_estudos_view?pv_plano_id=4761&pv_ano_lectivo=2018&pv_tipo_cur_sigla=M&pv_origem=CUR#div_2_id_338842

Interpretação, a Tradução Automática e Pós-Edição, a Tradução Económico-Financeira, a Tradução Jurídica e o Latim e Grego para Terminologia Técnica.

Ano 1			60
S1	Ferramentas e Recursos para Tradução	ETra	5
S1	Metodologias e Práticas de Tradução e Comunicação Língua I	ETra	7,5
S1	Metodologias e Práticas de Tradução e Comunicação Língua II	ETra	7,5
S1	Teorias Contemporâneas da Tradução	ETra	5
S1	Opção I		5
	Cultura e Património	SOC;A	7,5
	História de Arte	TCI	5
	Localização e Produção Digital Multilingue	I	5
	Património Cultural e Sociedade	H	7,5
	Produção Multilingue para Turismo Cultural	TCI	5
S2	Linguística de Corpus	LA	5
S2	Terminologia	LA	5
S2	Tradução Especializada (Humanidades, Ciência e Tecnologia) Língua I	ETra	7,5
S2	Tradução Especializada (Humanidades, Ciência e Tecnologia) Língua II	ETra	7,5
S2	UC Perfil 1		5
	Ferramentas Avançadas para Tradução	I	5
Ano 2			60
S1	Gestão de Projetos e Revisão de Qualidade	ETra	7,5
S1	Seminário de Dissertação e Profissionalização	MIn	12,5
S1	Opção II		5
	Cultura e Património	SOC;A	7,5
	História de Arte	TCI	5
	Localização e Produção Digital Multilingue	I	5
	Património Cultural e Sociedade	H	7,5
	Produção Multilingue para Turismo Cultural	TCI	5
S1	UC Perfil 2		5
	Teoria do Texto Literário	ELit	7,5
	Tradução Audiovisual	ETra	5
S2	Dissertação / Estágio	ETra;LA;TCI	30

Figura 6 – Plano de estudos do mestrado em tradução na Universidade do Minho¹⁴

O plano de estudos na Universidade do Minho tem também as unidades curriculares de Metodologia e Práticas da Tradução, Linguística, Terminologia, Tradução Especializada em Humanidades, Ciência e Tecnologia dos dois idiomas estrangeiros e Tradução Audiovisual. Tem implementado a unidade curricular de Teoria do Texto Literário e de Teorias Contemporâneas de Tradução e uma série de unidades curriculares opcionais, como por exemplo, Cultura e Património, História da Arte, Localização e Produção Digital Multilingue, Património Cultural e Sociedade e Produção Multilingue

¹⁴ Retirado de: <https://www.ilch.uminho.pt/pt/Ensino/Paginas/Mestrado-em-Traducao-e-Comunicacao-Multilingue.aspx>

para Turismo Cultural. É um mestrado mais direcionado para o turismo, património e arte e não tanto para a tradução técnica.

No caso do meu mestrado em Tradução, foi-me pedida, no início, a realização de exames de nível das línguas que escolhi, nomeadamente o inglês e o espanhol, para verificação do nível de conhecimentos para a entrada no curso, sendo este um fator de seleção importante para verificar a capacidade do aluno para o mestrado, como sustenta Gouadec (2007) no ponto 3.2.1. Uma grande diferença em relação aos dois mestrados apresentados anteriormente é que o mestrado em tradução do Instituto Politécnico de Bragança, na Escola Superior de Educação, não tem unidades curriculares opcionais nem específicas de uma área de tradução. O mestrado, tal como os anteriores, incide muito sobre a Análise e Produção de Texto, a Revisão, as Tecnologias para a Tradução, Terminologia e Terminografia, Metodologias de Investigação em Tradução, Ética, Tradução e Mercado, Localização de Software, a Tradução Audiovisual e as respetivas Práticas de Tradução. Não obstante, a aprendizagem recai um pouco sobre a tradução jornalística ou direcionada para o turismo (tradução da história dos monumentos da cidade, por exemplo), onde também se encontra terminologia técnica e sobre a tradução audiovisual. Como não são unidades curriculares opcionais e sim obrigatórias, oferecem ao aluno uma visão abrangente sobre a tradução mais geral, com alguma incidência na técnica, e a tradução audiovisual.

Relativamente à minha formação de tradução, considero que tudo o que foi abordado aqui foi implementado, em maior ou menor grau. Contudo, um aspeto que enfatizo é a ausência de disciplinas opcionais específicas de uma área de especialidade, mas a verdade é que um professor não pode pedir a tradução de textos cuja área técnica não domina e, para os textos serem mal revistos, não seria uma opção vantajosa. Como já referi acima, outras instituições em Portugal oferecem disciplinas de opção como, por exemplo, de tradução jurídica e tradução económico-financeira. De facto, o que se aprende nestas disciplinas não fornece formação suficiente ao estudante de tradução para conseguir traduzir textos relacionados com esta área, apenas lhes pode mostrar a terminologia usada ou ferramentas de pesquisa, que, por norma, são utilizadas para as traduções de todas as áreas. Em termos gerais, defendo que a formação em Portugal para tradutores está bastante bem estruturada e prepara os estudantes de forma positiva para o mercado de trabalho.

Não obstante, a experiência mais relevante vai ser sempre adquirida (e consolidada) em contexto de trabalho, já externo ao ensino superior. No caso da minha

formação, usufruí de todas as unidades curriculares necessárias para adquirir os conhecimentos básicos para poder traduzir, fazer pesquisa, analisar textos e trabalhar com as ferramentas de tradução e senti que saí preparada para entrar no mercado de trabalho. É evidente que a experiência que se compulsa num curso de tradução é muito reduzida, assim como em qualquer área, porque a mesma é adquirida em contextos profissionais à medida que se vão realizando mais traduções e que um tradutor fica familiarizado com elas.

Uma nota final relaciona-se com as práticas em contexto real. Os estágios curriculares de final de curso são muito importantes para os alunos, futuros tradutores, poderem ter a perceção de como funciona o mercado de trabalho e começar a aprender todo o processo que se desenvolve, ao mesmo tempo que vão ganhando experiência. Além disso, começam a ter noção de como funcionam as empresas, desde o momento em que um cliente envia um projeto até ao momento de este ser atribuído ao tradutor para ele realizar a tradução. O convívio com outros tradutores, que são quem trabalha mais de perto com os estagiários durante todo o processo, também leva a que aprendamos, esclarecendo estas dúvidas e verificando as revisões dos seus trabalhos.

A verdade é que o mercado da tradução compreende muito mais atividades do que a mera realização da tradução em si. É todo um processo muito complexo, pois implica o contacto com o cliente desde o momento em que se recebe o projeto, às vezes sendo necessário negociar os prazos, passando pela atribuição do projeto, a realização da tradução seguida da revisão da mesma, até à verificação da qualidade para então retornar ao cliente. À partida, numa empresa bem estruturada e organizada, há pessoas diferentes para cada processo, sendo que, na sua estrutura mínima, essas pessoas incluem os gestores de projeto, tradutores e revisores. Estagiar numa empresa também nos permite adquirir conhecimento dos valores praticados nos vários serviços de tradução, passando por um enorme número de fatores, como por exemplo tabelas de descontos e afins, mas possibilita-nos dos preços que podem ser praticados pelos tradutores independentes e do valor que a empresa oferece aos tradutores *freelancer* por palavra, dependendo dos pares linguísticos e de outros fatores. Toda a experiência de contacto se apresenta como uma mais-valia e fundamental para o desenvolvimento dos futuros tradutores, complementando a formação académica.

Parte II – CONTEXTO PRÁTICO

4. Apresentação da Instituição de Acolhimento

Nesta secção, será apresentada a instituição que me acolheu no âmbito do estágio curricular inserido no Mestrado em Tradução, na Escola Superior de Educação de Bragança do Instituto Politécnico de Bragança. Neste contexto, realizei 400 horas de estágio durante os meses de abril, maio e junho de 2017.

De forma a enquadrar a entidade de acolhimento, será descrita a história da empresa, desde a sua fundação, assim como os objetivos e a sua organização.

4.1. SMARTIDIOM – Get there. Anywhere.

No começo do estágio curricular, foi-me fornecido um Manual de Acolhimento e Integração da própria empresa (consultar Anexo 1), que explica a história da SMARTIDIOM (SM), o seu crescimento e os seus objetivos. Esse manual serve para facilitar o processo de acolhimento e integração de novos colaboradores e foi através dele que tive acesso a toda a história da empresa, que será pormenorizada de seguida e que foi baseada no manual.

A SM iniciou o seu funcionamento a 31 de maio de 2012, começando por assumir a área da Tradução como negócio principal, mas rapidamente alargou o seu âmbito de atividades a áreas como a Localização de Software, Interpretação, Revisão e Edição, Legendagem, Transcrição, Formação e Escrita Criativa. Atualmente, tem presença ativa em 22¹⁵ países e disponibiliza serviços multilingues em várias áreas diferentes, como Software e IT, Marketing e Publicidade, Turismo e Bens de Consumo, Telecomunicações, Energia e Ambiente, Banca e Finanças, Ciências da Vida, Indústria Automóvel e Maquinaria Industrial. Tem especialização em mais de 40 áreas diferentes e tem a capacidade de trabalhar com mais de 100 idiomas.

A Diretora-geral da empresa, Carla Gaspar, lançou-se como tradutora *freelancer* em 2004, após ter desempenhado funções de tradutora *in-house* durante dois anos, em duas empresas em Lisboa. Durante esses oito anos, até abrir a própria empresa, foi obtendo perspetivas profissionais do mercado da tradução. Quando regressou a Leiria,

¹⁵ Atualmente em 27 países.

decidiu abraçar um novo projeto que lhe desse motivação, o que levou à constituição da sua própria empresa. No início, foi apenas ela a assumir a responsabilidade pelos diversos cargos, desde a Gerência à Contabilidade. Em setembro de 2012, com o aparecimento de um trabalho com o volume de 150 a 200 mil palavras no prazo de um mês e meio, ela sentiu a necessidade de reunir os seus primeiros colaboradores.

Segundo o manual de acolhimento e integração, atualmente, cerca de 80% da faturação da SM é alcançada internacionalmente, mas o trabalho nacional também se tem expandido a uma velocidade crescente.

Em agosto de 2015, a SM abriu uma nova empresa no Porto, a SMARTIDIOM TI, LDA, e em janeiro de 2016 foi aberta uma nova empresa em Lisboa, a SMARTIDIOM CORP., LDA¹⁶. Ambas têm o mesmo objeto social que a SMARTIDIOM em Leiria.

Toda a sua equipa é jovem e, atualmente¹⁷, na empresa em Leiria, somos 22 colaboradores internos (incluindo a Carla Gaspar), sendo que 12 somos tradutores¹⁸ e os restantes exercem funções na área de marketing, design, contabilidade, recursos humanos, informática e programação. Na empresa de Lisboa e do Porto, existe apenas um colaborador, pois os gabinetes são pequenos. Além dos colaboradores internos, a SM tem também cerca de uma centena de colaboradores externos. É uma empresa que, à data da realização do estágio, se encontrava em crescimento. A empresa está situada no IDD NET¹⁹, em Leiria, que é uma incubadora de empresas. Faziam parte da SM duas salas dessa incubadora, sendo que no momento em que eu estava a terminar o meu estágio tiveram a necessidade de ficar com metade de outra sala, devido à contratação de mais tradutores.

De acordo com o manual já mencionado, a grande missão desta empresa é a prestação de serviços de qualidade, assegurando aos seus clientes o maior rigor possível. Comprometem-se a acompanhar os clientes em todo o processo, atribuindo-lhes um gestor de projetos responsável que conheça intimamente as preferências, necessidades e as áreas de operação do cliente. As entregas dos projetos são feitas em tempo útil e, muitas vezes, antes do prazo estabelecido, refletindo a eficiência dos seus colaboradores. O

¹⁶ Atualmente a SMARTIDIOM CORP. já não existe, foi fundida com a SMARTIDIOM IT.

¹⁷ À data da entrega do relatório a situação já não é a mesma.

¹⁸ Atualmente somos 17 colaboradores na empresa, dos quais 5 tradutores e 4 gestores de projeto.

¹⁹ Hoje a empresa já não está na incubadora, tem um escritório próprio.

grande objetivo da SM é ser uma referência no ramo dos serviços de tradução e contribuir para a globalização do mercado.

Os valores da empresa, que estão descritos no manual, resumem-se ao seguinte:

- **Credibilidade:** queremos construir uma reputação no seio dos serviços de tradução e ser reconhecidos pela nossa qualidade, rapidez e prontidão da resposta;
- **Transparência:** os nossos processos estão disponíveis para todos os clientes, que podem participar ativamente e sugerir formas de atuação durante a sua concretização;
- **Inovação:** a utilização das ferramentas e tecnologias mais avançadas permite-nos obter resultados de alta qualidade, com rapidez e rigor;
- **Audácia:** o nosso objetivo é conquistar novos mercados em que as empresas de tradução portuguesas têm pouca expressão;
- **Proximidade com o Cliente/Colaborador/Subcontratado:** queremos estabelecer uma relação profissional e cordial com os nossos Clientes, Colaboradores, Subcontratados, respondendo a todas as suas questões e antecipando as suas necessidades (SM, 2018, p. 8).

4.2. Estagiar na SMARTIDIOM

Quando tive conhecimento de que ia estagiar para esta empresa em Leiria, não sabia muito bem o que esperar, nem das pessoas, nem do local, pois nunca tinha tido nenhum contacto profissional com este tipo de empresas. Mas rapidamente comecei a pensar de outra forma, porque tive uma receção calorosa. As pessoas foram todas muito simpáticas e prestáveis, sempre preocupadas com o meu bem-estar e em ajudar-me nas dificuldades que pudessem surgir. Esta preocupação manteve-se durante todo o estágio curricular. No desempenho das minhas funções, sempre que tinha problemas ou dúvidas, havia sempre alguém disponível para me ajudar.

Logo no primeiro dia, surpreenderam-me com um lanche de boas-vindas preparado pelos colaboradores da empresa, de maneira a estabelecer-se uma rápida e adequada integração, o que de facto ajudou a que me sentisse mais à vontade. Uns dias mais tarde, foi feito um jantar de integração, com o objetivo de haver um convívio mais informal entre todos os membros da equipa. Foi neste jantar que conheci a Diretora-geral,

Carla Gaspar, uma vez que no momento da minha entrada na empresa ela se encontrava de licença de maternidade.

A equipa, além de ser jovem, é bastante unida. Todos se ajudam mutuamente e, provavelmente por isso, existe um bom ambiente dentro da empresa, o que facilita a realização do trabalho, assim como a integração de novos membros. Muitas vezes, os colaboradores juntavam-se depois do trabalho para ir relaxar, tomar um café ou beber um copo e até mesmo jantar. Algumas vezes, a Diretora-geral juntava-se a nós. Sempre que um membro novo entrava na empresa era feito um lanche de boas-vindas e um jantar de integração. Já depois da minha entrada, o gabinete de Marketing criou o Laboratório da Felicidade que consiste na promoção da felicidade laboral na SM, através de iniciativas para melhorar o espírito da equipa e o bem-estar de cada colaborador. Foi feita uma festa de 5.º aniversário da empresa, tanto no dia do aniversário (31 de maio), com um lanche recheado e as salas enfeitadas com balões e mensagens personalizadas para cada colaborador, como no fim de semana seguinte (3 de junho), com atividades e um almoço de convívio para todos os colaboradores, numa praia fluvial.

4.2.1. Divisão de departamentos e funcionamento da equipa

Na sala onde eu trabalhava, os tradutores encontravam-se de um dos lados da sala e os programadores, informático e *designer* do outro. O pessoal do marketing, da contabilidade e dos recursos humanos situavam-se noutra sala, ao lado da nossa. Inicialmente, fiquei numa mesa no lado oposto ao dos tradutores, porque não havia lugar, mas quando uma das colaboradoras saiu eu passei para o lugar dela. Era permitido que ouvíssemos música enquanto trabalhávamos, se isso nos ajudasse na concentração, desde que não interferisse com o trabalho dos outros e que conseguíssemos ouvir quando alguém nos chamava. Toda a comunicação estabelecida entre os membros da empresa era feita através do Skype, sendo que no momento da minha entrada na empresa já tinha uma conta criada especificamente para mim.

4.2.2. Descrição do procedimento de trabalho

Todo o trabalho realizado por mim foi de tradução, tendo a oportunidade de fazer apenas um trabalho de revisão linguística. Efetuei traduções de vários temas distintos, de inglês para português e de espanhol para português, pois a política da empresa é traduzir apenas para a língua nativa e com volumes de trabalho bastante variados. Os trabalhos eram distribuídos conforme as necessidades do cliente, os prazos e pares linguísticos e

essa repartição era feita pelos respetivos gestores de projetos. Houve momentos em que não recebia trabalhos durante umas horas devido a essas necessidades, mas eles arranjavam sempre algo em que pudesse trabalhar. Todos os projetos que recebia eram enviados através de um e-mail (consultar Anexo 2), com o respetivo documento anexado no suporte específico do programa e apenas aí conseguia abri-lo e ter acesso ao conteúdo do documento. Nesse mesmo e-mail, todas as instruções relacionadas com o projeto eram fornecidas, ou seja, indicações feitas pelos meus colegas, para me ajudar a compreender o tema desse projeto ou a referência a aspetos de destaque e, por vezes, também com as indicações do próprio cliente.

Os projetos de tradução que provinham dos clientes eram sempre enviados para os meus colegas e respetivos gestores de projetos, pois visto eu ser estagiária não os recebia diretamente e, muitas vezes, se as indicações fossem pertinentes, eles reencaminhavam-me o e-mail do cliente. Uma vez terminado o projeto, eu guardava-o no mesmo suporte do programa de tradução e enviava para o colega que me tinha atribuído esse projeto, com a indicação do tempo que tinha despendido a fazer a tradução para registo interno. Antes de enviar o trabalho final, realizava sempre a correção ortográfica e gramatical para garantir que o produto estava em conformidade. Todos os meus projetos eram revistos por dois tradutores, devido ao selo de controlo de qualidade e, dessa forma, para garantir a mesma.

À semelhança do que acontece com o Skype, cada membro da equipa tem uma conta de e-mail específica e todos eles, incluindo eu, têm uma assinatura que contém o logótipo da empresa incorporado automaticamente no e-mail, com o nome, a fotografia e o cargo que desempenha na empresa, sendo que o cargo que eu tinha atribuído a essa imagem de marca era o de tradutora.

A grande maioria dos projetos são realizados em programas de tradução (i.e. SDL Trados 2015, MemoQ e MemSource), salvo algumas exceções de projetos feitos em Word ou Excel, contendo memórias de tradução e bases de dados que facilitam o trabalho do tradutor quando se verificam repetições, não só evitando que se escreva tudo de novo, mas também ajudando a manter a consistência ao longo da tradução. Para além disso, os programas também permitem verificar erros ortográficos, o que possibilita que o nosso trabalho fique ainda com mais qualidade. Na conclusão da tradução, o próprio tradutor deve efetuar uma revisão monolingue do seu trabalho antes de enviar para o revisor. Posteriormente, os outros colaboradores faziam os registos dos projetos, dos

colaboradores que tinham ficado responsáveis por esse projeto, assim como das datas de entrega e do tempo despendido em cada tradução, num programa chamado QuaHill.

Como tive a oportunidade de trabalhar com os meus dois pares linguísticos e com temas bastante diferentes uns dos outros, isso ajudou-me a melhorar os meus métodos de pesquisa e a minha versatilidade e adaptabilidade a assuntos diversos, além de ter desenvolvido os meus conhecimentos a nível cultural e linguístico.

Esta experiência de trabalho foi, e continua a ser, visto que me foi dada a oportunidade de realizar um estágio profissional, muito gratificante, porque, para além de ter ficado a conhecer a realidade do mercado de trabalho, de tudo o que isso representa e do seu funcionamento, tive também a oportunidade de praticar aquilo que aprendi ao longo do mestrado e adquirir novas competências. Neste sentido, a aprendizagem verificou-se tanto a nível de técnicas de tradução, como de métodos de pesquisa, a aprender a trabalhar com as ferramentas de tradução de uma maneira mais aprofundada e também ao nível das próprias línguas de trabalho (i.e. espanhol, inglês e português) que me levou a contactar com novas palavras e novos termos.

4.2.3. Ferramentas de tradução

Tal como já mencionado, as ferramentas de tradução com as quais trabalhei durante o estágio curricular foram o SDL Trados 2015, o MemoQ e o Memsource. Desses três, aquele com o qual trabalhei mais frequentemente e que mais domino foi o SDL Trados 2015. Além disto, no início do estágio, tivemos uma pequena formação sobre como trabalhar com este programa, visto que era o programa mais utilizado. Na minha opinião pessoal, também esse foi com o que mais me agradou trabalhar, já que é um programa relativamente fácil, intuitivo e é bastante completo. Facilita consideravelmente o trabalho do tradutor quando já se concluíram traduções relacionadas com o mesmo tema, visto que as MT e as bases terminológicas são criadas na sequência deste trabalho. No momento de traduzir, o programa apresenta as palavras similares e a percentagem de equivalência de cada uma delas e, além disso, as MT são muito fáceis de criar quando se começa um projeto do início. Relativamente ao número de palavras de um projeto, às repetições e palavras novas, conseguimos ter acesso a toda a informação muito facilmente e de forma bem explícita.

Das poucas vezes que trabalhei com o MemoQ e com o Memsource, foi no contexto de projetos pequenos. Além de não dominar estes programas tão eficientemente, como com o SDL Trados 2015, não os achei tão interessantes. Para traduzir, o MemoQ

afigura-se como um programa adequado: no caso de surgirem temas similares, refere as possíveis equivalências para a mesma palavra e indica também a percentagem de correspondência de cada equivalência que sugere. A meu ver, a interface deste programa não é tão apelativa como a do SDL Trados. Por outro lado, o Memsources refere também as equivalências em textos com temas similares, assim como as percentagens de cada uma.

Estes três programas possuem também as ferramentas de corretor automático e verificação automática, entre outras.

5. Projetos Realizados

Durante o estágio, tive oportunidade de realizar numerosas traduções, a maior parte técnicas e todas elas de áreas variadas, o que me proporcionou uma aprendizagem consideravelmente abrangente e especializada. Devido à questão da confidencialidade, tudo aquilo que faz referência ao nome do cliente foi substituído pela letra X, pois não me é permitido divulgar os nomes. Além disso, nem todos os projetos de tradução que realizei me foram disponibilizados, apenas alguns que contêm o *feedback* sobre o meu trabalho. Sendo assim, só tenho na minha posse traduções de cinco áreas diferentes: comercial, religiosa, de produtos hortícolas, redes sociais e vestuário.

De seguida, vou apresentar o meu registo pessoal de trabalho organizado por mês, que me permitiu orientar relativamente ao volume de projetos realizados, assim como ter uma perceção mais clara sobre a minha evolução e produtividade. Irei descrever brevemente um projeto de tradução de cada área, explicando, com exemplos apresentados por meio de capturas de ecrã, algumas das alterações sugeridas e realizadas na sequência do *feedback* recebido. Quando recebia a revisão do meu trabalho, as alterações eram feitas pela revisora, sendo enviado para mim de seguida para eu fazer a *quality assurance* que consistia em aceitar ou rejeitar as *track changes* com as alterações respetivas. Aconteceu haver situações em que apenas me era enviado o *feedback* e o documento com as alterações para eu poder analisar, mas sem ser necessária a realização dessa *quality assurance*.

5.1. Organização mensal do volume de trabalho

Nesta secção, vou apresentar as tabelas dos trabalhos de trabalho que fui realizando ao longo do estágio, do mês de abril, maio e junho, colocando uma breve descrição sobre cada um deles. Optei por fazer este registo para orientação pessoal, para registar os tipos de traduções que fiz, as várias áreas e, também, para vislumbrar a minha evolução e a minha produtividade a nível de tempo despendido e aumento do volume de palavras nos projetos. Outra questão que influencia a minha dificuldade inicial e a minha evolução ao longo do tempo é que quando se trata de um cliente habitual, a empresa tende a ter a terminologia própria para cada área que este cliente requer, por uma questão de coerência. Como eu não tinha conhecimento dessa terminologia, nem sabia trabalhar com a ferramenta de tradução da forma mais adequada, não sabia procurar esses termos já utilizados nas memórias de tradução e glossários. Com o tempo, depois de utilizar regularmente essa ferramenta, tornou-se muito mais fácil utilizar unidades terminológicas já existentes, em vez de descortinar termos diferentes para a mesma. Isto agilizou o trabalho e permitiu também melhorar as minhas traduções.

No registo do mês de abril, contrariamente àquilo que acontece no registo dos meses seguintes, não incluo o campo “Tempo Revisão” preenchido porque, antes de começar a fazer o registo no ficheiro Excel, fazia o registo apenas num caderno e, como iniciei o estágio a meio do mês de abril, esta fase inicial serviu mais para me adaptar e tentar compreender como tudo funcionava. Apesar de fazer o registo no caderno, não dividia o tempo em tradução e revisão, somente introduzia os dados incluindo todos os passos. Só mais tarde, mais concretamente no final do mês, é que optei por dividir os tempos, para conseguir compreender a diferença entre uma tarefa e outra e obter um registo mais completo.

A Figura 7 sistematiza as informações mais pertinentes referentes às traduções realizadas no mês de abril.

Projeto	Relacionado com	Nº de palavras totais	Nº de palavras novas	Tempo Tradução	Tempo Revisão	Data	Prazo	Língua
1º; Ficheiro 1	Ingredientes para chá	70	66	15:20 - 16:07		19/04/2017	20/04 10h	EN-PT
1º; Ficheiro 2	Fábrica de maçãs e peras	627	609	16:10 - 18:18		19/04/2017	20/04 10h	EN-PT
2º	Conteúdos de moda	556	345	10:00 - 12:30		20/04/2017	21/04 9h	ESP-PT
3º	C. Paliativos (inst. Religiosa)	609	594	14:40 - 15:48		20/04/2017	21/04 9h	ESP-PT
4º	Corrigir e atualizar TM			17:30 - 17:45		20/04/2017		PTBR
5º	Traduções Rede Social	855	760	10:00 - 16:00		21/04/2017	21/04 17h	EN-PT
6º	Promoção de campanha	504		17:00 - 9:53 (24/04)		21/04/2017	24/04 12h	EN-PT
7º; Ficheiro 1	APP principal de Rede Social			10:00 - 11:00		24/04/2017	24/04 18h	EN-PT
7º; Ficheiro 2	APP principal de Rede Social			11:34 - 12:00		24/04/2017	24/04 18h	EN-PT
8º	Inquérito de Rede Social			13:20 - 13:45		24/04/2017	24/04 18h	EN-PT
9º	Traduções de Rede Social			15:00 - 17:00		24/04/2017	24/04 18h	EN-PT
10º; Ficheiro 1	Site de exercicios de mat.	1282	287	10:35 - 11:20		26/04/2017	26/04 18h	EN-PT
10º; Ficheiro 2	Site de exercicios de mat.	=	=	11:45 - 12:27		26/04/2017	26/04 18h	EN-PT
11º	Instruções; contos p/crianças	1346	1280	13:00 - 17:00		26/04/2017	27/04 12h	EN-PT
12º (14fich.)				10:20 - 10:01 (28/04)		27/04/2017		ESP-PT
13º	Máquinas e equipamentos	2030	1787	3h10min (11:20 02/5)	20min	28/04 - 02/05	02/05 11h	EN-PT

Figura 7 – Registo de abril

Muitos projetos apresentados aqui não têm registo do número de palavras: isto deve-se ao facto de, por exemplo, no 7.º projeto, que estava dividido em dois ficheiros, estes ficheiros terem sido feitos numa plataforma em linha. Esta estratégia usada pela empresa pretendia funcionar como uma espécie de teste, visto não ter ainda experiência, para verificar se eu me podia inserir na equipa que trabalhava na plataforma. Contudo, no e-mail que me era enviado com os projetos, colocava-se o número de palavras desse mesmo projeto, e no projeto referido acima, como nos outros que não têm registo, este não foi enviado.

O 12.º projeto era um projeto com um grande volume de palavras no total, ou seja, 122 000, das quais cerca de 91 000 eram palavras novas. Não registei a área do projeto, porque quando me atribuíram o projeto não me explicaram qual era a área. O projeto relacionava-se com uma fábrica de cartão e nos variados ficheiros havia textos jurídicos e outros mais direcionados para o fabrico de cartão em si, uma tradução mais técnica. Este projeto estava dividido em vários ficheiros separados e foi distribuído por várias pessoas, internas e *freelancers*. As entregas eram feitas parcialmente.

Os prazos que me eram atribuídos eram bastante alargados, devido ao facto de ser estagiária curricular e consoante o tipo de projeto e quase sempre era suficiente para eu conseguir realizar a tradução e entregá-la dentro ou até antes do tempo estabelecido. Algumas vezes terminava o projeto antes do tempo estabelecido e aproveitava para fazer uma pausa dessa tradução antes de fazer a revisão para conseguir detetar melhor os erros.

No início, o processo da tradução era mais moroso porque ainda me estava a adaptar aos programas, às MT e às bases terminológicas. Quando os projetos eram mais técnicos tinha a tendência para demorar mais tempo a realizar a tradução em comparação com os projetos mais criativos. Depois transformou-se num processo mais automático e comecei a ser mais rápida na realização das traduções. As temáticas variavam muito entre si, umas mais técnicas, outras criativas e todas muito diferentes entre si.

No do mês de maio, já se nota claramente uma diferença, pois já incluo o registo do tempo de revisão e o número de palavras de praticamente todos os projetos, que pode ser comprovado na Figura 8.

Projeto	Relacionado com	Nº de palavras totais	Nº de palavras novas	Tempo Tradução	Tempo Revisão	Data	Prazo	Língua
14º	Exercícios de matemática	299		12:12 - 12:39 (27min)	12min	02/05/2017	02/05 18h	EN-PT
15º	Falar sobre uma empresa			6h25 (12:08 03/05)	40min	02/05/2017		EN-PT
16º	Tradução Legendas Empresa	546		13:15 - 15:55 (2h)	10min	03/05/2017	03/05 18h	EN-PT
17º	Tradução de Legendas	283		10:08 - 12:15 (1h30)	35min	04/05/2017	04/05 13h	EN-PT
18º	Instruções utiliz./segurança	940		10:00 - 15:00 (4h)	24min	05/05/2017	05/05 16h	EN-PT
19º	Software Informático	86		11:50 - 12:00 (10min)	5min	08/05/2017	08/05 18h	EN-PT
20º (16fich.)		7817	4562	8h07min (15:50 11/05)	2h32min	08/05/2017		ESP-PT
21º	Máquinas e equipamentos	2043	1313	09:48 - 18:24 (7h33)	1h27 - 10:39(11/05)	10/05/2017	11/05 10h	EN-PT
22º	Software Médico	2976	1273	6h06min (11:48 15/05)	38min (11:53 - 12:30 15/05)	12/05/2017	15/05 17h	ESP-PT
23º	Legal	999	971	16:15 - 17:38 (1h08)	36min (9:19 - 9:55 16/05)	15/05/2017	16/05 11h	ESP-PT
24º	Manual Inst. (term. Médica)	6764	262	11:19 - 18:38 (3h47)	20min (18:38 - 18:56)	16/05/2017	16/05 18h	EN-PT
25º	Manual Instruções Crianças	90		11:01 - 11:13 (12min)	1min (11:13 - 11:14)	17/05/2017	17/05 12h	EN-PT
26º	Instituição Religiosa	3502	3419	11:26 - 17:49 (3h52)	46min (09:15 - 10:01 18/05)	17/05/2017	18/05 antes das 11h	ESP-PT
27º	Rede Social	3428	2418	14:39 - 17:45 (2h31min)	40min (09:58 19/05)	18/05/2017	19/mai	EN-PT
28º	Instituição Religiosa	1557	1518	10:07 - 11:50 (1h18min)	12min	19/05/2017	19/05 14h	ESP-PT
29º	Software Informático	5391	2200	10:19 - 17:41 (5h00)	37min (10:25 24/05)	23/05/2017	24/05 16h	EN-PT
30º	Conteúdos de moda	1141	651	11:22 - 14:46 (2h20min)	17min	24/05/2017	24/05 16h	ESP-PT
31º		632		628 15:25 - 16:49 (1h24min)	15min	24/05/2017	24/05 18h	EN-PTBR
32º	Conteúdos de moda	2099	529	11:05 - 13:06 (2h)	19min	25/05/2017	25/05 18h	ESP-PT
33º	Falar sobre uma empresa	2867	2701	5h52 (16:00 30/05)	29min (16:45 30/05)	29/05/2017	30/05 17h	EN-PT
34º	Artes plásticas crianças	491	451	52min (10:07 31/05)		30/05/2017	31/05 11h	EN-PT
35º	Exercícios online	1770		12:09 - 15:10 (1h42min)		31/05/2017	01/06 11h	EN-PT

Figura 8 – Registo de maio

No 14.º projeto, só apresento o registo do número de palavras totais, porque é o mesmo que o número de palavras novas. Este era um projeto em que não havia MT e daí o número de palavras totais e de palavras novas ser o mesmo. Para o 15.º projeto, não possuo nenhum registo de palavras, porque quando me enviaram o projeto essa informação não me foi fornecida. O 20.º ficheiro faz parte do 12.º projeto, pois como era um projeto de volume muito grande foi dividido por momentos diferentes. Não tenho registo das palavras novas da totalidade dos ficheiros, mas neste projeto registei no caderno o número de palavras de cada ficheiro, algo que não tinha feito no 12.º projeto. O número de palavras totais destes 16 ficheiros é 7817 e o número de palavras novas é 4562. No 31.º projeto, não registei o tema porque não me foi indicado no e-mail, mas o projeto incidia sobre uma mensagem mensal para os colaboradores de uma empresa sobre os resultados e as estratégias da mesma e um incentivo para os colaboradores. No 34.º

projeto, o tempo de revisão não foi registado porque foi muito pouco, foram apenas 2 minutos e, por isso, na altura achei que não era necessário ser registado de forma individual, mas sim integrado no tempo de tradução. No 35.º projeto, como foi um projeto dividido em ficheiros diferentes, não fiz divisão do tempo de revisão.

Neste mês, já se consegue identificar claramente a diferença de volume dos projetos que me eram atribuídos em comparação com o mês de abril. Nos projetos mais extensos, o tempo despendido era bastante assinalável, como é esperado, devido à falta de experiência e de conhecimento dos temas, mas sempre entreguei os projetos dentro do prazo. Os projetos já incidiram mais sobre traduções técnicas e bastante menos em traduções mais criativas. Como comecei a colocar o tempo de revisão já é possível ter uma perceção mais clara sobre o tempo despendido na tradução, que, sendo ainda bastante, se deve ao facto de serem traduções bastante técnicas e das quais eu tinha poucos conhecimentos. Nos conteúdos de moda, por exemplo, mesmo tendo um número de palavras mais elevado, demorei menos tempo do que no mês anterior, porque já sabia trabalhar com a MT e já estava mais familiarizada com o tema, o que mostra um avanço na minha adaptabilidade e produtividade.

No registo do mês de junho, verificam-se volumes de trabalho mais acentuados. Este facto podia depender de haver ou não muito volume no geral, e, por vezes, dos prazos dos projetos, visto que como as minhas traduções tinham de passar por dois revisores, acabavam por isso por serem processos mais morosos. Atente-se à Figura 9.

Projeto	Relacionado com	Nº de palavras totais	Nº de palavras novas	Tempo Tradução	Tempo Revisão	Data	Prazo	Língua
36º	Conteúdos de moda	6007	2335	7h26 (16:28 02/06)	1h17 (18:33 02/06)	01/06/2017	02/06 18h	ESP-PT
37º	mini-projeto	142		16:03 - 16:16 (13min)	1min	05/06/2017	05/06 18h	ESP-PT
38º	Instruções	1613	587	2h52 (09:50 07/06)	15min	06/06/2017	07/06 11h	EN-PT
39º	Sof. Informático-mini projetos			16min		07/06/2017		EN-PT
40º	Roupa (limite caracteres)	3843	3237	6h25 (13:02 07/06)	22min	07/06/2017	08/06 18h	ESP-PT
41º	Software Informático							
42º	Frases para objetos	244	204	09:20 - 09:46	2min	09/06/2017	09/06 10:30h	ESP-PT
43º	Legendas SM PT-EN							
44º	Conteúdos de moda	8013	3354	6h25 (11:47 12/06)	2h09	09/06/2017	12/06 18h	ESP-PT
45º	Soft Informático	500 e tal		12:18 - 16:15 (1h27min)	5min	13/06/2017	13/05 18h	EN-PT
46º	Instituição Religiosa	637	624	10:08 - 11:33 (1h12)	7min	13/jun	13/05 18h	ESP-PT
47º	Jogos desenhos animados	440		11:06 - 13:00 (1h54min)	20min	14/06/2017	14/06 18h	EN-PT
48º	Software Informático	36+11+0.75		17:11 - 17:19 (8min)		14/06/2017		EN-PT
49º	Revisão Linguística				6h30min (11h 19/06)	16/06/2017		EN-PT
50º	Software Informático	30.7		11:22 - 11:26 (4min)		19/06/2017		EN-PT
51º	Software Informático	300 e tal		15:44 - 16:12 (27min)	6min	19/06/2017	19/06 18h	EN-PT
52º	Conteúdos de moda	1157	526	1h40 (20/06 10:16)	13min	19/06/2017	20/06 14h	ESP-PT
53º	Software Informático	137.55		36min		20/06/2017	20/06 18h	EN-PT
54º	Tradução produtos hortícolas	4953	4830	12h47 (23/06 11:18)	1h14min	21/06/2017	23/06 15h	EN-PT
55º	Software de Navegação	2214	1370	3h06 (26/06 11:35)	24min	23/06/2017	26/06 12h	EN-PT
56º	Software Informático	54		15:59 - 16:10 (11min)		23/06/2017	23/06 18h	EN-PT
57º	Instituição Religiosa	1400	1373	12:53 - 15:12 (1h19)	10min	27/06/2017	28/06 12h	ESP-PT
58º	Software Informático	52.55		10:22 - 10:42 (20min)		28/06/2017		EN-PT
59º	Jogos desenhos animados	511		15:40 - 17:40 (45min)	3min	29/06/2017	29/06 18h	EN-PT

Figura 9 – Registo de junho

No 39.º projeto, assim como no 41.º, não tenho registo do número de trabalho pelas razões que já referi nos pontos anteriores e, como eram projetos tão pequenos e o tempo de revisão reduzido, incluí o tempo de revisão no tempo de tradução. Estes projetos costumam ter tarefas como, por exemplo, 0,5 palavras, daí por vezes não haver registo ou não me ser indicado o número de palavras. Quanto ao 43.º projeto, este consistiu num projeto à parte porque tinha de traduzir legendas internas e, visto não ter sido utilizado nenhum programa específico, mas sim num ficheiro Word, não houve registo nem de palavras nem de tempo, pois eles também não precisavam de registar internamente. Para o 45.º, não há registo do número de palavras novas, porque na plataforma onde esta tradução foi feita não se podiam identificar as repetições e quem me atribuiu o projeto só me indicou o número de palavras totais, assim como acontece nos restantes projetos onde não há registo de palavras novas. Finalmente, o 59.º projeto, que foi o único projeto de revisão que fiz, não permitia fazer a contagem porque eram capturas de ecrã em formato PDF.

Neste mês, verifica-se bastante variedade entre as traduções técnicas e as traduções criativas, mas prevalecem as técnicas. Como grande parte dos projetos têm muito volume não dá para ter uma perceção realista da evolução relativamente ao tempo despendido, mas nota-se uma evolução na atribuição dos projetos, pois o volume foi aumentado. Apesar de os projetos serem bastante técnicos, as temáticas não variam muito entre os dois meses e meio, porque era o maior volume de trabalhos que a empresa recebia e também por eu já estar familiarizada com eles. Durante todo o decorrer do estágio a predominância do inglês nas traduções é mais assinalável do que a do espanhol, porque o volume é maior em inglês, mesmo que não seja como língua original.

De seguida, serão descritos os trabalhos de tradução selecionados em função da sua complexidade e *feedback* recebido. Para cada um deles, apresentarei um conjunto de exemplos que estarão divididos em três colunas: o original, a minha tradução e a versão final, integrando as correções do(s) revisor(es). A par da identificação do tipo de erro, farei igualmente um comentário geral.

5.2. Tradução comercial

Esta tradução referia-se a uma empresa, nomeadamente à *newsletter* da empresa do mês de maio, em que a mesma apresentava soluções para combater os problemas enfrentados diariamente nos negócios, aliciando os clientes a comprarem o produto que

a empresa oferecia. É, portanto, muito clara a presença da publicidade e do marketing neste texto. Além disso, apresenta-se como um tutorial para os colaboradores da empresa e para outros vendedores, relativo à forma como vender o produto, aos seus objetivos e aos pensamentos que devem ser transmitidos aos clientes para estes comprarem a esta empresa e não à concorrência.

Este foi o meu 33.º projeto, enviado a 29/05/2017 com prazo para dia 30/05/2017 às 17h e entregue dia 30/05 às 16h45min. O número total de palavras era de 2867, sendo que 2701 eram novas. Concluí esta tradução em 6h21min.

Seguem-se os excertos selecionados deste projeto.

62	COMERCIAL	So, the way you are operating today is... Correct? What's the effect on you and your business of doing it this way?...	A maneira que está a trabalhar hoje é... Correta? Qual é o efeito em si e nos seus negócios fazer isso dessa maneira?	A forma como está a trabalhar hoje é... Correta? Qual é o efeito em si e nos seus negócios desta forma de trabalhar?
----	-----------	--	--	---

Figura 10 – Exemplo 1 da tradução comercial

As correções aqui inseridas são relacionadas com a falta da contração da preposição com o artigo e com a falta das letras maiúsculas que manteriam a formatação do original. Além disso, o texto foi escrito para assumir um registo de língua mais formal.

95	COMERCIAL	Our world is constantly changing. Our business environment is constantly changing. And so are the buying needs of our customers.	O nosso mundo está em constante mudança . O nosso ambiente comercial está em constante mudança . Assim como as necessidades dos nossos clientes.	O nosso mundo muda constantemente . O nosso ambiente empresarial muda constantemente . Tal como as necessidades de compra dos nossos clientes.
----	-----------	--	--	---

Figura 11 – Exemplo 2 da tradução comercial

Neste exemplo, as correções baseiam-se mais na correção estilística – de “maneira” para “forma” – e no facto de o texto estar informal e pouco claro. O significado original do texto mantém-se em ambas as traduções.

21	COMERCIAL	Understanding the Buyers strength of vision (low or high) and where the Buyer is in their Journey	Entender a força de visão dos compradores (baixa ou alta) e em que parte do seu caminho ele está .	Entender a força da visão dos Compradores (baixa ou alta) e em que parte do Caminho o Comprador se encontra
----	-----------	---	---	--

Figura 12 – Exemplo 3 da tradução comercial

Aqui o que aconteceu foi uma alteração estilística e isso pode ter-se devido ao facto de se manter a tradução mais próxima do texto original. Como nos exemplos anteriores, o sentido do original não é alterado.

O texto original não, como se pode ver nos exemplos, não é muito difícil de compreender, mas para um iniciante de tradução podem surgir algumas dúvidas pela falta

de familiarização com o tema. Houve alguns erros, como é normal, mas nada que alterasse o sentido original no texto, apenas melhoraram a qualidade e fizeram com que soasse mais natural na leitura. Apesar de ser um texto técnico requeria um pouco de criatividade, visto que havia liberdade de escrita por ser um texto motivador. Com receio de fugir muito ao texto original, acabou por acontecer exatamente o oposto.

5.3. Projeto sobre produtos hortícolas

Esta tradução foi dos últimos projetos que realizei, já no fim do estágio, e também um dos mais extensos. Segundo os meus revisores, foi também das melhores traduções que concluí, onde se verificavam melhorias notórias em relação à tradução, e o projeto decisivo para me proporem um estágio profissional. Pode ser consultado o projeto completo no Anexo 3.

Este projeto aborda os produtos hortícolas, proveniente de uma empresa líder no cultivo de cenouras, alfaces e tomates. Discute todos os tipos de doenças que estes legumes podem contrair, como combatê-las e como evitar que elas apareçam. Além disso, compreende informação sobre todo o tipo de legumes que existe, no âmbito do que a empresa cultiva.

Foi o meu 54.º projeto, enviado a 21/06/2017 com prazo para dia 23/06/2017 às 15h e entregue neste dia às 11h18. O número total de palavras era 4953, sendo que 4830 eram novas. Foi traduzido em 14h01min.

2	File	Source	Translation	Correction
44	Produtos Hortícolas	Symptoms: Development of circular or semi-circular spots on the edges of the leaves. Small yellow spots surrounded by a brown ring. Advices: avoid a too dense population and an excessive nitrogen fertilization; avoid watering at the end of the day or at night.	Sintomas: Desenvolvimento de pontos circulares ou semi-circulares nas bordas das folhas. Pontos pequenos amarelos rodeados por anéis castanhos. Conselhos: evitar população densa e uma fertilização excessiva de nitrogénio. Evitar regar no fim do dia ou à noite.	Sintomas: desenvolvimento de pontos circulares ou semicirculares nas extremidades das folhas. Pontos pequenos amarelos rodeados por anéis castanhos. Conselhos: evitar população densa e uma fertilização excessiva de nitrogénio. Evitar regar ao final do dia ou à noite.

Figura 13 – Exemplo 1 da tradução de produtos hortícolas

Na primeira correção, segui o original e utilizei maiúsculas após os dois pontos, apesar de esta prática ser contrária à norma do português. Nota-se também que a minha tradução está mais informal.

2	File	Source	Translation	Correction
57	Produtos Hortícolas	Symptoms : Round spots on the fruit and necrosis on the leaves. Growth of the plant stops. Advices : Fight off attacks of thrips (insecticides, fly paper). Eliminate host plants. Use resistant varieties.	Sintomas: Pontos arredondados na fruta e necrose nas folhas. O crescimento das plantas para . Conselhos: Combater ataques de trips (inseticidas, moscas). Eliminar plantas hospedeiras. Utilizar variedades resistentes.	Sintomas: pontos arredondados na fruta e necrose nas folhas. O crescimento das plantas é interrompido . Conselhos: combater ataques de trips (inseticidas, fita para moscas). Eliminar plantas hospedeiras. Utilizar variedades resistentes.

Figura 14 – Exemplo 2 da tradução de produtos hortícolas

Neste exemplo, mantém-se a questão da pontuação, como no exemplo anterior. Seguidamente, como no novo acordo ortográfico a palavra “para” já não tem acento, existe aqui uma ambiguidade e, por isso, a opção de alterar, além de tornar o texto menos formal. Há a destacar a tradução incompleta de “fly paper” para “moscas” que a revisão corrigiu para “fita para moscas”. A informação estava incompleta face ao original, por má interpretação da minha parte.

2	File	Source	Translation	Correction
61	Produtos Hortícolas	Symptoms : Present primarily in open-field crops, Nasonoviar, develops in early spring. Advices : use resistant varieties.	Sintomas: Estão presentes principalmente em cultivos ao ar livre e o piolho da alface (nasonovia ribisnigri) aparece no início da Primavera . Conselhos: Utilizar variedades resistentes.	Sintomas: presentes principalmente em cultivos ao ar livre. O piolho da alface (nasonovia ribisnigri) aparece no início da primavera . Conselhos: utilizar variedades resistentes.

Figura 15 – Exemplo 3 da tradução de produtos hortícolas

Persiste o problema da pontuação e da fidelidade face ao original, que aliás se mantém na versão final que não segue o original. De ressaltar que tanto a minha tradução como a revisão apresentam o nome científico em minúsculas, contrariamente ao instituído. O facto de “primavera” estar com letra maiúscula não corresponde ao estipulado no novo acordo ortográfico.

2	File	Source	Translation	Correction
67	Produtos Hortícolas	The Website has been created for the purpose of providing information on the products and services to clients, and more generally information about the company XXXXX and its Affiliates, such as: - Agronomic Information - Technical Information - Commercial Information	O site foi criado com o propósito de fornecer informação sobre os produtos e serviços aos clientes e mais informação geral sobre a empresa XXXXX e os seus afiliados, como: - Informação Agronómica ; - Informação Técnica ; - Informação comercial .	O Site foi criado com o objetivo de fornecer informação aos clientes sobre os produtos e serviços e ainda informação generalizada sobre a empresa XXXXX e respetivos afiliados, como: - Informação agronómica ; - Informação técnica ; - Informação comercial .

Figura 16 – Exemplo 4 da tradução de produtos hortícolas

As correções neste exemplo prendem-se com o facto de eu usar letras minúsculas em palavras que no original estão em letra maiúsculas, apesar de nas últimas palavras a maiúscula não ser necessária, mas são maioritariamente correções estilísticas. Pode verificar-se também uma preferência pessoal de estilo na revisão, pois as construções frásicas estão corretas sintaticamente. Analisando neste momento a minha tradução, esta não soa tão natural e idiomática como a proposta feita na revisão.

2	File	Source	Translation	Correction
89	Produtos Hortícolas	Resistance is the ability of a variety to restrict the growth and development of a specified pest or pathogen and/or the damage it causes when compared to susceptible plant varieties under similar environmental conditions and pest or pathogen pressure. Resistant varieties may exhibit some disease symptoms or damage under heavy pest or pathogen pressure.	A resistência é a habilidade de uma variedade de restringir o crescimento e o desenvolvimento de um parasita específico ou de um agente patogénico e/ou os danos causados quando comparados com variedades de plantas suscetíveis sob condições ambientais similares e pressão de parasitas ou de agentes patogénicos. As variedades resistentes podem expor alguns sintomas de doenças ou danos sob pressão de parasitas ou de agentes patogénicos pesados.	Resistência é a capacidade de uma variedade restringir o crescimento e desenvolvimento de um parasita ou agente patogénico específico e/ou os danos que causa quando comparados com variedades de plantas suscetíveis sob condições ambientais semelhantes e sob pressão de parasitas ou de agentes patogénicos. As variedades resistentes podem apresentar alguns sintomas de doenças ou danos quando sujeitos à pressão de parasitas ou de agentes patogénicos pesados.

Figura 17 – Exemplo 5 da tradução de produtos hortícolas

Neste exemplo, o único problema que se encontra é que na revisão a palavra utilizada enfatiza mais a suposição e que está patente no uso de “may”.

2	File	Source	Translation	Correction
70	Produtos Hortícolas	In no case is www.XXXXX.fr an online store Website. However, the User may receive a proposal adequate to its needs through the “Wishlist” tab, after filling the Mandatory Information. This service is entirely free-of-charge and involves no obligation to purchase.	Em caso algum www.XXXXX.fr é um site de loja online. No entanto, o Utilizador pode receber uma proposta adequada às suas necessidades através da página “Lista de Desejos”, depois de preencher a Informação Obrigatória. Este serviço é inteiramente gratuito e não implica nenhuma obrigação de compra.	Em caso algum www.XXXXX.fr é um site de loja online. No entanto, o Utilizador poderá receber uma proposta adequada às suas necessidades através da página “Lista de Desejos”, depois de preencher a Informação Obrigatória. Este serviço é inteiramente gratuito e não implica qualquer obrigação de compra.

Figura 18 – Exemplo 6 da tradução de produtos hortícolas

Um grande problema e que tendo a repetir é o facto de utilizar a palavra “habilidade” como equivalente do inglês “ability”, que não tem o mesmo significado, sendo, portanto, um erro de interferência linguística. O resto das correções centram-se em correções estilísticas, no facto de serem alternativas mais naturais ou idiomáticas, que desambigam e apresentam maior variedade lexical.

Esta tradução exigiu uma enorme pesquisa, visto ser um tema muito específico e do qual eu não tinha conhecimento nenhum. Já os erros demonstrados não se prenderam tanto à terminologia mas sim a alguma má interpretação do texto original e com algumas correções estilísticas. Como foi um projeto feito no final do meu estágio, já tinha mais conhecimento das ferramentas de tradução e, também, de quais os sítios mais adequados para pesquisar, o que me ajudou bastante.

5.4. Projeto sobre instituição religiosa

Todas os projetos que realizei sobre este tema baseavam-se em testemunhos de religiosas que decidiram seguir o caminho de Deus, em diferentes alturas da vida. Em termos gerais, todas elas identificaram um momento em que sentiram o chamamento de Deus e decidiram virar-se para a religião, ajudando os mais necessitados em países mais desfavorecidos, para tentarem abrir instituições onde pudessem prestar cuidados a quem

não tinha possibilidade de pagar por eles, assim como prestar apoio aos doentes e aos seus familiares.

Este foi o meu 26.º projeto, enviado a dia 17/05/2017 com prazo para dia 18/05/2017 às 11h e entregue neste dia às 10h. O número total de palavras foi 3502, sendo que 3419 eram novas. O tempo que despendi nesta tradução foram 4h38min.

8	INST. RELIGIOSA	Deseo responder a la llamada del Señor de forma definitiva, en el servicio hospitalario. Con alegría y esperanza anhelo ser las manos de DIOS, CURANDO Y AMANDO a mis hermanos más necesitados, en su sufrimiento.	Desejo responder à chamada do Senhor de forma definitiva, no serviço hospitalareiro. Com alegria e esperança anseio ser as mãos de DEUS, CURANDO E AMANDO os meus Irmãos mais necessitados e que estão em sofrimento.	É meu desejo responder à chamada do Senhor, de forma definitiva, no serviço hospitalareiro. Anseio, com alegria e esperança, ser as mãos de DEUS, CURANDO E AMANDO os meus irmãos mais necessitados no seu sofrimento.
---	-----------------	--	---	--

Figura 19 – Exemplo 1 da tradução de instituição religiosa

Aqui verificam-se também correções estilísticas. A minha tradução além de soar menos natural é também mais literal e mais presa ao original. A maiúscula que utilizo em “irmãos” é desnecessária e a correção tem uma estrutura mais simplificada e idiomática.

12	Inst. Religiosa	Con la finalidad de poner en marcha este proceso de reestructuración y revitalización en África, del 8 al 15 de diciembre de 2014 se celebró el "I Encuentro	Com a finalidade de pôr em marcha este processo de reestruturação e revitalização em África, celebrou-se de dia 8 a 15 de dezembro de 2014, o "I Encontro	Com o objetivo de pôr em marcha o referido processo de reestruturação e revitalização em África, realizou-se de 8 a 15 de dezembro de 2014 o "I Encontro
13	Inst. Religiosa	Hospitalarias de África", en Elmina (Ghana). Durante el mismo se acordó: "diseñar nuevos caminos para revitalizar nuestra vida y misión en África". Tras este encuentro, y previa consulta a las Superiores provinciales, el Gobierno general consideró una oportunidad y un deber crear una Comisión que impulse este camino desde una "visión africana". Así nació la Comisión Hospitalarias de África que, en sintonía con las anteriores Comisiones de Reestructuración, sintetiza su nombre con las siglas CHAF.	Hospitaleiras de África", em Elmina (Gana). Durante el mesmo foi acordado: "desenhar novos caminhos para revitalizar a nossa vida e a nossa missão em África". Depois deste encontro e após consultar as Superiores provinciais, o Governo Geral considerou uma oportunidade e um dever criar uma Comissão que promova este caminho desde uma "visão africana". Assim nasceu a Comissão Hospitaleiras de África, que em sintonia com as Comissões de Reestruturação anteriores, sintetiza o seu nome com as siglas CHAF.	Hospitaleiras de África", em Elmina (Gana). Durante o mesmo, ficou acordado: "a construção de novos caminhos para revitalizar a nossa vida e missão em África". Depois deste encontro e de consultar as Superiores provinciais, o Governo-geral considerou uma oportunidade e um dever criar uma Comissão que promovesse este mesmo caminho a partir de uma "visão africana". Assim nasceu a Comissão Hospitaleiras de África, que, em sintonia com as Comissões de Reestruturação anteriores, se apresenta sob a sigla CHAF.

Figura 20 – Exemplo 2 da tradução de instituição religiosa

Neste caso, as primeiras correções são estilísticas, não havendo diferença entre “finalidade” e “objetivo” e entre “este” e “referido” nos respetivos contextos. De seguida, temos dois casos de colocação, uma vez que um “encontro” “realiza-se” (e não se “celebra”) e os “novos caminhos constroem-se” em oposição a “desenharem-se”. A repetição de “nossa” e da ideia de posteridade (em “depois” e “após”) é eliminada na correção, o que facilita a leitura. Seguem-se um caso de utilização de maiúscula considerada indevida e uma opção que tornou a oração mais formal e hipotética, com a substituição do indicativo pelo conjuntivo. “desde um ponto de vista” é um caso de interferência linguística do espanhol, uma vez que o português não usa a mesma

preposição. O último erro identificado é novamente uma questão de colocação no português, sendo mais idiomático “apresenta sob a sigla”.

2	File	Source	Translation	Correction
39	Inst. Religiosa	Corazón de Jesús, para reunir en una nueva entidad de gestión los centros de Francia, siempre bajo el amparo de nuestro valor central, la HOSPITALIDAD.	Coração de Jesus, para reunir numa nova entidade de gestão, os centros de França, sempre sob a proteção do nosso valor central, a HOSPITALIDADE.	Coração de Jesus para reunir os centros de França numa nova entidade de gestão, sempre sob a proteção do nosso valor central, a HOSPITALIDADE.

Figura 21 – Exemplo 3 da tradução de instituição religiosa

A correção face à minha tradução soa mais natural em português, visto que tomei opções mais próximas do original, relacionando-se com questões de sintaxe.

Este projeto foi um dos mais simples em termos de terminologia e mais fáceis de compreender. Deve-se ao facto de o texto em si não ser muito técnico mas sim mais criativo, pois são testemunhos de pessoas e não são utilizados termos muito específicos, nem é necessário um grande conhecimento da área. Como se pode comprovar, a maioria das correções foram estilísticas e não se encontram erros graves. Também por ser em espanhol, prendo-me muito ao texto original prejudicando a minha tradução, que foi um problema que tentei contornar durante todo o estágio.

5.5. Projeto sobre redes sociais

No contexto desta área, realizei dois projetos muito diferentes sobre redes sociais. Um deles era mais direcionado para uma abordagem mais criativa, já que se relacionava com perguntas mais pessoais para dar a conhecer melhor o utilizador às outras pessoas. Relativamente ao outro projeto, este era mais técnico, referia-se à parte mais especializada da rede social em questão, como por exemplo definições a que o utilizador podia aceder, para partilhar conteúdos, anúncios e publicações. De seguida, serão apresentados exemplos dos dois tipos de projetos para permitir uma melhor perceção das suas diferenças.

O projeto mais técnico foi o meu 5.º projeto, por isso, um dos primeiros projetos que concluí. Foi enviado dia 21/04/2017 com prazo para esse mesmo dia. O número total de palavras foi 855, sendo que 760 eram palavras novas. O tempo que necessitei para esta tarefa foram 5h. Despendi mais tempo neste projeto técnico do que no criativo porque, apesar de ter claramente menos palavras, a parte da pesquisa e da compreensão do texto foram mais exigentes.

O projeto mais criativo foi o meu 27.º projeto. Foi enviado dia 18/05/2017 com prazo para dia 19/05/2017 e entregue no dia 19 pela manhã. O número total de palavras foi 3428, sendo que 2418 eram palavras novas. O tempo que dispensei nesta tarefa foram 3h11min.

8	Rede Social	No Payment Account has been assigned to this Offline Event Set yet.	Ainda nenhuma conta de pagamentos foi atribuída a este conjunto de eventos offline.	Ainda nenhuma conta de pagamentos foi atribuída a este conjunto de eventos offline. <i>Ainda não foram atribuídas contas de pagamentos a este conjuntos de eventos offline.</i>
---	-------------	---	---	---

Figura 22 – Exemplo 1 da tradução técnica de redes sociais

Este exemplo não é propriamente uma correção, mas antes a introdução de uma frase inteira que pretende esclarecer mais concretamente o original, cuja origem não se compreende.

38	Rede Social	Your audience contains the AND rule between events and parameters. This may result in a small audience size. If this is your intention, please ignore this message and continue to create the audience.	O teu público contém a regra AND entre eventos e parâmetros. Isto <i>pode</i> resultar num público pequeno. Se <i>esta é</i> a tua intenção, <i>por favor</i> ignora esta mensagem e continua a criar o público.	O teu público contém a regra AND entre eventos e parâmetros. Isto <i>poderá</i> resultar num público pequeno. Se <i>for esta</i> a tua intenção, ignora esta mensagem e continua a criar o público.
----	-------------	---	--	---

Figura 23 – Exemplo 2 da tradução técnica de redes sociais

A revisão neste caso é estilística e relaciona-se com a utilização do “may” em inglês, à semelhança do que aconteceu no exemplo 5 do projeto de produtos hortícolas, tornando o texto fica mais formal.

2	File	Source	Translation	Correction
16	Rede Social	The celebrity that people say I look like is...	A celebridade com <i>que dizem que sou parecida</i> é...	A celebridade com <i>quem me comparam a toda a hora</i> é...

Figura 24 – Exemplo 1 da tradução criativa de redes sociais

A tradução que apresentei segue o original (apesar do lapso “com que”), não sendo por esse motivo menos natural em português. No entanto, a revisão introduz uma estrutura que, de certa forma, altera o original e acrescenta a expressão “a toda a hora” que é mais típica do português do Brasil.

2	File	Source	Translation	Correction
14	Rede Social	Given the choice between exploring a new planet or unlimited access to exploring earth, I'd choose...	<i>Podendo</i> escolher entre explorar um novo planeta ou ter acesso ilimitado para explorar a terra, <i>escolhia</i> ...	<i>Se pudesse</i> escolher entre explorar um novo planeta ou ter acesso ilimitado para explorar a terra, <i>preferia</i> ...

Figura 25 – Exemplo 2 da tradução criativa de redes sociais

Neste caso, a construção condicional fica mais natural em português do que a utilização da construção participial. Para além disso, o tempo verbal é exigido pela oração condicional e equivale mais adequadamente ao ‘would’.

2	File	Source	Translation	Correction
24	Rede Social	I met my best friend when...	Conheci o(a) meu(inha) melhor amigo(a) quando...	A melhor pessoa que conheço é...

Figura 26 – Exemplo 3 da tradução criativa de redes sociais

Tal como sucedeu no exemplo 1 da TT deste projeto, a correção introduz uma estrutura totalmente diferente e, na minha perspetiva, incorreta. O original significa literalmente “conheci o meu melhor amigo” que em nada equivale a “a melhor pessoa que conheço”.

2	File	Source	Translation	Correction
82	Rede Social	What hidden talent do you have?	Que talento escondido tens?	Qual é o teu talento mais bem escondido?

Figura 27 – Exemplo 4 da tradução criativa de redes sociais

A proposta introduzida na versão corrigida acrescentou informação que não está no original, mas permitiu ao texto ficar mais natural.

2	File	Source	Translation	Correction
90	Rede Social	If I could choose to be an amazing painter or a brilliant mathematician, I'd rather be...	Se pudesse escolher entre ser um(a) pintor(a) maravilhoso(a) ou um(a) matemático(a) brilhante, preferia ser...	Se pudesse escolher entre capacidades exímias de pintura ou de matemática, preferia...

Figura 28 – Exemplo 5 da tradução criativa de redes sociais

Mais uma vez, verifica-se que esta foi uma correção estilística que altera completamente o sentido do original. É inexplicável a opção apresentada na revisão.

2	File	Source	Translation	Correction
113	Rede Social	The life advice I wish I could give my younger self is...	O conselho de vida que eu gostaria de conseguir dar ao meu eu mais novo é...	O conselho de vida que daria a mim mesmo/a se pudesse voltar atrás no tempo é...

Figura 29 – Exemplo 6 da tradução criativa de redes sociais

De facto, a expressão “my younger self” não tem qualquer sentido quando traduzido literalmente em português que foi a minha opção. As duas opções apresentadas na versão corrigida são mais idiomáticas em português.

Estes projetos eram projetos já traduzidos na empresa há muito tempo, e por isso, terem MT e bases terminológicas bastante grandes e termos específicos para certas palavras, que não podiam ser alterados para sinónimos. É o que acontece no caso do projeto mais criativo em que algumas correções não fazem sentido olhando para o texto original. O projeto técnico é realmente muito técnico e exige algum conhecimento da área, ou pelo menos, da terminologia e que eu não tinha, apesar de os meus erros não serem relacionados com tecnicidade.

5.6. Projeto sobre moda: roupa e calçado

Este projeto consistiu na tradução apenas de informação sobre roupa e calçado, a descrição de cada peça, o padrão, os tipos de decote e outros aspetos similares.

Foi o meu 36.º projeto. Foi enviado no dia 01/06/2017 com prazo para dia 02/06/2017 às 18h e entregue dia 02 às 18h30. O número total de palavras era 6007, sendo que apenas 2335 eram palavras novas. Concluí este projeto em 8h43min.

8	ROUPA Pantalón vaquero con corte regular fit en lavado oscuro. Es un corte tradicional que ofrece una silueta holgada y comfortable. Cierre mediante cremallera y botón personalizado. Detalles personalizados de marca. Confeccionado en algodón 100%.	Calças de ganga com corte forma regular e com efeito de lavagem escuro. É um corte tradicional que oferece uma silhueta folgada e confortável. Fecho de correr e botão personalizado. Pormenores personalizados da marca. Confeccionado em 100% algodão.	Calças de ganga com corte forma regular e com efeito de lavagem escuro. É um corte tradicional que oferece uma silhueta folgada e confortável. Com fecho éclair e botão personalizado. Pormenores personalizados da marca. Em 100% algodão.
---	---	--	---

Figura 30 – Exemplo 1 da tradução de roupa e calçado

Na correção, verifica-se uma questão de terminologia. Na alteração de “confeccionado em” para apenas “em”, o texto fica mais económico, mas a minha tradução não estava errada e seguia o original, por isso pode dizer-se que é uma correção estilística.

71	ROUPA Trenca larga con capucha desmontable y forro técnico.	Sobretudo comprido com capuz desmontável e forro técnico.	Canadiana comprida com capuz desmontável e forro técnico.
----	---	--	--

Figura 31 – Exemplo 2 da tradução de roupa e calçado

Na revisão, sobretudo foi alterado por canadiana porque um sobretudo tem um tecido mais frio, que não é o caso da “trenca”, e a canadiana leva apliques de madeira para apertar o casaco. “Trenca” é uma palavra russa.

117	ROUPA	Jersey de canalé con cuello cisne, botones en hombros y puños.	Camisola canelada com gola cisne e botões nos ombros e nos punhos.	Camisola em tecido canelado com gola cisne e botões nos ombros e nos punhos.
-----	-------	--	---	---

Figura 32 – Exemplo 3 da tradução de roupa e calçado

A correção para “camisola em tecido canelado” fica mais natural e explicativa do que a tradução simplesmente “camisola canelada”, apesar de ser mais habitual.

221	ROUPA	Camisa de vestir de planchado fácil con microestampado corte slim fit y cuello clásico pequeño.	Camisa formal, fácil de passar a ferro, microestampada, com corte forma slim e colarinho pequeno e clássico .	Camisa formal, fácil de passar a ferro, microestampada, com corte forma slim e colarinho clássico pequeno .
-----	-------	---	--	--

Figura 33 – Exemplo 4 da tradução de roupa e calçado

Neste caso, é uma questão da ordem dos adjetivos. A conjunção copulativa era desnecessária, mas permanece uma correção estilística.

Nesta tradução houve algumas correções de terminologia, por falta de conhecimento da variedade de roupa e calçado que existe, havendo distinções de nomes por pormenores mínimos que eu desconhecia. Também este projeto tinha uma MT e uma base terminológica, mas devido à minha falta de experiência havia alguma falta de pesquisa. Como nos projetos anteriores há muitas correções estilísticas para a tradução soar mais natural.

Uma das conclusões a que chego com a análise das revisões das minhas traduções é que poucas correções se devem à parte técnica dos textos, o que quer dizer que os meus problemas não incidiram na parte da terminologia dos textos técnicos e, portanto, posso afirmar que utilizei bem as minhas competências de pesquisa, enumeradas por Byrne (2006), Wright e Wright Jr. (1993) e Klaudy (2006). Relativamente às competências linguísticas e às competências relacionadas com a interpretação do TC que, como Martínez (s. d.) e Costeleanu (2009) referem são muito importantes, verificaram-se algumas falhas que foram melhoradas ao longo do tempo e com a experiência adquirida. Algumas das minhas falhas deveram-se mesmo a uma má interpretação do original, como o caso de ‘fly paper’.

Ao longo de todo o estágio, e com tantos projetos realizados, foram surgindo algumas dificuldades em vários campos. Grande parte dos meus problemas incidia sobre o facto de não saber se estava a fazer uma boa interpretação do texto original, mas também tive dificuldades em perceber quando haviam termos que deveriam permanecer em inglês

e qual seria a tradução indicada de alguns termos técnicos. Muitas vezes as minhas dúvidas surgiam também com o facto de utilizar os sinónimos adequados desses mesmos termos. No momento da tradução também me surgiram algumas questões, como por exemplo, se o texto soava bem em português. No momento, para mim soava, mas às vezes quando tinha oportunidade de rever com algum intervalo de tempo, já não soava assim tão natural. A forma mais eficaz de resolver estas dificuldades era perguntar a algum colega e obter uma resposta à minha dúvida. Algumas questões que surgiram inicialmente foi saber distinguir o tipo de formalidade que o texto requeria, se utilizar a segunda ou a terceira pessoa, a linguagem mais adequada a ser utilizada e o contexto de algumas partes do texto, que às vezes seria clarificado com imagens. Normalmente fazia as questões aos meus colegas quando não conseguia encontrar uma solução, mas antes fazia alguma pesquisa e utilizei o meu poder de tomada de decisão bastantes vezes, confiando na minha interpretação e na minha capacidade de tradução. A confiança em mim própria fui ganhando ao longo do tempo, quando já sabia mexer melhor com os programas e pesquisar nas MT e bases terminológicas, mas preferia sempre confirmar com alguém que tivesse mais conhecimentos.

Como é de notar nos mapas mensais de trabalho, os projetos em inglês predominam relativamente aos projetos em espanhol. A SM recebe um volume bastante maior em inglês, mesmo que essa não seja a língua do documento original, do que aquele que recebe em espanhol. Visto que existem projetos que originalmente estão noutra língua, o idioma utilizado como “intermediário” para a tradução para o português, ou outras línguas, é o inglês. A política da empresa eram os tradutores traduzirem apenas para a língua materna, por isso eu traduzi apenas do inglês ou do espanhol para o português. Isto rege-se pelo facto de, sendo a nossa língua nativa, existe um maior conhecimento da linguagem simples e natural, assim como de expressões idiomáticas mais utilizadas. Nem sempre é fácil encontrar as expressões indicadas ao texto original, pois o nosso cérebro está a pensar em duas línguas ao mesmo tempo e, algumas vezes, é mais difícil distinguir o que está certo na língua materna ou não. Com a experiência e a prática são questões que se vão aperfeiçoando. Isto também me permitiu aprender muitas coisas novas sobre os idiomas com os quais trabalhei, principalmente muito vocabulário de diversas áreas.

6. Reflexão Crítica

O facto de existir uma unidade curricular que nos permite adquirir experiência em contexto profissional é uma mais valia. Permite aos alunos integrarem-se, ainda que num período reduzido, no mercado de trabalho e ter uma oportunidade para colocar em prática tudo aquilo que foram aprendendo ao longo da sua formação em tradução. Além disso, a tradução é uma área muito prática e apenas ao obtermos uma experiência real é que conseguimos compreender como as coisas realmente funcionam, o processo de atribuição de projetos, todo o processo de tradução em si, as dificuldades que vão aparecendo, as possíveis resoluções para os problemas, a tomada de decisões e a revisão do nosso próprio trabalho. Estas são questões muito importantes que um tradutor deve conhecer e ter consciência e o estágio curricular colabora para que isso aconteça, não conseguindo nenhuma unidade curricular replicar este contexto na sua totalidade. Apesar de o estágio ser de curta duração, todo o conhecimento adquirido contribuiu para a experiência que se adquire. Toda essa experiência reflete aquilo que será o meu futuro dentro desta área.

Não se verificaram problemas de destaque e o estágio decorreu de forma fluida. Refletindo sobre o mesmo, consigo identificar desenvolvimentos e melhorias na minha produtividade, o que demonstra que estive sempre a aprender e a trabalhar para ser melhor. Realizei quase sempre traduções para os clientes da SMARTIDIOM, com exceção da fase inicial, em que traduzia projetos já concluídos para treinar e a minha orientadora dentro da empresa poder avaliar o estado da minha tradução. Esses projetos eram sempre revistos por duas pessoas para entregar o projeto ao cliente com a melhor qualidade possível.

No que concerne à tradução técnica e à formação do tradutor, na minha opinião, os alunos saem da universidade consideravelmente bem preparados teoricamente e, com alguma prática, para entrarem no mercado de trabalho. É evidente que se verifica muita falta de experiência e muitos aspetos a melhorar, mas estes aspetos menos positivos vão sendo desenvolvidos à medida que a prática na tradução diária se desenrola, competências que não puderam, nem poderiam, ser desenvolvidas nas unidades curriculares. A terminologia técnica é algo com que nos familiarizamos à medida que vamos contactando com textos desse género. Utilizar dicionários e sítios da Internet onde se disponibilize a tradução dessa terminologia técnica é uma boa estratégia de pesquisa. Em função da

experiência e à medida que se realizam várias traduções semelhantes, a terminologia passa a integrar o conhecimento do tradutor.

Um outro aspeto prende-se com a questão dos prazos que é problemática no mundo dos tradutores, pois normalmente são demasiado apertados para que estes consigam fazer uma tradução com qualidade elevada, fazendo com que a pressão aumente. Com o passar do tempo, isto é algo com que se aprende a lidar e, obviamente, a rapidez ao realizar traduções também aumenta com a experiência.

A minha orientadora assim como todos os meus colegas foram muito importantes no meu processo de aprendizagem na SMARTIDIOM, uma vez que se esforçavam por enviar *feedback* para que eu me pudesse aperceber dos meus erros e problemas e para aprender com eles. Além disso, estavam sempre disponíveis para me esclarecer dúvidas e ajudar quando eu tinha dificuldades que não conseguia resolver. Um outro aspeto que foi muito motivador residiu em verificar que eu estava efetivamente a melhorar e que os meus colegas e coordenadora conseguiam ver isso. Sempre me deram apoio e animaram, especialmente quando confrontada com dificuldades na tradução técnica, tentando explicar que no início todos temos problemas e que isso não é motivo para desistir, que apenas com o tempo e a experiência um tradutor começa a tornar-se melhor.

Em suma, o meu estágio curricular foi uma fonte de aprendizagem inestimável e sinto-me mais preparada para enfrentar o mundo de trabalho na área da tradução.

7. Conclusão

Um dos objetivos deste relatório de estágio foi tentar compreender as competências que um tradutor precisa de ter para realizar projetos de tradução quando inserido no mercado de trabalho e a formação adequada para as adquirir ou desenvolver. O meu estágio realizado na SMARTIDIOM permitiu-me concretizar também este objetivo, ao nível pessoal e profissional.

Uma das razões principais para a escolha deste tema foi o facto de um dos grandes problemas que me foi apontado durante o estágio estar direccionado para a tradução técnica, podendo, com toda a investigação nesta área, compreender melhor a questão da terminologia e, futuramente, conseguir encará-la de outra forma e arranjar outras soluções para os problemas que aparecem.

Neste sentido, a minha pesquisa teórica orientou-se para a compreensão das competências exigidas a um tradutor, particularmente ao tradutor técnico, na linha de diversos autores, assim como da formação que deve ser oferecida ao aspirante a tradutor. Pude verificar que ainda é controverso aquilo que um tradutor pode traduzir, se deve ter ou não especialização. A conclusão a que os autores citados chegam é que se um tradutor tiver uma especialização consegue garantir uma melhor qualidade de traduções nessa área e, talvez, de forma mais rápida por não necessitar de realizar uma pesquisa tão exaustiva, mas, ao mesmo tempo, a sua inclusão no mercado de trabalho fica mais limitada, porque as empresas de tradução precisam de tradutores versáteis, para realizarem projetos de áreas bastante distintas entre si. Além disso, ao possuir as competências necessárias para conseguir realizar uma tradução adequada sem uma especialização, este facto abre mais portas ao tradutor no mercado de trabalho e na aquisição de clientes, garantindo-lhe assim uma maior segurança profissional.

A formação oferecida é um fator muito importante na construção da base das competências, para poderem ser desenvolvidas mais profundamente com a prática da tradução. De destacar que a oferta de formação em Portugal nesta área é de elevada qualidade e muito completa, tal como a minha breve pesquisa comprovou. É evidente que apenas a formação não é suficiente, é necessária a parte prática num contexto relacionado com a tradução e toda a experiência que daí advém (corroborando a importância dos estágios curriculares), mas sem aquilo que a formação específica oferece não é possível realizar traduções adequadas.

No decorrer do relatório, tentei refletir sobre a formação mais adequada para os professores, já que não existe uma formação específica para professores de tradução, com exceção dos cursos apresentados no ponto 3.2.1.

Com base na perspectiva abrangente que o enquadramento teórico me possibilitou, descrevi e analisei todo o trabalho prático realizado no estágio, relacionando-o, sempre que possível, com a parte teórica. Dos numerosos trabalhos que concluí, selecionei seis que considero ilustrativos da dimensão e complexidade dos mesmos. Com base nestes, escolhi um conjunto de segmentos que analisei em mais detalhe em função do *feedback* que me foi disponibilizado. Destaco que os problemas de tradução não incidiram tanto na terminologia, mas foram correções mais estilísticas e que tornaram o texto mais natural e fluido.

Após a realização deste estágio, concluo que a tradução, no geral, é algo que exige muita compreensão e muita atenção. É necessária uma série de competências para se conseguir realizar uma tradução adequada, principalmente na tradução técnica que não deixa muita margem para a criatividade.

Bibliografia

- Abdellah, S. A. (2002). What Every Novice Translator Should Know. *Translation Journal*, 6(3). Acedido a 18/09/2018 em <https://translationjournal.net/journal/21novice.htm>
- Aixelá, F. (2004). The Journal of Specialised Translation. *The study of Technical and Scientific Translation: An Examination of its Historical Development*, 1, 29-49. Acedido a 18/10/2017 em https://www.jostrans.org/issue01/art_aixela.pdf
- Asensio, R. M. (2007). Specialised translation: A concept in need of revision. *Babel* 53(1). Acedido a 21/10/2017 em http://www.ugr.es/~rasensio/docs/Specialised_translation.pdf
- Bell, R. T. (1991). Psycholinguistic/cognitive approaches. In M. Baker (Ed.), *Routledge Encyclopedia of Translation Studies* (pp. 185-190). Taylor & Francis e-Library.
- Brekke, M. (2004). Linguistic Aspects of the Translation of Scientific and Technical Texts. In H. Kittel, A. P. Frank, N. Greiner, T. Hermans, W. Koller, J. Lamber, & F. Paul (Eds.). *Übersetzung. Translation. Traduction. Ein internationales Handbuch zur Übersetzungsforschung*, volume 1 (pp. 319-635). Berlin/Nova Iorque: de Gruyter.
- Byrne, J. (2006). *Technical Translation. Usability Strategies for Translating Technical Documentation*. Holanda: Springer. Acedido a 20/09/2017 em https://www.academia.edu/19677983/Technical_Translation_Usability_Strategies_for_Translating_Technical_Documentation
- Costeanu, M. (2009). *Difficulties in translating specialized texts*. Editora Europlus. Acedido a 03/11/2017 em <http://www.diacronia.ro/en/indexing/details/A3362/pdf>
- Esselink, B. (2000). *A Practical Guide to Localization*. Amesterdão/Filadélfia: John Benjamins Publishing Company.
- Gerding-Salas, C. (2000). Teaching Translation. Problems and Solutions. *Translation Journal*, 4(3). Acedido a 25/09/2018 em <https://translationjournal.net/journal/13educ.htm>
- Gile, D. (1995). *Basic Concepts and Models for Interpreter and Translator Training*. Amesterdão/Filadélfia: John Benjamins Publishing Company.
- Gouadec, D. (2007). *Translation as a Profession*. Amesterdão/Filadélfia: John Benjamins Publishing Company.

- Harris, B. (2000). *An Introduction to Technical Translation (Spanish-English)*. Universidade de Valladolid. Acedido a 10/10/2017 em https://www.academia.edu/7032685/Introduction_to_technical_translation_Spanish-English
- Herman, M. (1993). Technical Translation Style: Clarity, Concision, Correctness. In S. E. Wright & L. D. Wright Jr. (1993). *Scientific and Technical Translation* (pp. 11-19). Amesterdão/Filadélfia: John Benjamins Publishing Company. Acedido em https://www.academia.edu/22766506/Scientific_and_Technical_Translation
- Kiraly, D. (2016). De pressupostos sobre o conhecimento e a aprendizagem à práxis na formação do tradutor [traduzido por Patrícia Rodrigues]. *Belas Infieis*, 5(1), 227-149. Acedido a 01/10/2018 em https://www.researchgate.net/publication/305725395_DE_PRESSUPOSTOS_SOBRE_O_CONHECIMENTO_E_A_APRENDIZAGEM_A_PRAXIS_NA_FORMACAO_DO_TRADUTOR
- Klaudy, K. (2006). The Role of Translation Theory in Translator Training. Comunicação apresentada na Conferência EMT Bruxelas, 19-20 de outubro de 2006. Acedido a 02/10/2018 em https://www.academia.edu/32560282/The_Role_of_Translation_Theory_in_Translator_Training
- Krüger, R. (2015). *The Interface between Scientific and Technical Translation Studies and Cognitive Linguistics*. Berlim: Frank & Timme. Acedido a 30/10/2017 em https://books.google.pt/books?id=KvVhCAAQBAJ&pg=PA65&lpg=PA65&dq=classification%20of%20technical%20translation&source=bl&ots=Fb2ZwNqQok&sig=dOplqp8ogXFCPVNb2Si68UNIBc8&hl=pt-PT&sa=X&ved=0ahUKEwj19vOL_5DXAhUDbxQKHAKJA_oQ6AEIbzAI#v=onepage&q=classification%20of%20technical%20translation&f=false
- LISA. (2005). *Manual de Introdução à Localização*. Romainmôtier: Geness.
- Martínez, S. (s.d.). *Características Específicas de la Traducción Técnica*. Acedido a 21/10/2017 em <http://www3.uji.es/~gamero/caracteristicastraducciontecnica.pdf>
- Newmark, p. (1998). *A Textbook of Translation*. Londres: Prentice Hall International. Acedido a 23/10/2017 em [http://ilts.ir/Content/ilts.ir/Page/142/ContentImage/A%20Textbook%20of%20Translation%20by%20Peter%20Newmark%20\(1\).pdf](http://ilts.ir/Content/ilts.ir/Page/142/ContentImage/A%20Textbook%20of%20Translation%20by%20Peter%20Newmark%20(1).pdf)

- Nord, C. (2000). Training Functional Translators. *Cadernos de Tradução*, 1(5), 27-46. Acedido a 29/09/2018 em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/5606/5083>
- Polchloped, S. & Aio, A. M. (2009). Tradução Técnica: Armadilhas e desafios. *Tradução & Comunicação. Revista Brasileira de Tradutores*, 19, 101-113. Acedido a 16/10/2017 em https://www.academia.edu/564002/Tradu%C3%A7%C3%A3o_t%C3%A9cnica_armadilhas_e_desafios
- Ramzjou, L. (2004). To Be a Good Translator. *Translation Journal*, 8(2). Acedido a 27/09/2018 em <https://translationjournal.net/journal/28edu.htm>
- Sanchez, M. T. (2017). The Pragmatics of Translator Training in the 21st Century. *International Journal of English Language & Translation Studies*, 5(2), 81-85. Acedido a 01/10/2018 em https://www.academia.edu/33895793/The_Pragmatics_of_Translator_Training_in_the_21st_Century
- Zethsen, K. K. (1999). The dogmas of Technical Translation – Are They Still Valid? *Hermes, Journal of Linguistics*, 23, 65-75. Acedido a 02/11/2017 em <https://tidsskrift.dk/her/article/view/25549/22456>

Sitografia

- Make your words meaningful. In *Cambridge Dictionary*. Acedido a 10/11/2017 em <https://dictionary.cambridge.org/>
- English Oxford Living Dictionary*. Acedido a 10/11/2017 em <https://en.oxforddictionaries.com/>
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa. *Tradução*. Acedido a 12/03/2018 em <http://fcsh.unl.pt/ensino/licenciaturas/traducao>
- Smartidiom. Get there. Anywhere*. Acedido a 20/07/2017 em <http://smartidiom.pt/pt/>
- Smartidiom. Get there. Anywhere. Laboratório da Felicidade*. Acedido a 20/07/2017 em <http://smartidiom.pt/pt/lab-felicidade/>
- Universidade de Aveiro. UA. DLC. Departamento de Línguas e Culturas. *Tradução Especializada*. Acedido a 12/03/2018 em <http://www.ua.pt/dlc/course/122/?p=4>
- Universidade de Aveiro. *Tradução*. Acedido a 07/11/2018 em <https://www.ua.pt/ensino/course/44/?p=4>

- Universidade de Coimbra. UC. *Mestrado em Tradução*. Acedido a 12/03/2018 em https://apps.uc.pt/courses/PT/programme/1458/2018-2019?id_branch=16603
- Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. FCSH. *Tradução*. Acedido a 08/11/2018 em <https://fcsb.unl.pt/ensino/licenciaturas/traducao>
- Universidade de Lisboa. UL. Faculdade de Letras. *Tradução*. Acedido a 08/11/2018 em <https://www.letas.ulisboa.pt/pt/cursos/licenciaturas-1-ciclo/traducao>
- Universidade do Minho. UM. *Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue*. Acedido em 12/03/2018 em <https://www.ilch.uminho.pt/pt/Ensino/Paginas/Mestrado-em-Traducao-e-Comunicacao-Multilingue.aspx>
- U. Porto. FLUP. Faculdade de Letras. Universidade do Porto. *Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos*. Acedido a 12/03/2018 em https://sigarra.up.pt/flup/pt/cur_geral.cur_planos_estudos_view?pv_plano_id=4761&pv_ano_lectivo=2017&pv_tipo_cur_sigla=M&pv_origem=CUR

ANEXOS

ANEXO 1 – MANUAL DE BOAS VINDAS DA SMARTIDIOM



smartidiom 
Get there. Anywhere.

Manual de Boas-vindas ao Colaborador

Se estás a ler este Manual de Boas-vindas ao Colaborador, é porque passaste em todos os nossos testes e estás pronto/a para fazer o teu caminho na comunidade SMARTIDIOM. Acreditamos que ler este Manual é o primeiro passo para o sucesso. Boa sorte!

Índice

SOBRE O MANUAL DE BOAS-VINDAS AO COLABORADOR	4
MENSAGEM DA CEO	5
SOBRE A SMARTIDIOM	6
COMO TUDO COMEÇOU	7
MISSÃO, VISÃO E VALORES	7
ORGANOGRAMA	9
SMARTIDIOM, LDA.	9
DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	10
POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS	13
REGULAMENTO INTERNO	15
LABORATÓRIO DA FELICIDADE	18
ENDEREÇOS E CONTACTOS	19
CONTACTOS GERAIS	19
CONTACTOS ÚTEIS	19
O TEU PRIMEIRO DIA	21
GLOSSÁRIO	22

SOBRE O MANUAL DE BOAS-VINDAS AO COLABORADOR

Com este Manual, queremos que o teu processo de acolhimento e integração na SMARTIDIOM seja algo fácil e natural. Queremos que, ao consultá-lo, fiques a conhecer a nossa forma de trabalhar, as nossas regras e os valores que partilhamos. Deve ser encarado como um “guia” que te ajudará no desempenho das tuas funções e te orientará nos primeiros tempos.

Esperamos transmitir-te um retrato o mais fiel possível do que é o nosso dia-a-dia na empresa, que te identifiques com a nossa cultura organizacional e que te sintas rapidamente ambientado/a.

A tua experiência, motivação e expetativa são essenciais para cumprirmos a nossa missão. Contamos contigo!

MENSAGEM DA CEO

Em nome de toda a equipa, SÊ MUITO BEM-VINDO/A! É com muito orgulho e entusiasmo que te recebemos de braços abertos na nossa SMARTeam.

A tua chegada representa uma decisão importante para ti e para nós. Para ti, porque é o começo de uma nova etapa na tua vida profissional e pessoal, com tudo o que isso representa; para a SMARTIDIOM, porque acreditamos nas pessoas e, no teu caso, já vimos o teu potencial – daí que estejas aqui, hoje, a começar um novo desafio que esperamos que seja, digamos, que uma espécie de relação para a vida.

Nas páginas seguintes encontrarás informação útil para estes primeiros dias e para o teu futuro connosco. Queremos que a SMARTIDIOM seja a tua empresa e que te sintas orgulhoso/a de fazer parte dela. Nós já nos sentimos orgulhosos por nos teres escolhido para sermos a tua nova família corporativa.

Arregaça as mangas, põe o teu melhor sorriso e desfruta desta aventura!

You are right where you should be.



Carla Gaspar

SOBRE A SMARTIDIOM

A SMARTIDIOM (“SM”, como carinhosamente lhe chamamos entre nós) é um grupo empresarial português, especializado em serviços linguísticos multilingues, presente no mercado desde 2012. Fazem parte do grupo a SMARTIDIOM (empresa-mãe, sediada em Leiria), a SMARTIDIOM IT (Porto) e a SMARTIDIOM CORP (Lisboa).

Com presença ativa em 25 países, fornecemos serviços em mais de 100 combinações linguísticas, assegurados por uma equipa composta por algumas dezenas de Colaboradores e centenas de Subcontratados, espalhados por todo o mundo.

O nosso portefólio inclui serviços de Tradução, bem como outros Serviços de Valor Acrescentado para o cliente, nomeadamente:

- Revisão Bilingue
- Revisão Unilingue
- Pós-edição de Tradução Automática (MTPE)
- Localização de Websites, Apps Móveis e Software
- Teste de Localização de Websites, Apps Móveis e Software
- Transcrição
- Interpretação
- Copywriting
- SEO Multilingue
- Transcrição
- Desktop Publishing Multilingue
- Legendagem
- Locução

Na prática, o que fazemos é ajudar pessoas e organizações a comunicar com o seu público-alvo, seja qual for o idioma, o mercado, o meio ou formato de comunicação escolhido. Através da produção, tradução, revisão e adaptação de conteúdos, garantimos que a mensagem do cliente é entregue e bem percebida em qualquer lugar do mundo.

COMO TUDO COMEÇOU

Foi em 2004 que a Carla Gaspar, atualmente CEO da SMARTIDIOM, se lançou como tradutora freelancer, depois de dois anos a desempenhar funções como tradutora in-house em duas empresas de renome, sediadas em Lisboa. Foram oito anos imprescindíveis para que obtivesse uma perspetiva profissional do mercado da tradução e melhorasse, em larga escala, o seu know-how técnico em áreas como a eletrónica, informática, software, direito, TI, banca, finanças, farmacêutica, medicina e marketing/publicidade.

De regresso a Leiria, a sua cidade do coração, percebeu que estava na altura de abraçar um projeto que a fizesse vibrar de novo: constituir a sua própria empresa. A 31 de maio de 2012 nasce, então, a SMARTIDIOM – com a nossa CEO a assumir a responsabilidade nos diversos cargos da empresa, da Direção à Contabilidade, passando pelo Marketing e pela Gestão de Projetos.

Em setembro de 2012, perante a oportunidade de trabalhar com um novo cliente num projeto ambicioso, no qual se estimava um volume de 150 a 200 mil palavras para tradução no espaço de um mês e meio, surgiu a necessidade de reunir os primeiros Colaboradores. A nova equipa de quatro pessoas ficou responsável pela tradução e revisão de todos os trabalhos a realizar para este cliente e o excelente desempenho de todos garantiu o sucesso desta primeira experiência (curiosidade: ainda hoje continuamos a trabalhar com este cliente).

A dedicação com que abraçámos o primeiro grande desafio é uma constante em todos os trabalhos que realizamos, facto que nos tem permitido especializarmo-nos em mais áreas e conquistar cada vez mais mercados. *Spoiler alert:* não queremos (nem vamos) ficar por aqui!

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

A SMARTIDIOM tem como missão a prestação de serviços linguísticos de qualidade, tanto ao nível do rigor linguístico como dos prazos de entrega acordados.

O nosso propósito é disponibilizar aos nossos clientes ferramentas de comunicação eficazes, em vários idiomas, de forma a aumentarem a visibilidade dos seus negócios e a manter a excelência no contacto com todos os seus públicos.

Comprometemo-nos a estar junto do nosso cliente em todas as fases do processo (atribuindo um Project Manager que fica responsável por conhecer intimamente as suas necessidades, preferências e as áreas em que opera) e a respeitar a confidencialidade de todos os documentos que nos são confiados.

R0 04/2018. Aprovado por Direção.

CONFIDENCIAL. Propriedade intelectual da SMARTIDIOM.

Visão

Almejamos ser uma referência no fornecimento de serviços linguísticos e marcar a diferença pela elevada qualidade, pontualidade e fiabilidade dos projetos que asseguramos.

Valores

Os valores em que a SMARTIDIOM assenta são:

- **Credibilidade:** queremos construir uma reputação no seio dos serviços de tradução e ser reconhecidos pela nossa qualidade, rapidez e prontidão de resposta.
- **Transparência:** os nossos processos estão disponíveis para todos os clientes, que podem participar ativamente e sugerir formas de atuação durante a sua concretização.
- **Inovação:** a utilização das ferramentas e tecnologias mais avançadas permite-nos obter resultados de alta qualidade, com rapidez e rigor.
- **Audácia:** o nosso objetivo é conquistar novos mercados em que as empresas de tradução portuguesas têm pouca expressão.
- **Proximidade com o Cliente/Colaborador/Subcontratado:** queremos estabelecer uma relação profissional e cordial com os nossos Clientes, Colaboradores e Subcontratados, respondendo a todas as suas questões e antecipando as suas necessidades.

ORGANOGRAMA



DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Fazemos questão que todos os elementos da Equipa conheçam e entendam os serviços prestados pela empresa. Nesse sentido, deixamos-te uma breve descrição de cada um deles, que deverá ser complementada com informação fornecida pelo teu Departamento, para que não tenhas nenhuma dúvida.

Serviços de tradução e localização



Tradução

Asseguramos serviços de tradução técnica, jurídica, financeira, médica, de patentes e certificada, especializada para dezenas de indústrias e para os mais diversos formatos: brochuras institucionais, flyers, catálogos e manuais técnicos, patentes, certificados e diplomas, contratos, trabalhos académicos, entre outros.



Revisão

Fazemos revisão gramatical e ortográfica, de modo a controlarmos a qualidade, a credibilidade e a total consistência dos textos traduzidos. Neste sentido, todos os tradutores e revisores da SMARTIDIOM são nativos da língua de chegada.



Localização

Com este serviço, diferente da tradução tradicional, os nossos profissionais adaptam um produto, programa, conteúdo, website ou documento, em função das características linguísticas ou culturais do mercado onde o nosso cliente pretende chegar.



Teste de localização

Procedemos a uma avaliação minuciosa do produto e assinalamos todos os erros e potenciais problemas encontrados. Se o cliente o desejar, podemos também corrigir os erros encontrados. Fazemos teste de localização para videojogos, websites, software e aplicações móveis, por exemplo.



Interpretação

Os nossos intérpretes prestam serviços de interpretação técnica, comercial ou publicitária, em todo o tipo de contextos empresariais e sociais: conferências, palestras, workshops, reuniões escolares, reuniões de negócios, encontros comerciais, consultas médicas, tribunais, escritórios de advogados, hospitais, entre outros. Realizamos interpretação consecutiva, de acompanhamento, simultânea, sussurrada, por videoconferência, por telefone e em Língua Gestual Portuguesa.

Serviços de marketing multilingue



Transcrição

No caso de textos para fins de marketing/publicidade, que necessitam de um "brilho natural", para além da revisão/tradução geral é possível considerar questões como o estilo, o objetivo ou a tecnicidade do texto, de forma a tornar os conteúdos mais fluidos para o leitor. No processo de transcrição, os linguistas dispõem de autonomia para se libertarem da estrutura do texto original e lhe conferirem um cariz inventivo que beneficiará claramente o texto final.



Copywriting

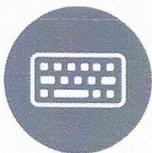
Produção de textos originais, em vários idiomas, para todo o tipo de conteúdos de comunicação, online ou offline: brochuras, panfletos, catálogos, cartões, material para eventos, artigos, case studies, relatórios, manuais, instruções, embalagens de produtos, comunicados de imprensa, planos de negócio, discursos, anúncios (para todo o tipo de formatos), páginas de websites, plataformas de e-commerce, e-mails, newsletters, publicações em redes sociais, guiões para vídeos ou podcasts, mensagens automáticas, conteúdos para Apps e muito mais.



SEO/SEM Multilingue

Otimizamos páginas web e anúncios online, adaptando os conteúdos de acordo com os objetivos do cliente. Pesquisamos e implementamos as palavras-chave que fazem sentido para cada idioma, região, negócio e público-alvo.

Soluções multimédia



Transcrição de áudio/vídeo

Com o serviço de transcrição, qualquer tipo de material áudio ou vídeo pode ser transformado num ficheiro de texto. Este serviço é particularmente útil a advogados e tribunais que, no âmbito do desempenho da sua atividade profissional, necessitam de aceder ao registo escrito de audiências de julgamento e de inquirição de testemunhas. Poderá também ter uma grande aplicabilidade prática no contexto de assembleias-gerais, assembleias municipais, reuniões de trabalho, discursos, conferências e outros eventos relacionados.



Legendagem

Legendamos conteúdos para DVD, televisão (documentários, séries, filmes, animação), jogos, publicidade ou vídeo, com software profissional.



Locução e dobragem

Soluções personalizadas de locução/dobragem, para vídeos institucionais e/ou comerciais, documentários, mensagens de atendimento telefónico de chamadas, áudio-guias, cursos de e-learning, spots publicitários (rádio, TV, cinema, internet e pontos de venda), jogos, filmes, apresentações, etc. A gravação das vozes é feita em estúdio, em diferentes formatos, qualquer que seja o idioma pretendido.



Desktop Publishing

O serviço de Desktop Publishing (DTP) permite formatar os documentos/materiais traduzidos para que estes se assemelhem o mais possível ao original. Desta forma, o cliente garante que os seus catálogos, manuais ou outros materiais promocionais mantêm o design e a identidade, independentemente do idioma. Este serviço é igualmente válido para outros formatos como, por exemplo, revistas, e-books, websites ou softwares, entre outros.

POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

A SMARTIDIOM promove políticas de realização pessoal e profissional dos seus Colaboradores, para que estes consigam adquirir e implementar uma visão estratégica do negócio e se sintam naturalmente motivados, competentes e dinâmicos.

Com vista a que cada profissional dê o máximo de si, a SMARTIDIOM está empenhada em:

- Criar um ambiente de trabalho em que reine a confiança, a transparência, onde não haja receio de partilhar ideias e onde ninguém esteja sempre certo;
- Proporcionar condições de trabalho (salários, prémios de produtividade, expectativas de crescimento profissional, etc.) que reconheçam e premeiem toda e qualquer contribuição de valor real para o negócio;
- Fomentar a coresponsabilização e a coparticipação de todos os Colaboradores na conceção e na execução das tarefas;
- Promover a clareza dos objetivos e perceção do objetivo comum da empresa;
- Recompensar e reforçar positivamente o desempenho.

1. Definição e alargamento do âmbito das funções

A SMARTIDIOM investe no enriquecimento das funções desempenhadas pelos Colaboradores, tornando-as consecutivamente mais desafiantes, de modo a aumentar o nível de responsabilidade e o grau de realização pessoal de cada um. Neste sentido, é nossa política proporcionar o maior feedback possível ao Colaborador.

2. Participação dos Colaboradores na resolução de problemas/apresentação de sugestões

A participação dos Colaboradores na análise dos problemas e na procura das soluções é incentivada pela SMARTIDIOM.

3. Formação

A SMARTIDIOM compromete-se a preparar, a custo zero para o Colaborador, todas as formações julgadas convenientes para o exercício da sua função na empresa. Sempre que justificável, pode o próprio Colaborador sugerir ações de formação que venham colmatar as carências formativas da empresa.

4. Faltas ao trabalho

É aplicável o disposto no Código Geral do Trabalho quanto ao número máximo de faltas justificadas (fora do âmbito da empresa) ou não justificadas.

Todas as faltas ao trabalho por motivo justificável deverão ser comunicadas, para efeitos de controlo interno do trabalho, ao superior hierárquico imediato e ao Employee Director, devendo ser acompanhadas da entrega do documento justificativo do ato ao Employee Director.

Ausências do trabalho regular por razão de formação interna ou externa e de deslocações ao cliente não necessitam de qualquer documento justificativo, bastando a sua comunicação interna ao superior hierárquico imediato e ao Employee Director. Nota importante: as fotocópias dos certificados de participação das formações frequentadas no âmbito das tuas funções têm de ser entregues ao Employee Director.

5. Férias

As férias devem ser marcadas com o Employee Director, necessitando sempre da aprovação deste. Serão admitidas férias apenas em períodos que não comprometam o normal funcionamento das atividades da empresa, devendo ser evitada a marcação de férias em períodos de picos de trabalho e em períodos de férias dos colegas que desempenham funções semelhantes na empresa.

6. Refeições, deslocações e estadias

Todas as despesas feitas por motivos de serviço são reembolsadas até um máximo de:

- 10 Euros por refeição, em termos de almoços e jantares;
- 50 Euros por dia, em termos de deslocações e estadias;

Nota: poderão existir exceções, desde que previamente discutidas e acordadas com o Employee Director. O reembolso pressupõe sempre a entrega dos recibos comprovativos ao Employee Director, até ao último dia útil do mês.

7. Benefícios sociais

Cada Colaborador da SMARTIDIOM, ao estabelecer um contrato de trabalho com a empresa, passa automaticamente a descontar para a Segurança Social para efeitos de reforma, na proporção prevista por lei face ao valor do salário-base.

Cada Colaborador dispõe ainda de regalias na área da saúde, mediante protocolos e parcerias que a empresa tem em vigor:

RO 04/2018. Aprovado por Direção.

CONFIDENCIAL. Propriedade intelectual da SMARTIDIOM.

- Seguro de acidentes de trabalho;
- Protocolo com a Polidiagnóstico – permite o acesso a um conjunto de serviços desenvolvidos pelas empresas do Grupo Beatriz Godinho, seja ao nível de Segurança e Saúde no Trabalho, seja no acesso aos serviços de Saúde nas suas clínicas de Leiria, Marinha Grande e Fátima.

8. Higiene, saúde e segurança no trabalho

Cada novo Colaborador terá de se submeter a um exame médico de admissão. Posteriormente, será convocado para exames periódicos, bianuais para a generalidade dos Colaboradores.

9. Reunião anual

Uma vez por ano, realizar-se-á uma reunião, convocada pelo Employee Director, para que toda a equipa possa abordar temas relevantes, de modo a discutir assuntos transversais a todos os departamentos. Nestes momentos, todos terão liberdade para fazer sugestões e levantar questões pertinentes.

10. Eventos fora da empresa

Para fomentar o espírito de equipa e união, o Laboratório da Felicidade é responsável por organizar convívios informais para os Colaboradores. As datas serão agendadas caso a caso, consoante a disponibilidade da maioria.

REGULAMENTO INTERNO

1. Horário laboral

Todos os Colaboradores da SMARTIDIOM têm um horário de trabalho que inicia às 9h e termina às 18h, com uma hora de almoço entre as 13h e as 14h, cumprindo 40 horas de carga horária semanal, distribuídas por cinco dias úteis, de segunda-feira a sexta-feira, oito horas por dia. O Sábado e o Domingo são os dias de descanso semanal. Dependendo da tua função, poderá ser-te solicitado que trabalhes em alguns feriados, cuja retribuição financeira paga pela empresa é a que a lei prevê.

2. Espaço de trabalho

No final de cada dia de trabalho, o Colaborador deve arrumar o seu espaço de trabalho, colocando todas as mesas e cadeiras no devido lugar, sem qualquer documentação, caixa ou objeto em cima das

mesmas (por questões de confidencialidade, deve ser evitado qualquer tipo de situação que possibilite a outrem a consulta de documentos ou o uso de material com carácter sigiloso).

Equipamentos como o teu computador, o ar condicionado e a máquina de café devem ser desligados, salvo indicação em contrário.

3. Relações de trabalho

As relações estabelecidas entre colegas de trabalho devem cingir-se sempre pelo respeito pelo outro e pela manutenção de atitudes e comportamentos eticamente corretos e dentro do código de conduta da empresa. As hierarquias e as suas ordens são para ser respeitadas e seguidas, assim como devem ser cumpridos todos os procedimentos da empresa e as diretrizes de gestão específicas de um projeto em que um Colaborador se veja envolvido.

Os níveis de ruído devem ser mínimos. É fundamental evitar todo e qualquer comportamento que possa funcionar como fonte de perturbação e distração para os colegas (por exemplo, o volume de toque do telemóvel deve ser mantido baixo ou em modo vibratório e as conversas telefónicas devem desenrolar-se num tom cordial e educado).

4. Vestuário de trabalho

Não existem normas obrigatórias neste campo. No geral, apela-se ao bom senso e recomenda-se o uso de um vestuário que se enquadre no chamado “formal desportivo”.

Nas funções e/ou circunstâncias que lidam mais diretamente com os clientes, solicita-se que seja usado, sempre que adequado, vestuário mais formal.

5. Música

Os Colaboradores da SMARTIDIOM estão autorizados a ouvir música durante o horário de trabalho, desde que tal prática não prejudique a concentração do Colaborador e não faça com que este perca o enfoque sobre a sua atividade.

Para não penalizar o desempenho de ninguém, são critérios essenciais utilizar auscultadores e manter um volume adequado. Pedimos-te que utilizes apenas um fone num ouvido, deixando o outro ouvido livre para responder a qualquer interpelação.

6. Bebidas

Para garantir o bem-estar e a motivação de todos os Colaboradores, a SMARTIDIOM permite o

RO 04/2018. Aprovado por Direção.

CONFIDENCIAL. Propriedade intelectual da SMARTIDIOM.

usufruto gratuito da máquina de café e de outras bebidas quentes, bem como do dispensador de água, aos seus Colaboradores. Os Colaboradores devem zelar pela manutenção e limpeza de ambas as máquinas.

7. Serviços complementares

Os Colaboradores da SMARTIDIOM têm acesso a todos ou alguns dos seguintes serviços complementares:

- Instalações sanitárias

As instalações sanitárias estão devidamente sinalizadas. A manutenção e limpeza deste espaço deve ser zelada por todos.

- Lounge (Leiria)

Os Colaboradores podem fazer as suas refeições no lounge, que está equipado com frigorífico, máquina de lavar louça e micro-ondas. A manutenção e limpeza deste espaço deve ser zelada por todos.

- Salas de reuniões (Leiria)

A utilização das salas de reunião da IDD é gratuita, mas implica uma reserva prévia. Para reservar, basta aceder a <http://iddnet.skedda.com> e marcar o dia e o horário desejados. As chaves das salas são recolhidas e entregues na receção.

- Serviços de impressão

A impressora da empresa está disponível para todos os Colaboradores. Para isso, é apenas necessário que a mesma esteja configurada no teu computador.

- Acesso à IDD.NET (Leiria)

A porta de entrada do edifício está aberta de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h30. Fora desse horário, é necessário utilizar o cartão de acesso para entrar e sair (este cartão é facultado a todos os Colaboradores nos seus primeiros dias).

O primeiro Colaborador da SMARTIDIOM a chegar deve colocar o nosso íman no quadro magnético que existe à entrada do edifício; o último a sair deve colocar o íman na zona cinzenta do quadro. Se fores o último a sair e o quadro ficar vazio, significa que já não está ninguém no edifício e que és responsável por ligar o alarme. As instruções para ligar e desligar o alarme estão no teu cartão de acesso e o código é 552552.

8. Distribuição de documentos

No âmbito das normas ISO 9001 e ISO 17100, existem determinadas normas a que tens de ter atenção no que se refere à utilização dos documentos a que tens acesso no âmbito das tuas funções, nomeadamente:

- Um documento considera-se emitido a partir da sua data de aprovação e deverá ser disponibilizado/distribuído na mesma data. O arquivo dos originais em vigor é da responsabilidade do Quality Manager.
- A divulgação/distribuição dos documentos é assegurada pelo Quality Manager, garantindo o acesso a todas as pessoas que realizam operações relacionadas com cada documento e pode ser feita de uma das seguintes formas:
 - Disponibilização informática, de todos os documentos aprovados, em formato protegido. É importante ressaltar que a impressão de um documento torna esse Documento Não Controlado. Aquando da disponibilização informática de um documento novo/revisto, todos os Colaboradores são também informados por correio eletrónico (preferencialmente);
 - Envio de uma cópia controlada, aos Subcontratados, sendo arquivado o e-mail de confirmação de receção e leitura por parte de cada um na respetiva pasta.
- O Quality Manager assegura a remoção das versões obsoletas, mantendo-as em arquivo próprio. Cada detentor é responsável por manter os documentos em seu poder em boas condições de modo a evitar a sua deterioração.

LABORATÓRIO DA FELICIDADE

À procura da fórmula para a felicidade laboral

À primeira vista, pode parecer que temos métodos infalíveis para um local de trabalho ideal, mas, infelizmente, ainda não chegámos lá. Para combater eventuais momentos menos agradáveis na SMARTIDIOM, existe um Laboratório da Felicidade, um departamento criado para promover a felicidade laboral através de iniciativas que visam melhorar o espírito de equipa e o bem-estar de cada um dos nossos elementos.

Elegemos, a cada ano, quatro elementos para preparar várias surpresas tais como: dias temáticos, atividades ao ar livre, idas ao cinema e/ou concertos, entre outros.

Na SMARTIDIOM queremos que te sintas sempre em casa, como parte fundamental para a nossa comunidade e, por isso, estamos sempre abertos às tuas sugestões!

ENDEREÇOS E CONTACTOS

CONTACTOS GERAIS

LEIRIA

Designação social: SMARTIDIOM, Lda

- [t]: (+351) 244 832 015
- [e]: geral@smartidiom.pt
- Morada: Aldeamento Santa Clara Rua da Carvalha, nº 570 | 2400-441 Leiria, Portugal
- NIPC (equivalente ao NIF, mas para empresas): 510 300 251

PORTO

Designação social: SMARTIDIOM IT

- [t]: (+351) 223 259 898
- [e]: geral@it.smartidiom.pt
- Morada: Rua da Paz, nº 66, 1º andar, sala 17 | 4050-461 Porto, Portugal
- NIPC (equivalente ao NIF, mas para empresas): 513 665 102

LISBOA

Designação social: SMARTIDIOM CORP.

- [t]: (+351) 211 947 819
- [e]: geral@it.smartidiom.pt
- Morada: 16 (1.02 A) 11.11, Av. do Atlântico 19/ 1990-019 Lisboa, Portugal
- NIPC (equivalente ao NIF, mas para empresas): 513 825 410

CONTACTOS ÚTEIS

Deixamos-te alguns contactos do edifício e de pontos essenciais em Leiria, que poderão ser úteis ao iniciares o teu percurso connosco ou na tua semana de acolhimento em Leiria.

Contactos da IDD:

- [t]: 244 859 460
- [e]: geral@iddnet.pt
- Horário da receção: 09:00 – 17:30

Linha de autocarros Mobilis:

Caso não tenhas transporte próprio, em Leiria podes usar a rede de transportes públicos Mobilis. A linha 6 (Leiria – Parceiros/Azoia) tem uma paragem no nosso escritório: Urb. Santa Clara. Podes consultar os horários em mobilis.pt/linhas/linha-6/

- Apoio ao Cliente Mobilis [t]: 707 200 334 (entre as 08:00 – 21:00)

Almoço:

Se te esqueceres de trazer almoço, tens aqui perto duas alternativas:

- Rei dos Frangos (Restaurante e Take Away) [t]: 244 010 160
- Leiria Shopping (vários restaurantes)

Saúde:

- Hospital de Santo André (Rua de Santo André, Leiria) [t]: 244 817 000
- Clínica Polidiagnóstico (Largo Cap. Salgueiro Maia, Edifício Azul, 1º, Leiria) [t]: 244 811 800
- Farmácia Maio (Leiria Shopping) [t]: 244 891 611
Aberta de acordo com o horário do shopping
- Farmácia Nova (Rua do Calvário, n.º 26, Leiria) [t]: 244 852 808
Aberta até às 20h00
- Farmácia Sanches (Avenida Marquês de Pombal, n.º 7, Leiria) [t]: 244 892 500
Aberta até às 21h00

Contactos de emergência:

- Bombeiros Municipais de Leiria: 244 813 033
- Polícia de Segurança Pública: 244 859 859

O TEU PRIMEIRO DIA

O teu primeiro dia na SMARTIDIOM será preenchido com alguns procedimentos comuns a todos os novos Colaboradores, que poderão variar ligeiramente consoante a tua função na empresa.

O percurso começa com o nosso Employee Director, para tratares de todos os procedimentos burocráticos. Irás ler e assinar o contrato, preencher documentos, ler este Manual e esclarecer eventuais questões que queiras colocar.

Depois, serás apresentado/a à SMARTeam e uma coisa podemos garantir-te: não irás decorar todos os nomes já, por isso não fiques preocupado/a!

O nosso Employee Director irá ajudar-te com os procedimentos de criação do cartão de acesso ao edifício. Antes ou depois disso, irás tirar a fotografia da “praxe”, que será utilizada para a tua assinatura de e-mail, para o teu ícone no Skype e, provavelmente, para uma publicação nas redes sociais. Se não quiseres ser identificado nas nossas redes, basta falares com o teu novo Employee Director.

O teu superior hierárquico irá indicar-te quais as tarefas que deves realizar, não só neste primeiro dia, mas durante todo o teu percurso na SMARTIDIOM. Será com ele que falarás em caso de dúvidas sobre o trabalho que terás em mão.

Ao final do dia, a nossa equipa faz um pequeno lanche de boas-vindas para te conhecer. Temos por hábito comprar entre três bolos: limão, coco ou chocolate. Por isso, podes começar já a escolher!

Por fim, o jantar de boas-vindas! Durante as duas primeiras semanas é comum organizarmos um jantar para convivemos um pouco, pois durante a semana, com o fluxo de trabalho, é muito difícil interagir e conhecer melhor os colegas. Será realizado durante a semana, consoante a disponibilidade de todos.

GLOSSÁRIO

Como boa empresa de serviços linguísticos que somos, aqui tens o teu primeiro glossário:

Arraial SM – aquela festa de Verão da SMARTIDIOM onde todos se libertam do demónio das traduções, dançam umas modas e bebem uns copos. Infelizmente, só existe no imaginário do Lab.

Camisola – algo que vestes pela equipa.

Kelven Eusebio – depois da Cristina Pedro, a menina moçambicana que apadrinhámos em 2013, somos, desde 2018, padrinhos do Kelven, ao abrigo do programa Padrinhos de Portugal. Contribuímos monetária e periodicamente para a sua educação, saúde e alimentação.

Dona Leonor – a senhora da limpeza mais simpática da IDD, em Leiria.

Eça de Queirós – copywriter do site da SM.

F7 – O vosso melhor amigo. Experimentem!

Dispensador de água – para muitos, o sonho é que ela se transforme em barril de imperial, mas a verdade é que ele transforma as pessoas quando falta água! Se mudares o garrafão e sobrarem apenas 2 garrações cheios, deverás avisar o nosso Employee Director.

Project Manager (PM) – o/a chato/a que envia trabalho ao pessoal. Se receberes um e-mail de uma destas pessoas, não abras.

Ginza – o restaurante onde ficamos 01h30 à espera e depois desistimos para ir jantar a outro lado.

Igor – o nosso cãozinho, nosso afilhado desde 2014.

JN – entidade máxima da SM. Dias de culto: todos, a partir das 19h00, momento em que encarna o superpoder da tradução e despacha 2000 palavras/hora.

Laboratório da Felicidade (Lab) – departamento onde se fazem experiências sociais, em busca da fórmula da felicidade laboral. Deves fazer uma vénia sempre que passares no corredor por um dos seus elementos.

Maria Lixenxa – a nossa máquina de café, um dos objetos mais limpos da SMARTIDIOM. Será uma fada? Será um demónio? Não sabemos, mas se te quiseres voluntariar, o faxineiro agradece.

Números – bicho estranho que o Departamento Financeiro utiliza para fazer contas.

QH – o mesmo que QuaHill, o software lindo e maravilhoso de gestão de projetos de tradução (apenas visto assim pela JN).

Servidor – máquina que guarda e comanda tudo: ele falha, tu falhas e, por conseguinte, falhamos todos.

Skype – Software de comunicação entre pessoas, utilizado para conversar sobre trabalho. Qualquer problema com ele, o Informático não irá resolver!

Snapchat – Aplicação usada pelos teus colegas, nos tempos livres, para se tornarem mais bonitos e mais sociais. Em termos práticos, serve só para te rires das tuas figuras tristes e para teres uma fotografia realmente honesta na tua secretária.

Sushi – Sim, peixe cru. Se não gostas, nesta equipa vais passar a gostar.

Telefone – Se por acaso o apanhares, puxa da tua voz mais sexy e solta um “SMARTIDIOM, Bom dia!. Fala o/a X. Em que possa ajudar?”.

ANEXO 2 – EMAILS DE RECEÇÃO DE TRABALHOS

Subject **26/6 12h SMP1700602169 - Tradução EN-PT NNG - 1597 WWC**
From Joana Nazaré | SMARTIDIOM <joananazare@smartidiom.pt>
To Filipa Santos <filipasantos@smartidiom.pt>
Date 2017-06-23 16:38



-
- SMP1700602169 TR PT.sdlppx (~7.2 MB)
-

Filipa, conforme combinado, em anexo o projeto do software de navegação. É uma linguagem mais técnica, fora da tua área, mas acho que vai ser mais simples do que imaginas – e ajuda a aumentar a tua formação! Se abrires os ficheiros e vires que não consegues, basta dizer.

Nota: são IMENSOS ficheiros com quase nenhuma palavra cada um; não estranhes.

Inclui TM e glossário.

Volume: 1370 novas / 1824 totais (1597 WWC)

Prazo: segunda 12h

Entrega: RP + tempo dispensado

Em caso de dúvidas, vai perguntando como sempre.

Bom trabalho!

:) JN

Subject **16-06, 18h - Revisão screenshots**
 From André Marques | SMARTIDIOM <andremarques@smartidiom.pt>
 To <filipasantos@smartidiom.pt>
 Date 2017-06-16 12:29
 Priority Highest



- Linguistic_testing_guide_XXXXXXX.docx (~450 KB)
- Multi-term_TEG_for Moravia_170327.xlsx (~153 KB)

Filipa, aqui tens o projeto. Tens de colocar a source e o target lado a lado e fazer uma revisão bilingue. Se detetares erros, tens de os preencher no Excel fornecido pelo cliente. Lê bem as instruções abaixo e, caso não entendas algo (o que é perfeitamente normal), pergunta-me.

Bom trabalho!

Here comes a new XXXXXX project for your help on in-context review. Please kindly refer to the details below.

Project name	20171170_XXXXXXX new Utility_TSS V6.0 & XXXXXX Settings V1.0.0
Number of EN screenshots	68 screenshots (TSS: 59 screenshots + TS: 9 screenshots) Only TSS target is ready and the TS target will be ready by next week, we will keep you posted later.
Estimated time	5.5 hours (the estimated time is for the whole project including TSS and TS)

HO package: <https://moravia.sharefile.com/d-saf91dae3c6d4a5fb>

(please note that the number of the localized screenshots does not necessarily have to match the number of the original EN screenshot. Some affiliate app UIs remain unlocalized for certain languages)

Note:

- **Scope:** Review all visible text and do NOT review the source screenshots.
- Please read through Linguistic_testing_guide_XXXXXXX.docx attached and ensure to follow this guide during your review.
- You only need to **log must-have errors and ignore preferential errors**.
- Please **describe clearly about the error** to make sure any non-native speaker will be easily understand the error based on your comments.
- Make sure to **mark red** for the part that needs changing in Source text and Current translation columns, **mark green** the part that has been changed in the Suggested change column. For details and examples, please refer to the linguistic guide.
- Terminology must comply with **Multi-term_TEG_for Moravia_170327.xlsx** glossary as attached. If a term is not listed there, industry standard should be used.
- Please check the target screenshots against the source screenshots and record issues into XXXXXX_ICR_bug_report.xlsx.
- When filling out the bug report, please choose the relevant label for "Error category" and "Severity" from the drop-down menu by referring to the description of error categories and severity levels in sheet 2 and 3.

- If the screenshot you are reviewing is not translated, please select the error category as "Unlocalized" and do NOT provide any suggested translation. Fill out only columns A, B and F.

Deliverables:

Filled out bug report

(XXXXXXXX_ICR_bug_report.xlsx)

Subject **30-06, 10h Tradução Snack Smash, Bits on the Fritz, and Food Truck Festival - SMP1700602286**
From Ana Claudino | SMARTIDIOM <anaclaudino@smartidiom.pt>
To <filipasantos@smartidiom.pt>
Cc 'Carla Gaspar' <carlagaspar@smartidiom.pt>
Date 2017-06-29 15:45



-
- Centralized Localization Games Text.xlsx (~860 KB)
 - Snack Smash, Bits on the Fritz_preprocess-en-pt_pt-T.mxliff (~130 KB)
-

Olá, Filipa. =)

Envio em anexo o projeto da XXXXXXX de que tínhamos falado no Skype. Tem 511 palavras no total.

Atenção às instruções e aos limites de caracteres.

We are only translating part of the following tabs:

- Nick Snack Smash
- Rusty Rivets: Bits on the Fritz
- Nick Jr. Food Truck Festival
- Germ Squirmish

There is some extra reference material here, as well: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1y4RfQI7QJl9fNPoPQ2H-5_hT-g0vjY9zYyhnNRv7fVU/edit#gid=0

You can see there some suggestions as regards terminology and instructions for specific languages.

Já dei uma vista de olhos ao documento dessa ligação e dá mesmo muito jeito, porque tem nomes de personagens.

Em anexo, envio:

- O ficheiro excel de referência que deve ser consultado para veres se o segmento em questão tem limite de caracteres
- O ficheiro do memSource para traduzires

Quando terminares, envia-me uma versão do ficheiro do memSource e uma versão exportada (Document > Export to bilingual Docx).

Prazo: 30/06, pelas 10h

Qualquer coisa, estou pelo Skype. Bom trabalho!

Cumprimentos / Best Regards / Saludos,

**ANEXO 3 – TRADUÇÃO PRODUTOS HORTÍCOLAS (ORIGINAL/
TRADUÇÃO/ REVISÃO)**

Produtos Hortícolas	XXXXX is a leader actor on carrot, lettuce and tomato market. Our wide range of product includes more than 120 varieties.	A XXXXX é líder no mercado de cenoura, alface e tomate. A nossa grande gama de produtos inclui mais de 120 variedades.	A XXXXX é líder no mercado de cenoura, alface e tomate. A nossa ampla gama de produtos inclui mais de 120 variedades.
Produtos Hortícolas	XXXXX Ibérica is a XXXXX subsidiary, present in Spain and Portugal since 19xx. We sell vegetable seeds designed to meet the needs of the entire food industry, from professionals (farmers, market gardeners, plant producers, industry) to end customers.	A XXXXX Ibérica é a XXXXX subsidiária , presente em Espanha e em Portugal desde 19xx. Vendemos sementes de produtos hortícolas destinadas ao encontro das necessidades de toda a indústria alimentar, desde profissionais (agricultores, jardineiros, produtores de plantas, indústria) até aos clientes .	A XXXXX Ibérica é uma subsidiária da XXXXX , presente em Espanha e em Portugal desde 19xx. Vendemos sementes de produtos hortícolas destinadas a cumprir as necessidades de toda a indústria alimentar, desde profissionais (agricultores, jardineiros, produtores de plantas, indústria) a clientes finais .
Produtos Hortícolas	We provide high quality seeds born of our extensive experience and proven expertise.	Fornecemos sementes de alta qualidade, nascidas da nossa grande experiência e competência comprovada .	Fornecemos sementes de alta qualidade, nascidas da nossa grande experiência e competência comprovadas .
Produtos Hortícolas	Experts dedicated to you At XXXXX Ibérica, we are constantly striving to stay in sync with the market, working with and for you to bring you our advice and expertise.	Especialistas dedicados a si Na XXXXX Ibérica, estamos em constante esforço para estarmos sincronizados com o mercado, a trabalhar consigo e para si, para lhe oferecermos os nossos conselhos e competência.	Especialistas dedicados a si Na XXXXX Ibérica, esforçamo-nos constantemente para estarmos sincronizados com o mercado, a trabalhar consigo e para si, para lhe oferecermos os nossos conselhos e competência.
Produtos Hortícolas	This website uses cookies to help us give you the best experience when you visit our website. By continuing to use this website, you consent to our use of these cookies.	Este site utiliza cookies para nos ajudar a dar-lhe a melhor experiência quando visita o nosso site. Ao continuar a utilizar este site, concorda com o uso destes cookies.	Este site utiliza cookies para nos ajudar a dar-lhe a melhor experiência quando visita o nosso site. Ao continuar a utilizar este site, concorda com a utilização de cookies.
Produtos Hortícolas	XXXXX use of Cookies	Uso de Cookies da XXXXX	Utilização de cookies da XXXXX

Produtos Hortícolas	To make this site work properly, we sometimes place small data files called cookies on your device. A cookie is a small text file that a website saves on your computer or mobile device when you visit the site. It enables the website to remember your actions and preferences (such as login, language, font size and other display preferences) over a period of time, so you don't have to keep re-entering them whenever you come back to the site or browse from one page to another.	Para fazer com que este site funcione corretamente, às vezes colocamos pequenos ficheiros de dados chamados cookies no seu dispositivo. Um cookie é um pequeno ficheiro de texto que o site guarda no seu computador ou dispositivo móvel quando visita o site. Isto permite ao site lembrar-se das suas ações e preferências (como início de sessão, idioma, tamanho de letra e outras preferências do ecrã) durante um período de tempo, para que não tenha de as estar sempre a introduzir quando volta ao site ou quando sai de uma página para outra.	Para que este site funcione corretamente, por vezes colocamos pequenos ficheiros de dados chamados cookies no seu dispositivo. Um cookie é um pequeno ficheiro de texto que o site guarda no seu computador ou dispositivo móvel quando visita o site. Este ficheiro permite ao site lembrar-se das suas ações e preferências (como início de sessão, idioma, tamanho de letra e outras preferências de visualização) durante um período de tempo, para que não tenha de estar sempre a introduzi-las quando regressa ao site ou quando sai de uma página para outra.
Produtos Hortícolas	We use cookies on our website to provide you better services. This includes: • Remember your personal product list • Remember your navigation • Offer you the opportunity to share articles on your favorite social media	Utilizamos os cookies no nosso site para lhe fornecer serviços melhores . Isso inclui: • Lembrar a sua lista de produtos pessoal ; • Lembrar a sua pesquisa; • Oferecer-lhe a oportunidade de partilhar artigos na sua rede social preferida.	Utilizamos os cookies no nosso site para lhe fornecer um melhor serviço . Isso inclui: • Memorizar a sua lista pessoal de produtos; • Memorizar a sua pesquisa; • Oferecer-lhe a oportunidade de partilhar artigos na sua rede social preferida.
Produtos Hortícolas	You can control and/or delete cookies as you wish – for details, see aboutcookies.org. You can delete all cookies that are already on your computer and you can set most browsers to prevent them from being placed. If you do this, however, you may have to manually adjust some preferences every time you visit a site and some services and functionalities may not work.	Pode controlar e/ou apagar cookies conforme desejar - para detalhes, veja aboutcookies.org. Pode apagar todos os cookies que já estão no seu computador e pode configurar a maioria dos browsers para prevenir que sejam localizados . No entanto, se fizer isto, pode ter que ajustar algumas preferências manualmente de cada vez que visitar um site e alguns serviços e funcionalidades podem não funcionar.	Pode controlar e/ou apagar cookies conforme desejar. Para mais informação, visite a página aboutcookies.org. Pode apagar todos os cookies que já existem no seu computador e pode configurar a maioria dos browsers para impedir a utilização de cookies . No entanto, se o fizer, poderá ter de ajustar manualmente algumas preferências de cada vez que visitar um site e alguns serviços e funcionalidades podem não funcionar.

Produtos Hortícolas	<p>XXXXX, Business Unit of XXXXX, brings together the activities of XXXXX (French seed company) and XXXXX (Japanese seed company). XXXXX is a global seed company which has strong bases spread over the five continents; it offers a wide, unique and original high-quality range to all professionals in the vegetable industry. XXXXX team conveys a strong commitment to customer-service and passion for vegetables. Strong by their diversity and entrepreneurship spirit, they hold our values of audacity, proximity and excellence. From XXXXX, expect quality seed of the tastiest products for your markets. Everywhere, closer to you.</p>	<p>A XXXXX, Unidade Comercial da XXXXX, reúnem as atividades da XXXXX (empresa de sementes francesa) e da XXXXX (empresa de sementes japonesa). A XXXXX é uma empresa de sementes mundial que tem bases fortes distribuídas pelos cinco continentes. Oferece uma gama de alta qualidade extensa, única e original a todos os profissionais na indústria dos produtos hortícolas. A equipa da XXXXX transmite um forte compromisso ao serviço do cliente e paixão pelos produtos hortícolas. Fortes pela sua diversidade e espírito de empreendedorismo, eles mantêm os nossos valores de audácia, proximidade e excelência. Da XXXXX podem esperar-se sementes de qualidade dos produtos mais saborosos para os seus mercados. Em qualquer lado, mais perto de si.</p>	<p>A XXXXX, Unidade Comercial da XXXXX, reúne as atividades da XXXXX (empresa de sementes francesa) e da XXXXX (empresa de sementes japonesa). A XXXXX é uma empresa de sementes mundial que tem fortes bases distribuídas pelos cinco continentes. Oferece a todos os profissionais na indústria dos produtos hortícolas uma extensa, única e original gama de produtos de alta qualidade. A equipa da XXXXX tem um forte compromisso para com o serviço ao cliente e uma enorme paixão pelos produtos hortícolas. Fortes pela sua diversidade e espírito empreendedor, seguem os nossos valores de audácia, proximidade e excelência. A XXXXX garante sementes de qualidade dos produtos mais saborosos para os seus mercados. Em qualquer lado, mais perto de si.</p>
Produtos Hortícolas	<p>XXXXX, a XXXXX Business Unit</p> <p>XXXXX is an international cooperative, founded and managed by French farmers. XXXXX develops new agricultural techniques to meet contemporary food challenges. The world's fourth largest seed producer, the group generates a turnover of almost €2.4 billion, and employs over 9600 staff in 55 countries.</p>	<p>XXXXX, uma Unidade Comercial da XXXXX</p> <p>A XXXXX é uma cooperativa internacional, fundada e gerida por agricultores franceses. A XXXXX desenvolve novas técnicas de agricultura modernos. O quarto maior produtor de sementes mundial, o grupo produz um volume de negócios de quase 2 400 milhões de euros e emprega mais de 9 600 funcionários em 55 países.</p>	<p>XXXXX, uma unidade comercial da XXXXX</p> <p>A XXXXX é uma cooperativa internacional, fundada e gerida por agricultores franceses. A XXXXX desenvolve novas técnicas agrícolas para ir ao encontro dos desafios da cozinha moderna. Sendo o quarto maior produtor de sementes a nível mundial, o grupo produz um volume de negócios de quase 2400 milhões de euros e emprega mais de 9600 funcionários em 55 países.</p>

Produtos Hortícolas	<ul style="list-style-type: none"> • 1000 staff in France and around the world • 2 Head Offices: in France (La Ménitré, Maine-et-Loire) and in Japan (Toke, near Tokyo) • Business in 12 countries across the 5 continents: France, Japan, USA, Mexico, Brazil, Morocco, Spain, Italy, Russia, Turkey, China, Korea • €224.2 million turnover in 2015-2016 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 000 funcionários em França e à volta do mundo; • 2 Escritórios Centrais: em França (La Ménitré, Maine-et-Loire) e no Japão (Toke, perto de Tóquio); • Negócios em 12 países pelos 5 continentes: França, Japão, EUA, México, Brasil, Marrocos, Espanha, Itália, Rússia, Turquia, China e Coreia; • 224 200 milhões de euros de volume de negócios em 2015-2016; 	<ul style="list-style-type: none"> • 1000 funcionários em França e em todo o mundo; • 2 escritórios centrais: em França (La Ménitré, Maine-et-Loire) e no Japão (Toke, perto de Tóquio); • Negócios em 12 países pelos 5 continentes: França, Japão, EUA, México, Brasil, Marrocos, Espanha, Itália, Rússia, Turquia, China e Coreia; • 224,2 milhões de euros de volume de negócios em 2015-2016;
Produtos Hortícolas	<ul style="list-style-type: none"> • 1743: XXXXX founded • 1975: XXXXX acquires XXXXX • 2000: XXXXX and XXXXX launch their first joint project in carrot research • 2007: XXXXX creates a new subsidiary, XXXXX, the result of a merger between XXXXX and XXXXX. • 2016: XXXXX and XXXXX operations merge, and the XXXXX Business Unit is formed. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1743: Fundação da XXXXX; • 1975: A XXXXX adquire a XXXXX; • 2000: A XXXXX e a XXXXX lançam o seu primeiro projeto em conjunto em investigação de cenouras; • 2007: A XXXXX cria uma nova filial, a XXXXX, resultado de uma fusão entre a XXXXX e a XXXXX; • 2016: As operações entre a XXXXX e a XXXXX uniram-se e a Unidade Comercial da XXXXX foi formada. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1743: fundação da XXXXX; • 1975: a XXXXX adquire a XXXXX; • 2000: a XXXXX e a XXXXX lançam o seu primeiro projeto em conjunto, em investigação de cenouras; • 2007: a XXXXX cria uma nova filial, a XXXXX, resultado de uma fusão entre a XXXXX e a XXXXX; • 2016: fusão das operações entre a XXXXX e a XXXXX e formação da Unidade Comercial da XXXXX.
Produtos Hortícolas	<p>The diversity of XXXXX’ workforce has enabled it to make a real commitment to its customers. Working for XXXXX means joining XXXXX – a multicultural, international group present in 55 countries – and sharing our values of progress, perseverance, and cooperation. Our geographical, cultural, and professional diversity provides a wealth of opportunities. Find out more below.</p>	<p>A diversidade da mão-de-obra da XXXXX permitiu com que fosse feito um compromisso real aos clientes. Trabalhar para a XXXXX significa juntar-se à XXXXX (um grupo internacional e multicultural presente em 55 países) e partilhar os nossos valores de progresso, perseverança e cooperação. A nossa diversidade geográfica, cultural e profissional fornece uma abundância de oportunidades. Descubra mais em baixo.</p>	<p>A diversidade da mão-de-obra da XXXXX permite-nos estabelecer um compromisso real para com os clientes. Trabalhar para a XXXXX significa juntar-se à XXXXX (um grupo internacional e multicultural presente em 55 países) e partilhar os nossos valores de progresso, perseverança e cooperação. A nossa diversidade geográfica, cultural e profissional fornece uma abundância de oportunidades. Descubra mais abaixo.</p>
Produtos Hortícolas Produtos Hortícolas	<p>There are no opportunities with XXXXX Ibérica Innovation & Research</p>	<p>Neste momento não há oportunidades na Inovação e Investigação</p>	<p>Neste momento, não há oportunidades na Inovação e investigação</p>

Produtos Hortícolas	XXXXX selects, produces and markets high-performance vegetable all over the world. With more than 50 locations in the world, our breeding teams conduct selection and experimentation to respond to the expectations of the whole chain, from producers to consumers. With a particular focus on innovative and resistant product, we dedicate 15% of our turnover to research within our 3 research centers and 45 Research & Development experimental centers.	A XXXXX seleciona, cultiva e comercializa produtos hortícolas de alto desempenho pelo mundo todo. Com mais de 50 localizações no mundo, as nossas equipas de cultivo conduzem a seleção e a experimentação para responder às expectativas de toda a cadeia, desde agricultores a consumidores. Com o foco particular num produto inovador e resistente, dedicamos 15% do nosso volume de negócios à investigação, juntamente com os nossos 3 centros de investigação e com os 45 centros experimentais de Investigação e Desenvolvimento. • 18 espécies trabalhadas; • 75 variedades novas todos os anos; • Uma equipa de 250 funcionários ; • 15% do volume de negócios reinvestido em investigação; • 12 laboratórios; • 52 sites pelo mundo todo.	A XXXXX seleciona, cultiva e comercializa produtos hortícolas de alto desempenho em todo o mundo. Com mais de 50 localizações no mundo, as nossas equipas de cultivo realizam a seleção e a experimentação para responder às expectativas de toda a cadeia, desde agricultores a consumidores. Focados num produto inovador e resistente, dedicamos 15% do nosso volume de negócios à investigação em três centros de investigação e 45 centros experimentais de Investigação e Desenvolvimento. • 18 espécies trabalhadas; • 75 novas variedades todos os anos; • Uma equipa de 250 colaboradores ; • 15% do volume de negócios reinvestido em investigação; • 12 laboratórios; • 52 locais em todo o mundo .
Produtos Hortícolas	<ul style="list-style-type: none"> • 18 species worked • 75 new varieties every year • A team of 250 staff • 15% of turnover reinvested in research • 12 laboratories • 52 sites around the world 		
Produtos Hortícolas	A wide range of species	Uma grande gama de espécies	Uma ampla gama de espécies
Produtos Hortícolas	XXXXX offers a wide, unique and original high-quality range to all professionals in the vegetable industry.	A XXXXX oferece uma gama de alta qualidade grande , única e original a todos os profissionais na indústria de produtos hortícolas.	A XXXXX oferece uma gama ampla , única e original de alta qualidade a todos os profissionais na indústria de produtos hortícolas.

Produtos Hortícolas	<p>We select a wide range of species for all professionals of the sector. Each year, our teams offers more than 75 new varieties on the market on core species like carrot, lettuce, tomatoes, pepper, bunching onions, kabocha and daikon radish. A constant analysis of market requirements and methodic definition of research programs allows us to meet future challenges of producers. All our research programs are closely monitored by our quality control processes.</p>	<p>Selecionamos uma grande gama de espécies para todos os profissionais no setor. A nossa equipa todos os anos oferece 75 variedades novas ao mercado nas espécies base como cenoura, alface, tomates, pimento, cebolinho, kabocha e rabanete branco. Uma análise constante dos requisitos do mercado e a definição metódica dos programas de investigação permite-nos conhecer desafios futuros dos agricultores. Todos os nossos programas de investigação são cuidadosamente monitorizados pelos nossos processos de controlo de qualidade.</p>	<p>Selecionamos uma ampla gama de espécies para todos os profissionais no setor. Todos os anos a nossa equipa oferece ao mercado 75 novas variedades de espécies base como cenoura, alface, tomate, pimento, cebolinho, kabocha e rabanete branco. Uma análise constante dos requisitos do mercado e a definição metódica dos programas de investigação permitem-nos cumprir os desafios futuros dos agricultores. Todos os nossos programas de investigação são cuidadosamente monitorizados pelos nossos processos de controlo de qualidade.</p>
Produtos Hortícolas	<p>As world leader for carrot seeds, we offer expertise covering all carrot varieties in the professional grower market. For more than 200 years, carrot has been a species of prime importance for the company. XXXXX has created its own varieties to meet a year-round production requirement. Our carrot range is built in close relationship with our customers and answers growers needs through various seed product forms: x, x, x.... Thanks to a very long experience in breeding, genetic resources, recent biotechnologies and numerous subsidiaries throughout the world, our teams work actively to create new carrot varieties, responding to the new demands of the whole industry, with a particular focus on disease resistances.</p>	<p>Como líder mundial de sementes de cenoura, oferecemos competência na cobertura de todas as variedades de cenouras no mercado profissional de agricultores. Há mais de 200 anos que a cenoura é uma espécie de importância principal para a empresa. A XXXXX criou as suas próprias variedades para conhecer os requisitos de um cultivo anual. A nossa gama de cenouras é construída com base numa relação próxima com os nossos clientes e com base em conseguir responder às necessidades dos agricultores através de várias formas de produtos de sementes: x, x, x... Graças a uma longa experiência em cultivo, recursos genéticos, biotecnologias modernas e várias filiais pelo mundo, a nossa equipa trabalha ativamente para criar novas variedades de cenouras, dando resposta às novas exigências de toda a indústria, com o foco particular na resistência às doenças.</p>	<p>Como líder mundial de sementes de cenoura, oferecemos conhecimentos que abrangem todas as variedades de cenouras no mercado profissional de agricultores. Há mais de 200 anos que a cenoura é uma espécie de vital importância para a empresa. A XXXXX criou as suas próprias variedades para cumprir os requisitos de um cultivo durante todo o ano. A nossa gama de cenouras é construída com base numa relação próxima com os nossos clientes e responde às necessidades dos agricultores através de várias formas de produtos de sementes: x, x, x... Graças a uma longa experiência em cultivo, recursos genéticos, biotecnologias modernas e várias filiais pelo mundo fora, a nossa equipa trabalha ativamente para criar novas variedades de cenoura, dando resposta às novas exigências de toda a indústria, nomeadamente na resistência às doenças.</p>

Produtos Hortícolas XXXXX has been working on cauliflower since 1986. Such a long experience gave us strong position in late slot. With our worldwide breeding trials, we are able to provide a large range from 65 to 310 days, offering a real opportunity for each grower with the right product. We adapt varieties on each particular market like processing or fresh market with exceptional seed quality. We are proud to be part of the leaders in cauliflower and carry on our effort to maintain and develop this captivating crop.

A XXXXX tem vindo a trabalhar na couve-flor desde 1986. Uma experiência tão grande deu-nos uma posição forte no cultivo da couve-flor fora de época. Com os nossos testes de cultivo pelo mundo todo, somos capazes de fornecer uma vasta gama de 65 para 310 dias, oferecendo uma oportunidade real a cada produtor com o produto certo. Adaptamos as variedades a cada mercado em particular, como no mercado em transformação ou no mercado de produtos frescos, com sementes de qualidade excepcional. Estamos orgulhosos por fazermos parte dos líderes no cultivo de couve-flor e em continuar o nosso esforço para manter e desenvolver este cultivo cativante.

Desde 1986 que a XXXXX tem vindo a trabalhar com couve-flor. A nossa extensa experiência deu-nos uma posição forte no cultivo da couve-flor fora de época. Com os nossos testes de cultivo em todo o mundo, somos capazes de fornecer uma vasta gama de 65 a 310 dias, oferecendo uma oportunidade real para cada produtor com o produto certo. Adaptamos as variedades a cada mercado específico, como o mercado transformador ou o mercado de produtos frescos, com sementes de qualidade excepcional. Orgulhamo-nos de fazer parte dos líderes no cultivo de couve-flor e continuamos a esforçar-nos por manter e desenvolver este cultivo cativante.

Produtos Hortícolas

Since decades, XXXXX invests in both genetic and seed technology to offer today a large range of varieties and a recognized seed quality. At research level, breeding team look for optimization of yield, rusticity, versatility, uniformity, optimal presentation and shelf of life of the products. As the coming up of the crop is a key to succeed, our engineers have developed a unique technology for seeds activation, pelleting or coating as well as a thorough and reliable industrial process. Mastering the whole process from research, seed production, quality control, industrial process, seed technology till sales and marketing, XXXXX people are really committed to support the chicory industry. Our team works closely with colleagues from XXXXX group sister company XXXXX to insure the presence of specialists on site, to guide you in all production areas.

Há décadas que a XXXXX investe tanto em tecnologia genética como em tecnologia de sementes, para hoje em dia oferecer uma vasta gama de variedades e uma qualidade de sementes reconhecida. A nível de investigação, a equipa de cultivo **olha pela otimização do** rendimento, rusticidade, versatilidade, uniformidade, apresentação ideal e **pela plataforma de vida dos produtos**. Como o aumento do cultivo é **a** chave para o sucesso, os nossos engenheiros desenvolveram uma tecnologia única para a ativação, **revestimento** ou cobertura das sementes, assim como um processo industrial completo e fiável. **Controlar o processo todo**, desde investigação, **cultivo** de sementes, controlo de qualidade, **processo** industrial, tecnologia para sementes até às vendas e **o** marketing, as pessoas da XXXXX estão **realmente** comprometidas **a suportar** a indústria da chicória. A nossa equipa trabalha em colaboração com os colegas da XXXXX, grupo irmão da empresa XXXXX, para garantir a presença de especialistas no **site** e para o guiar em todas as áreas de cultivo.

Há décadas que a XXXXX investe tanto em tecnologia genética como em tecnologia de sementes, **para que**, hoje em dia, **consiga** oferecer uma vasta gama de variedades e uma qualidade de sementes reconhecida. A nível de investigação, a equipa de cultivo **procura otimizar o** rendimento, **a** rusticidade, **a** versatilidade, **a** uniformidade, **a** apresentação ideal e **a vida útil** dos produtos. Como o aumento do cultivo é **uma** chave para o sucesso, os nossos engenheiros desenvolveram uma tecnologia única para a ativação, **granulação** ou cobertura das sementes, assim como um processo industrial completo e fiável. **Ao controlarem todo o processo**, desde **a** investigação, **produção** de sementes, controlo de qualidade, **processamento** industrial, tecnologia para sementes até às vendas e **ao** marketing, as pessoas da XXXXX estão **verdadeiramente** comprometidas **em apoiar** a indústria da chicória. A nossa equipa trabalha em colaboração com os colegas da XXXXX, grupo irmão da empresa XXXXX, para garantir a presença de especialistas no **local** e para o guiar em todas as áreas de cultivo.

Produtos Hortícolas

XXXXX is already known for the quality of the Beit alpha cucumber varieties for open field. Today, our product range is growing with new varieties for indoor production, providing answers for all growers. Our breeding team focus on developing new product with the highest fruit quality, yield, and level of resistances (Pcu, CYSDV, CVYV, ZYMV...). Our new range of Beit alpha cucumber is adapted to various production conditions. Thanks to a close relationship with our customers and growers, we work to offer more innovative products, responding to future needs.

A XXXXX já é conhecida pela qualidade das variedades do pepino Beit alfa para campo aberto. Atualmente, a nossa gama de produtos está a crescer com as novas variedades para o cultivo interior, dando respostas a todos os agricultores. A nossa equipa de cultivo foca-se no desenvolvimento de novos produtos com a **qualidade mais alta da fruta, rendimento e nível de resistência** (Pcu, CYSDV, CVYC, ZYMV...). A nossa nova gama de pepino Beit alfa está adaptada a várias condições de cultivo. Graças a uma relação próxima com os nossos clientes e agricultores, trabalhamos para oferecer **mais produtos inovadores de maneira** a responder a necessidades futuras.

A XXXXX já é conhecida pela qualidade das variedades do pepino Beit alfa para campo aberto. Atualmente, a nossa gama de produtos está a crescer com as novas variedades para o cultivo interior, dando respostas a todos os agricultores. A nossa equipa de cultivo foca-se no desenvolvimento de novos produtos com a **mais alta qualidade, rendimento e nível de resistência de fruta** (Pcu, CYSDV, CVYC, ZYMV...). A nossa nova gama de pepino Beit alfa está adaptada a várias condições de cultivo. Graças a uma relação próxima com os nossos clientes e agricultores, trabalhamos para oferecer **produtos mais inovadores de forma** a responder a necessidades futuras.

Produtos Hortícolas

XXXXX began its eggplant breeding in the 70's. Today, we are one of the few companies breeding and investing in this species. For this reason, a breeding/development team is fully dedicated to the eggplant species. The research programs are quite extensive covering different typologies such as round, medium-long, and long. We also invest in specialties answering market needs. More than 500 hybrids are tested each year by our breeding/development teams on numerous experimental fields established on all continents, in order to best respond to the needs of each country and each client, and offer you a large and complete product range. XXXXX undertakes to work closely with you and to follow the evolutions of your market.

A XXXXX começou o cultivo de **beringelas** nos anos 70. Atualmente, somos uma das poucas empresas que cultiva e investe nesta espécie. Por esta razão, a equipa de cultivo/desenvolvimento está completamente dedicada às espécies de beringela. Os programas de investigação são bastante extensos, abrangendo diferentes tipologias como redonda, média-longa e longa. Também investimos em especialidades **respondendo** às necessidades do mercado. **Mais de 500 híbridos são testados todos os anos pelas nossas equipas de cultivo/desenvolvimento** em diversos campos de experimentação em todos os continentes, **de maneira** a responder melhor às necessidades de cada país e de cada cliente e de lhe oferecer uma gama de produtos **grande** e completa. A XXXXX compromete-se a trabalhar de perto consigo e a seguir as evoluções do seu mercado.

A XXXXX começou o cultivo de **beringela** nos anos 70. Atualmente, somos uma das poucas empresas que cultiva e investe nesta espécie. Por esta razão, a equipa de cultivo/desenvolvimento está completamente dedicada às espécies de beringela. Os programas de investigação são bastante extensos, abrangendo diferentes tipologias como redonda, média-longa e longa. Também investimos em especialidades **que respondam** às necessidades do mercado. **Todos os anos, as nossas equipas de cultivo/desenvolvimento testam mais de 500 híbridos** em diversos campos de experimentação em todos os continentes, **de forma** a responder melhor às necessidades de cada país e de cada cliente e de lhe oferecer uma gama de produtos **ampla** e completa. A XXXXX compromete-se a trabalhar de perto consigo e a seguir as evoluções do seu mercado.

Produtos Hortícolas Innovation is XXXXX's core focus. XXXXX genetics and exclusive access to the selection programs of XXXXX – our sister company and a major player in the global market – mean that we can test more than 400 onion varieties each year at 11 European sites. With a diverse and impressive product offering (short, intermediate, and long-day / American and Rijnsburger / white, yellow, colored and bunching), our onions have a high crop yield and commercial return. The onions in our range are disease resistant, have a strong root system, and are uniform in size.

A inovação é o foco principal da XXXXX. A genética da XXXXX e o acesso exclusivo aos programas de seleção da XXXXX (a nossa empresa irmã e com um papel muito importante no mercado mundial) **significa que conseguimos** testar mais de 400 variedades de cebolas por ano, em 11 **sites** europeus. Com uma oferta **de produtos diversa e impressionante** (pequenas, intermédias e de longa duração/americanas e **rijnsburger**/brancas, amarelas, coloridas e cebolinho), as nossas cebolas têm um **alto** rendimento de cultivo e retorno comercial. As cebolas na nossa gama são resistentes a doenças, têm um **sistema de raízes forte** e são uniformes no tamanho.

A inovação é essencial para a XXXXX. A genética da XXXXX e o acesso exclusivo aos programas de seleção da XXXXX (a nossa empresa irmã e com um papel muito importante no mercado mundial) **faz com que consigamos** testar mais de 400 variedades de cebola por ano, em 11 **localizações** europeias. Com uma oferta **diversa e impressionante de produtos** (pequenas, intermédias e de longa duração/americanas e **Rijnsburger**/brancas, amarelas, coloridas e cebolinho), as nossas cebolas têm um rendimento de cultivo e um retorno comercial **elevados**. As cebolas na nossa gama são resistentes a doenças, têm um **forte sistema de raízes** e são uniformes no tamanho.

Produtos Hortícolas XXXXX is a long-standing producer of beans and peas.

A XXXXX é um agricultor de **feijões e de ervilhas de longa data**.

A XXXXX é um agricultor de **longa data** de **feijões e de ervilhas**.

Produtos Hortícolas	<p>Ever since XXXXX selected its very first large seeded bean (1887) and pea (1902) varieties, research has continued to drive our progress and innovation. Continuous and sustained investment has enabled our teams to actively and consistently develop new varieties adapted to the needs of each of our customers, regardless of whether they are amateurs, semi-professionals, or professionals (market gardeners, industry, etc.). Today, our diverse variety of peas and beans enables our international subsidiaries, distributors, and sales teams to offer an extremely wide range of high-yield products which meet agronomic, economic, and environmental constraints. This is why XXXXX is a market leader in Europe and a recognized player in the international arena with respect to these 2 agricultural commodities.</p>	<p>Desde que a XXXXX selecionou a sua primeira variedade de feijão inoculado (1887) e de ervilha (1902), a investigação continuou a conduzir o nosso progresso e inovação. O investimento contínuo e sustentável permitiu às nossas equipas desenvolver ativamente e sistematicamente novas variedades adaptadas às necessidades de cada um dos nossos clientes, independentemente de eles serem amadores, semi-profissionais ou profissionais (jardineiros, indústria, etc.). Atualmente, a nossa variedade diversa de feijões e ervilhas permite às nossas filiais internacionais, distribuidores e equipas de venda oferecerem uma gama extremamente grande de produtos com alto rendimento que satisfaçam restrições agronómicas, económicas e ambientais. É por isso que a XXXXX é líder no mercado da Europa e uma empresa reconhecida internacionalmente com respeito a essas 2 comodidades de agricultura.</p>	<p>Desde que a XXXXX selecionou as suas primeiras grandes variedades de feijão (1887) e ervilha (1902) semeadas, a investigação continuou a orientar o nosso progresso e inovação. O investimento contínuo e sustentável permitiu às nossas equipas desenvolver ativa e sistematicamente novas variedades adaptadas às necessidades de cada um dos nossos clientes, independentemente de serem amadores, semiprofissionais ou profissionais (jardineiros, indústria, etc.). Atualmente, a nossa variedade diversa de feijões e ervilhas permite às nossas filiais internacionais, distribuidores e equipas de vendas oferecerem uma gama extremamente ampla de produtos com elevado rendimento que satisfaça restrições agronómicas, económicas e ambientais. É por isso que a XXXXX é líder de mercado na Europa e uma empresa reconhecida internacionalmente no que diz respeito a estas duas commodities agrícolas.</p>
Produtos Hortícolas	<p>Green, red, yellow, cream ... blocky, rectangular, conical ... sweet, spicy ... Let us guide you through our wide range of peppers.</p>	<p>Verde, vermelho, amarelo, creme... Maciço, retangular, cônico... Doce, picante... Deixe-nos guiá-lo através da nossa vasta gama de pimentos.</p>	<p>Verde, vermelho, amarelo, creme... Maciço, retangular, cônico... Doce, picante... Deixe-nos guiá-lo através da nossa vasta gama de pimentos.</p>

Produtos Hortícolas	<p>Today, XXXXX invests significant resources in research of new varieties, favoring selection areas close to your markets. Several breeders are dedicated to peppers, and our development teams test varieties on every continent. The goal is to offer you a variety that meets your needs and adapts well to climatic constraints in your area. XXXXX undertakes to work closely with you and to follow the evolutions of your market.</p>	<p>Atualmente, a XXXXX investe recursos significantes na investigação de novas variedades, favorecendo áreas de seleção perto dos seus mercados. Vários agricultores dedicam-se aos pimentos e as nossas equipas de desenvolvimento testam variedades em todos os continentes. O objetivo é oferecer-lhe uma variedade que vá de encontro às suas necessidades e que se adapte bem a restrições climáticas na sua zona. A XXXXX compromete-se a trabalhar de perto consigo e a seguir as evoluções do seu mercado.</p>	<p>Atualmente, a XXXXX investe recursos significativos na investigação de novas variedades, favorecendo áreas de seleção perto dos seus mercados. Vários agricultores dedicam-se aos pimentos e as nossas equipas de desenvolvimento testam variedades em todos os continentes. O objetivo é oferecer-lhe uma variedade que vá ao encontro das suas necessidades e que se adapte bem a restrições climáticas na sua zona. A XXXXX compromete-se a trabalhar de perto consigo e a seguir as evoluções do seu mercado.</p>
Produtos Hortícolas	<p>Now, more than ever, XXXXX is investing in the development of the radish species at every level to provide performing varieties and a quality of seed fulfilling your expectations. Our dedicated breeders team is working to optimize the plants' roots (homogeneity, shape, color, flesh, etc.), foliage, flexibility, and tolerance to primary pathogens. This allows us to offer a complete and dynamic range for every slots of semi-long and round radishes. Our varieties are suitable for both manual and mechanical harvesting.</p>	<p>Agora, mais do que nunca, a XXXXX está a investir no desenvolvimento de espécies de rabanetes a todos os níveis, para fornecer o cultivo de variedades e sementes de qualidade que cumpram as suas expetativas. A nossa dedicada equipa de cultivo está a trabalhar para otimizar as raízes das plantas (homogeneidade, forma, cor, densidade, etc.), folhagem, flexibilidade e tolerância a agentes patogénicos primários. Isto permite-nos oferecer uma gama completa e dinâmica para cada cultivo de rabanetes arredondados e semi-longos. As nossas variedades são adequadas tanto para colheita manual como mecânica.</p>	<p>Agora, mais do que nunca, a XXXXX está a investir no desenvolvimento de espécies de rabanetes a todos os níveis, para fornecer o cultivo de variedades e sementes de qualidade que cumpram as suas expectativas. A nossa dedicada equipa de cultivo está a trabalhar para otimizar as raízes das plantas (homogeneidade, forma, cor, densidade, etc.), a folhagem, a flexibilidade e a tolerância a agentes patogénicos primários. Tal permite-nos oferecer uma gama completa e dinâmica para todos os campos de rabanetes arredondados e semiólogos. As nossas variedades são adequadas tanto para colheita manual como mecânica.</p>

Produtos Hortícolas As a global salads supplier, XXXXX offers a wide range of leafy types. Our products provide an answer for all types of market in lettuce, Chioggia and babyleaf. Our breeding teams focus on developing new product with the highest level of resistances package (Bremia, Nasonovia ribisnigri, LMV and Fusarium). Responding to the needs of both fresh and processing market, we propose high quality product in all typologies: Batavia, Butterhead, Oakleaf, Mini-romaine, Iceberg... Our new range of multileaf is particularly adapted to various production conditions (hot, dry, tropical, temperate, continental). Thanks to a close relationship with our customer on the field, we work actively on innovative product, especially on babyleaf and greens, to anticipate the future demand on the lettuce market.

Como um fornecedor de saladas mundial, a XXXXX oferece uma **grande** gama de tipos de folhas. Os nossos produtos dão uma resposta para todos os tipos de mercado de alface, **chioggia e de folhas pequenas**. A nossa equipa de cultivo foca-se no desenvolvimento de novos produtos, com a embalagem com mais alto nível de resistência (Bremia, Nasonovia ribisnigri, LMV e Fusarium). Respondendo às necessidades do mercado **em transformação** e do mercado de produtos frescos, apresentamos **a alta qualidade do produto** em todas as tipologias: **Batavia, butterhead, oakleaf, mini-romain, iceberg...** A nossa nova gama de várias folhas **é** particularmente adaptada a várias condições de cultivo (quente, seco, tropical, temperado, continental). Graças a uma relação próxima com os nossos clientes **no campo**, trabalhamos ativamente em produtos inovadores, especialmente em **folhas pequenas e verdes**, **para** antecipar a procura futura no mercado da alface.

Enquanto fornecedor mundial de saladas, a XXXXX oferece uma **ampla** gama de tipos de folhas. Os nossos produtos dão uma resposta para todos os tipos de mercado de alface, **chicória italiana e babyleaf**. A nossa equipa de cultivo foca-se no desenvolvimento de novos produtos, com a embalagem com mais alto nível de resistência (Bremia, Nasonovia ribisnigri, LMV e Fusarium). Respondendo às necessidades do mercado **transformador** e do mercado de produtos frescos, apresentamos **produtos de elevada qualidade** em todas as tipologias: **alface-batávia, alface bola de manteiga, alface folha de carvalho, alface romana, alface iceberg...** A nossa nova gama de várias folhas **está** particularmente adaptada a várias condições de cultivo (quente, seco, tropical, temperado, continental). Graças a uma relação próxima com os nossos clientes **no terreno**, trabalhamos ativamente em produtos inovadores, especialmente em **babyleaf e produtos verdes**, **a fim de** antecipar a procura futura no mercado da alface.

Produtos Hortícolas	<p>XXXXX has always been a pioneer in introducing new types of tomatoes. Leader in elongated indeterminate segment in several areas of the world, we introduced pink F1 tomatoes and F1 horn type in Eastern Europe. We are expanding rapidly our tomato range to fulfil precisely market requirements, especially in pink tomatoes with a program mixing Japanese taste and Chinese fruit quality. Our primary objective: secure our clients incomes and reduce their use of pesticides through resistances & tolerance to diseases. Moreover, we propose products responding to the market needs and the consumer's expectations: attractive products, good fruit quality and superior taste quality</p>	<p>A XXXXX tem sido pioneira na introdução de novos tipos de tomates. Líder num segmento indeterminado alongado em várias zonas do mundo, introduzimos tomates F1 cor-de-rosa e F1 tipo corneta no leste europeu. Estamos a expandir rapidamente a nossa gama de tomates para satisfazer os requisitos do mercado, especialmente em tomates cor-de-rosa, com uma programa que mistura o sabor japonês com a qualidade da fruta chinesa. O nosso objetivo principal: garantir o rendimento dos nossos clientes e reduzir o seu uso de pesticidas através de resistência e tolerância às doenças. Além disso, apresentamos produtos em resposta às necessidades do mercado e às expectativas dos consumidores: produtos atrativos, boa qualidade da fruta e qualidade de sabor superior</p>	<p>A XXXXX sempre foi pioneira na introdução de novos tipos de tomate. Líder num segmento indeterminado que se espalha por várias zonas do mundo, introduzimos tomate rosa F1 e o tipo cornue des Andes F1 no leste europeu. Estamos a expandir rapidamente a nossa gama de variedades de tomate para satisfazer os requisitos do mercado, especialmente em tomate rosa, com um programa que mistura o sabor japonês com a qualidade da fruta chinesa. O nosso principal objetivo é garantir o rendimento dos nossos clientes e reduzir o uso de pesticidas através de resistência e tolerância às doenças. Além disso, apresentamos produtos que respondem às necessidades do mercado e às expectativas dos consumidores: produtos atraentes, boa qualidade da fruta e qualidade de sabor superior.</p>
Produtos Hortícolas	<p>Wide range of products: Crimson sweet, Sugar baby, Charleston Grey, and Asian types Especialmente forte in Crimson sweet type Focus on yield and transportability Subsidiaries in the main production countries</p>	<p>Grande gama de produtos: Crimson Sweet, Sugar Baby, Charleston Grey e tipos asiáticos Especialmente forte no tipo Crimson Sweet Foco no rendimento e no transporte Filiais nos países de produção principal</p>	<p>Ampla gama de produtos: melancia riscada, melancia preta, melancia charleston grey e tipos asiáticos. Especialmente forte no tipo riscado. Foco no rendimento e no transporte. Filiais nos principais países de produção.</p>
Produtos Hortícolas	<p>LATE LEAF BLIGHT</p>	<p>ANTRACNOSE TARDIA</p>	<p>MÍLDIO TARDIO</p>
Produtos Hortícolas	<p>Symptoms: Small brown spot surrounded by a yellow Advices: avoid a too dense population and an excessive nitrogen fertilization; avoid watering at the end of the day or at night.</p>	<p>Sintomas: Ponto pequeno castanho rodeado por um amarelo Conselhos: evitar população densa e uma fertilização excessiva de nitrogénio. Evitar regar no fim do dia ou à noite.</p>	<p>Sintomas: ponto pequeno castanho rodeado por uma mancha amarela. Conselhos: evitar cultivo muito denso e uma fertilização excessiva de nitrogénio. Evitar regar ao final do dia ou à noite.</p>

Produtos Hortícolas	Symptoms: This disease appears as a white powder coating over the leaf surface. This disease leads to foliage dryness. Advices: Irrigation by spraying can reduce the severity of the attack	Sintomas: Esta doença aparece como um pó branco que cobre a superfície da folha. Esta doença faz com que as folhas sequem. Conselhos: Pulverizar as folhas pode reduzir a gravidade do ataque	Sintomas: esta doença aparece como um pó branco que cobre a superfície da folha. Esta doença faz com que as folhas sequem. Conselhos: pulverizar as folhas pode reduzir a gravidade do ataque.
Produtos Hortícolas	Cs	Cs (do inglês Cavity Spot)	Cs
Produtos Hortícolas	Symptoms: Long translucent to blackish sunken spots on the root surface. Later, cracks and longitudinal splitting appear. Bacterium infection can change those spots into rotten lesions. Advices: Arrange long rotations between two carrots crops (4 to 5 years). Make sure fields are well drained. Apply nitrogen reasonably. Apply lime on acid soils.	Sintomas: Pontos fundos, enegrecidos, grandes e translúcidos na superfície da raiz. Mais tarde, aparecem fissuras longitudinais separadas. A infecção da bactéria pode transformar esses pontos em lesões podres. Conselhos: Organizar grandes rotações entre dois cultivos de cenouras (4 a 5 anos). Garante que os campos estão bem drenados. Aplique nitrogénio razoavelmente. Aplique lima em solos ácidos.	Sintomas: pontos longos e translúcidos que se podem tornar em buracos enegrecidos na superfície da raiz. Mais tarde, aparecem fissuras longitudinais separadas. A infecção da bactéria pode transformar esses pontos em lesões podres. Conselhos: permitir uma rotação de culturas prolongada de cenoura (4 a 5 anos). Garantir que os campos estão bem drenados. Aplicar uma quantidade razoável de nitrogénio. Aplicar lima em solos ácidos.
Produtos Hortícolas	Symptoms: Development of circular or semi-circular spots on the edges of the leaves. Small yellow spots surrounded by a brown ring. Advices: avoid a too dense population and an excessive nitrogen fertilization; avoid watering at the end of the day or at night.	Sintomas: Desenvolvimento de pontos circulares ou semi-circulares nas bordas das folhas. Pontos pequenos amarelos rodeados por anéis castanhos. Conselhos: evitar população densa e uma fertilização excessiva de nitrogénio. Evitar regar no fim do dia ou à noite.	Sintomas: desenvolvimento de pontos circulares ou semicirculares nas extremidades das folhas. Pontos pequenos amarelos rodeados por anéis castanhos. Conselhos: evitar população densa e uma fertilização excessiva de nitrogénio. Evitar regar ao final do dia ou à noite.
Produtos Hortícolas	Xanthomonas carotae	Xanthomonas carotae	Xanthomonas carotae (manchas da folha)
Produtos Hortícolas	Symptoms: Small greasy spots surrounded by a yellowcoloured halo on the leaf. Growing spots cause leaf and petioles necrosis. Advices: Use healthy seeds and apply copper-based treatment product on the foliage.	Sintomas: Pontos pequenos oleosos rodeados por um halo de cor amarelada na folha. O crescimento dos pontos causa necrose na folha e no pecíolo. Conselhos: Utilizar sementes saudáveis e aplicar produto de tratamento à base de cobre na folhagem.	Sintomas: pontos pequenos oleosos rodeados por um círculo amarelado na folha. O crescimento dos pontos causa necrose na folha e no pecíolo. Conselhos: utilizar sementes saudáveis e aplicar produto de tratamento à base de cobre na folhagem.
Produtos Hortícolas	TOMATO MOSAIC VIRUS	VÍRUS DO MOSAICO DO TOMATE	VÍRUS DO MOSAICO DO TOMATEIRO
Produtos Hortícolas	ToMV	ToMV (do inglês Tomato Mosaic Virus)	ToMV

Produtos Hortícolas	Symptoms: wrinkled and chequered leaflets or stringy leaves. Bumpy fruit with irregular brown necrosis or blotchy on fruit, similar to severe cases of blotchy ripening. Advices: use resistant varieties or at least healthy seeds and avoid spreading through good prophylaxis.	Sintomas: folhas pequenas enrugadas e aos quadrados ou folhas pegajosas. Fruta com buracos, com necrose irregular castanha ou com manchas na fruta, parecido aos casos mais graves de amadurecimento com manchas. Conselhos: utilizar variedades de sementes resistentes, ou pelo menos saudáveis e evitar a propagação através da profilaxia boa.	Sintomas: folhas pequenas enrugadas e aos quadrados ou folhas pegajosas. Fruta com buracos, com necrose irregular castanha ou manchas na fruta, semelhante aos casos mais graves de amadurecimento com manchas. Conselhos: utilizar variedades de sementes resistentes, ou pelo menos saudáveis, e evitar a propagação através de bons procedimentos de profilaxia.
Produtos Hortícolas	VERTICILLIUM	VERTICILLIUM	VERTICULOSE
Produtos Hortícolas	Symptoms: Wilting of part of the leaf limb (often V-shaped), grey or brown coloration of vessels at the base of the stem (when cut longitudinally). Advices: disinfect the soil and, above all, use resistant varieties.	Sintomas: Parte do limbo da planta murcha (frequentemente em forma de V), coloração cinzenta ou castanha dos vasos na base do caule (quando cortado longitudinalmente). Conselhos: desinfetar o solo e utilizar sobretudo variedades resistentes.	Sintomas: parte do limbo da folha murcha (frequentemente em forma de V), coloração cinzenta ou castanha dos vasos na base do caule (quando cortado longitudinalmente). Conselhos: desinfetar o solo e utilizar sobretudo variedades resistentes.
Produtos Hortícolas	CMV	CMV (do inglês Cucumber Mosaic Virus)	CMV
Produtos Hortícolas	Stringy and rigid leaflets (not to be confused with hormone damage), puckered and chequered leaflets, blistered fruit with yellow rings or swirls, stunted plants in the case of early attacks. Advices : Remove weeds (which are reservoirs for viruses) around the plants. Create a trap crop around the field. Eliminate aphids, destroy suspicious plants, protect young plants in a nursery and regularly clean all tools.	Folhas pequenas pegajosas e rígidas (não se pode confundir com lesões das hormonas), folhas pequenas enrugadas e aos quadrados, fruta com bolhas e com anéis ou espirais amarelas e plantas atrofiadas no caso de ataques iniciais. Conselhos: Remover as ervas daninhas (são reservatórios para vírus) à volta das plantas. Criar uma armadilha no cultivo à volta do campo. Eliminar os afidios, destruir plantas suspeitas, proteger plantas jovens numa estufa e limpar todas as ferramentas regularmente.	Folhas pequenas pegajosas e rígidas (não se pode confundir com lesões das hormonas), folhas pequenas enrugadas e aos quadrados, fruta com bolhas e com anéis ou espirais amarelas e plantas atrofiadas no caso de ataques iniciais. Conselhos: remover as ervas daninhas (são reservatórios para vírus) à volta das plantas. Criar uma armadilha no cultivo à volta do campo. Eliminar os pulgões, destruir plantas suspeitas, proteger plantas jovens numa estufa e limpar todas as ferramentas regularmente.

Produtos Hortícolas	Symptoms : Yellowing of leaflets on one side of the plant or on one side of the leaves (axial symmetry), brown vessels. Advices : Use varieties that are resistant to the strains	Sintomas: Folhas pequenas amareladas num lado da planta ou num lado das folhas (simetria axial) e vasos castanhos. Conselhos: Utilizar variedades que são resistentes às raízes .	Sintomas: folhas pequenas amareladas num lado da planta ou num lado das folhas (simetria axial) e vasos castanhos. Conselhos: utilizar variedades que sejam resistentes às estirpes .
Produtos Hortícolas	Symptoms : Presence of root knots. Advices : Use resistant varieties, disinfect the soil, use rootstocks.	Sintomas: Presença de nós nas raízes. Conselhos: Utilizar variedades resistentes, desinfetar o solo e enxertar os ramos.	Sintomas: presença de nós nas raízes. Conselhos: utilizar variedades resistentes, desinfetar o solo e enxertar os ramos.
Produtos Hortícolas	Spotted wilt	Spotted wilt	Vírus do bronzeado do tomate
Produtos Hortícolas	Symptoms : Round spots on the fruit and necrosis on the leaves. Growth of the plant stops. Advices : Fight off attacks of thrips (insecticides, fly paper). Eliminate host plants. Use resistant varieties.	Sintomas: Pontos arredondados na fruta e necrose nas folhas. O crescimento das plantas para . Conselhos: Combater ataques de tripses (inseticidas, moscas). Eliminar plantas hospedeiras. Utilizar variedades resistentes.	Sintomas: pontos arredondados na fruta e necrose nas folhas. O crescimento das plantas é interrompido . Conselhos: combater ataques de tripses (inseticidas, fita para moscas). Eliminar plantas hospedeiras. Utilizar variedades resistentes.
Produtos Hortícolas	Symptoms : They appear in the form of white carpophores which appear primarily on the lower surface of the leaves and cotyledons and light green to yellow spots with a somewhat angular shape. Advices : Downy mildew is controlled through the use of resistant varieties and approved fungicides during growing cycle, but also by ensuring the production of healthy, unstressed plants from the moment they emerge.	Sintomas: Aparecem na forma de carpóforos brancos, que aparecem principalmente na superfície inferior das folhas e cotilédones e pontos verdes claros até amarelos com uma forma ligeiramente angular. Conselhos: O míldio é controlado através da utilização de variedades resistentes e fungicidas aprovadas durante o ciclo de crescimento, mas também garantir a produção de plantas saudáveis e não stressadas desde o momento em que emergem.	Sintomas: aparecem na forma de carpóforos brancos, que surgem principalmente na superfície inferior das folhas e cotilédones e pontos verdes claros a amarelos com uma forma ligeiramente angular. Conselhos: o míldio é controlado através da utilização de variedades resistentes e fungicidas aprovados durante o ciclo de crescimento, mas também ao garantir a produção de plantas saudáveis e não stressadas desde o momento em que emergem.
Produtos Hortícolas	Rhizoctonia root and crown rot	Podridão radicular de Rhizoctonia	Apodrecimento da coroa e Rhizoctonia

Produtos Hortícolas	Symptoms :It attacks a number of host plants, including lettuce, through damping off and especially rotting of the base leaves as the plant approaches maturity. Advices: foliar treatments with approved fungicides (11-13 leaf stage maximum) and good aeration of the crop (especially sheltered).	Sintomas: Ataca algumas plantas hospedeiras, incluindo a alface, através da seca e especialmente da podridão da base das folhas à medida que a planta atinge a maturidade. Conselhos: tratamentos foliares com fungicidas aprovados (fase da folha 11-13 no máximo) e bom arejamento no cultivo (principalmente protegido).	Sintomas: ataca algumas plantas hospedeiras, incluindo a alface, através da seca e especialmente da podridão da base das folhas à medida que a planta atinge a maturidade. Conselhos: tratamentos foliares com fungicidas aprovados (fase da folha 11-13 no máximo) e bom arejamento do cultivo (especialmente protegido).
Produtos Hortícolas	Symptoms : Present primarily in open-field crops, Nasonovia r. develops in early spring. Advices : use resistant varieties.	Sintomas: Estão presentes principalmente em cultivos ao ar livre e o piolho da alface (nasonovia ribisnigri) aparece no início da Primavera . Conselhos: Utilizar variedades	Sintomas: presentes principalmente em cultivos ao ar livre. O piolho da alface (nasonovia ribisnigri) aparece no início da primavera . Conselhos: utilizar variedades resistentes.
Produtos Hortícolas	General Terms of Use (GTU) of the Website « www.XXXXX.com »	Termos Gerais de Utilização (TGU) no site «www.XXXXX.com»	Termos Gerais de Utilização (TGU) no Site “www.XXXXX.com”
Produtos Hortícolas	Website Address: www.XXXXX.com Company Name: XXXXX, Limited Company (hereinafter « XXXXX ») Mailing Address of the Headquarters: Route du Manoir 49250 LA MENITRE France Phone number: +33 (0)2.41.79.41.79 Company Registration number (SIREN): 562 050 864 Website’s Publisher: XXXXX Publication Director: Mrs. TAVIN Charlotte Managing Editor: Mr. OUNFANA Sylvain Website Hosting Company: IMAGES CREATIONS, Espace Performance – La Fleuriaye - 1 Rue Alessandro Valta – BP 10709 44481 Carquefou Cedex.	Endereço do site: www.XXXXX.com Nome da Empresa: XXXXX, Sociedade de Responsabilidade Limitada (doravante «XXXXX») Endereço postal da sede: Route du Manoir 49250 LA MENITRE França Número de telefone: +33 (0)2.41.79.41.79 Número de Registo da Empresa (SIREN): 562 050 864 Editor do site: XXXXX Diretor da Publicação: Sra. Charlotte Tavin Editor Executivo: Sr. Sylvain Ounfana Empresa Acolhedora do Site: IMAGES CREATIONS, Espace Performance – La Fleuriaye - Rua 1 Alessandro Valta – Código-Postal 10709	Endereço do Site: www.XXXXX.com Nome da empresa: XXXXX, Sociedade de Responsabilidade Limitada (doravante “XXXXX”) Endereço postal da sede: Route du Manoir 49250 LA MENITRE França Número de telefone: +33 (0)2.41.79.41.79 Número de registo da empresa (SIREN): 562 050 864 Editor do Site: XXXXX Diretor da Publicação: Sra. Charlotte Tavin Editor Executivo: Sr. Sylvain Ounfana Empresa de hospedagem do Site: IMAGES CREATIONS, Espace Performance – La Fleuriaye – 1 Rue Alessandro Valta – BP 10709 44481
Produtos Hortícolas	Any notification made under Article 6.I-5 (last indent) of the law n°2004-575 dated June 21st, 2004 must be sent by registered letter with acknowledgement of receipt to the above-indicated Website Hosting Company.	Alguma notificação feita sob o Artigo 6.I-5 (último travessão) do Decreto-Lei N.º 2004-575, datado dia 21 de Junho de 2004, deve ser enviado por carta registada com confirmação de receção para o indicado acima da Empresa Acolhedora do Site .	Qualquer notificação efetuada ao abrigo do Artigo 6.I-5 (última alínea) do Decreto-Lei N.º 2004-575, datado do dia 21 de junho de 2004, tem de ser enviada por carta registada com aviso de receção para a Empresa de hospedagem do Site indicada acima .

Produtos Hortícolas	<p>Access to this Website, its view and use shall be subject to the present General Terms of Use (hereinafter « GTU ») and to the compliance with all applicable laws and regulations. This Website, in free and open access, has for purpose to inform the Website User (hereinafter the « User ») about the products commercialized by XXXXX and its Affiliates. For the purpose of the present document, an « Affiliate » is understood as any existing or future legal entity that is directly or indirectly controlling, controlled by or under the common control of XXXXX. « Control » shall mean the ownership, directly or indirectly, of more than fifty percent of the share capital or of the voting stocks. Accessing and browsing the Website implies the unconditional acceptance of the present GTU, and the acknowledgment of their prevalence over any other agreement binding the User to XXXXX with regards to the Website. In case the User is not willing to abide by the present provisions, then said User shall not use the Website. XXXXX reserves the right, at any time and without any prior notice, to update or</p>	<p>No acesso a este site, a sua vista e uso devem estar sujeitos aos Termos Gerais de Utilização (doravante «TGU») e ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis. Este site, gratuito e de acesso aberto, tem como propósito informar o utilizador do site (doravante «utilizador») sobre os produtos comercializados pela XXXXX e os seus afiliados. Para efeitos do presente documento, um «afiliado» é entendido por qualquer entidade jurídica existente ou futura que tem controlo direto ou indireto, controlada por ou sob controlo comum da XXXXX. «Controlo» deve significar a propriedade, direta ou indiretamente, de mais de cinquenta por cento do capital social ou do bloco de ações. Aceder e pesquisar no site implica a aceitação incondicional dos TGU presentes e do reconhecimento da sua prevalência sobre qualquer outro acordo vinculativo ao Utilizador da XXXXX relativamente ao site. No caso do Utilizador não estar disposto a obedecer às disposições presentes, então o Utilizador não deve utilizar o site. A XXXXX reserva o direito,</p>	<p>No acesso a este Site, a sua visualização e utilização devem estar sujeitas aos presentes Termos Gerais de Utilização (doravante “TGU”) e ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis. Este Site, gratuito e de acesso aberto, tem o objetivo de informar o utilizador do Site (doravante “Utilizador”) sobre os produtos comercializados pela XXXXX e respetivos afiliados. Para efeitos do presente documento, entende-se por “afiliado” qualquer entidade jurídica existente ou futura que tenha controlo direto ou indireto, seja controlada por ou esteja sob controlo comum da XXXXX. “Controlo” significa a propriedade, direta ou indiretamente, de mais de cinquenta por cento do capital social ou das ações de voto. O acesso e navegação no Site implica a aceitação incondicional dos presentes TGU e o reconhecimento da sua prevalência sobre qualquer outro acordo que vincule o Utilizador à XXXXX no que diz respeito ao Site. No caso de o Utilizador não estar disposto a obedecer às presentes disposições, o Utilizador não deve utilizar o Site. A XXXXX reserva-se o direito de,</p>
Produtos Hortícolas	3. Website Content	3. Conteúdo do site	3. Conteúdo do Site
Produtos Hortícolas	<p>The Website has been created for the purpose of providing information on the products and services to clients, and more generally information about the company XXXXX and its Affiliates, such as: - Agronomic Information - Technical Information - Commercial Information</p>	<p>O site foi criado com o propósito de fornecer informação sobre os produtos e serviços aos clientes e mais informação geral sobre a empresa XXXXX e os seus afiliados, como: - Informação Agronómica; - Informação Técnica; - Informação comercial.</p>	<p>O Site foi criado com o objetivo de fornecer informação aos clientes sobre os produtos e serviços e ainda informação generalizada sobre a empresa XXXXX e respetivos afiliados, como: - Informação agronómica; - Informação técnica; - Informação comercial.</p>

Produtos Hortícolas	<p>Access to the Website is free and open, but some sections of the Website (e.g. “Newsletter”, “Wishlist”, “Library”) require the prior communication by the User of some information, such as: - The Name of the Company, - The Name and Surname of the legal representative of the Company, - The Address of the Company, - The Business Activity of the Company, - The Company’s E-mail address (In the present GTU, this whole information will hereinafter be referred to as “Mandatory</p>	<p>O acesso ao site é gratuito e aberto, mas algumas secções do site (por exemplo: “Newsletter” “Lista de Desejos”, “Biblioteca”) exige uma comunicação prévia de informação da parte do Utilizador, como: - O nome da Empresa; - O nome e o apelido do representante legal da empresa; - A morada da empresa; - A atividade empresarial da empresa; - O endereço de e-mail da empresa (Doravante, nos TGU, toda esta informação vai ser referida como “Informação Obrigatória”).</p>	<p>O acesso ao Site é gratuito e aberto, mas algumas secções do Site (por exemplo: “Newsletter” “Lista de Desejos”, “Biblioteca”) exigem uma comunicação prévia de informação por parte do Utilizador, tal como: - O nome da empresa; - O nome e o apelido do representante legal da empresa; - A morada da empresa; - A atividade empresarial da empresa; - O endereço de e-mail da empresa (doravante, nos TGU, toda esta informação será referida como “Informação Obrigatória”).</p>
Produtos Hortícolas	<p>The User will have the possibility to subscribe to the “Newsletter XXXXX” in order to receive updated information about the products and the promotional offers of XXXXX and/or its Affiliates and/or Partners. The subscription to the Newsletter is entirely free-of-charge. The sending frequency of the Newsletter is random, and shall depend on XXXXX current news. To subscribe to the Newsletter, the User shall simply fill the Mandatory Information. According to the French Data Protection Law n°78-17 dated January 6th 1978 modified, each subscriber to the Newsletter shall have the possibility to unsubscribe or to modify the Mandatory Information priorly provided. To do so, the Users shall click on the unsubscribe link available in any newsletter.</p>	<p>O Utilizador tem a possibilidade de subscrever a “Newsletter XXXXX” de maneira a receber informação atualizada sobre os produtos e ofertas promocionais da XXXXX e/ou dos seus afiliados e/ou parceiros. A subscrição da Newsletter é completamente gratuita. A frequência de envio da Newsletter é aleatória e deve depender das notícias atuais da XXXXX. Para subscrever a Newsletter, o Utilizador deve simplesmente preencher a Informação Obrigatória. Segundo o Decreto-Lei de Proteção de Dados N.º 78-17, modificada e datada a 6 de janeiro de 1978, cada assinante da Newsletter deve ter a possibilidade de cancelar ou modificar a Informação Obrigatória fornecida previamente. Para isso, os Utilizadores devem clicar no link de cancelamento disponível em qualquer Newsletter.</p>	<p>O Utilizador tem a possibilidade de subscrever a “Newsletter XXXXX” de forma a receber informação atualizada sobre os produtos e ofertas promocionais da XXXXX e/ou dos respetivos afiliados e/ou parceiros. A subscrição da Newsletter é completamente gratuita. A frequência de envio da Newsletter é aleatória e dependerá das notícias atuais da XXXXX. Para subscrever a Newsletter, o Utilizador terá de preencher a Informação Obrigatória. Segundo o Decreto-Lei de Proteção de Dados N.º 78-17, modificado e datado no dia 6 de janeiro de 1978, cada assinante da Newsletter terá a possibilidade de cancelar ou modificar a Informação Obrigatória fornecida previamente. Para isso, os Utilizadores deverão clicar na ligação de cancelamento disponível em qualquer Newsletter.</p>

Produtos Hortícolas	In no case is www.XXXXX.fr an online store Website. However, the User may receive a proposal adequate to its needs through the “Wishlist” tab, after filling the Mandatory Information. This service is entirely free-of-charge and involves no obligation to purchase.	Em caso algum www.XXXXX.fr é um site de loja online. No entanto, o Utilizador pode receber uma proposta adequada às suas necessidades através da página “Lista de Desejos”, depois de preencher a Informação Obrigatória. Este serviço é inteiramente gratuito e não implica nenhuma obrigação de compra.	Em caso algum www.XXXXX.fr é um site de loja online. No entanto, o Utilizador poderá receber uma proposta adequada às suas necessidades através da página “Lista de Desejos”, depois de preencher a Informação Obrigatória. Este serviço é inteiramente gratuito e não implica qualquer obrigação de compra.
Produtos Hortícolas	XXXXX puts at Users’ disposal some practice-related documentation in connection with the agricultural activity. To download such documentation, the User shall fill the Mandatory Information. This service is entirely free-of-charge. For each of the above-mentioned Services, it is the sole responsibility of the User: (i) To provide XXXXX with up-to-date and non-erroneous information, (ii) To update the provided information in case one of them would be modified.	A XXXXX põe ao dispor dos Utilizadores algumas práticas relacionadas com a documentação ligada à atividade da agricultura . Para fazer o download de tal documentação, o Utilizador deve preencher a Informação Obrigatória. Este serviço é inteiramente gratuito. Para cada um dos serviços mencionados acima , é unicamente da responsabilidade do Utilizador: (i) Fornecer à XXXXX informação atualizada e correta; (ii) Atualizar a informação fornecida no caso de ser modificada.	A XXXXX disponibiliza aos Utilizadores alguma documentação relativa às práticas relacionadas com a atividade agrícola . Para fazer o download da documentação, o Utilizador terá de preencher a Informação Obrigatória. Este serviço é inteiramente gratuito. Para cada um dos serviços acima mencionados , é unicamente da responsabilidade do Utilizador: (i) Fornecer à XXXXX informação atualizada e correta; (ii) Atualizar a informação fornecida no caso de ser modificada.

Produtos Hortícolas

The Website and all of its elements, including without limitation the texts, names, trademarks, taglines, logos, photographs, pictures animated or not, videos, graphics, icons, designs, music and HTML codes (the “Content”) are, unless otherwise specified, the property of XXXXX or of third-party having granted to XXXXX the right to use and/or to exploit it. The Content is protected by the French and European laws and regulations applicable to copyrights, as well as by any other laws, rules and regulations applicable to intellectual property. The User has the possibility to download, print, store and copy some portions of the Content, under the condition of its full respect of the following provisions: (i) Use of the data for strictly personal use or for use within the frame of its business relationships with XXXXX, at the exclusion of any commercial use; (ii) Interdiction to use, publish or send any portion of the Content on other Internet websites or any other media open to the public; (iii) Interdiction to modify, alter, adapt the Content or to create derivated works of the Content, delete or modify copyrights, trademarks or confidentiality provision. At the exception of the above provisions, the User shall have no right to copy, download, print, publish, delete, distribute, store, reproduce, convey, sell, resale, adapt whole or part of the Content without XXXXX’s prior written consent. At the exception of the above-described provisions, no right, title or interest on the Website Content shall be transferred to the User, and none of the provisions of the present GTU shall be interpreted as granting to the User any license or any right whatsoever related to copyrights, trademarks, patents or any other intellectual property right owned by XXXXX or by any other third party. Furthermore and according to the provisions of article L341-1 of the French Intellectual Property Code, XXXXX produces and owns the databases, whether in whole or in parts, included in the Website. All trademarks, products and services names, and logos (the “Trademarks”) contained on the Website are the sole property of XXXXX or of their respective owners. Unless expressly mentioned in the GTU, the User shall not quote, use, reproduce or make any use whatsoever of the Trademarks without XXXXX’s prior written agreement.

Este site e todos os seus elementos, incluindo sem limitação de textos, nomes, marcas comerciais, slogans, logótipos, fotografias, imagens animadas ou não, vídeos, gráficos, ícones, desenhos, música e códigos HTML (o “conteúdo”), são, a menos que seja especificado o contrário, propriedade da XXXXX ou de uma terceira parte, tendo garantido à XXXXX o direito de o utilizar e/ou de o explorar. O Conteúdo é protegido pelas leis e regulamentos da França e da Europa aplicáveis aos direitos de autor, assim como por outras leis, regras e regulamentos aplicáveis à propriedade intelectual. O Utilizador tem a possibilidade de fazer download, imprimir e copiar algumas porções do Conteúdo, sob a condição de respeitar por completo as disposições seguintes: (i) Utilização dos dados estritamente para uso pessoal ou para utilização no âmbito da sua relação comercial com a XXXXX, com exclusão de qualquer uso comercial; (ii) Interdição de utilização, publicação ou envio de qualquer porção do Conteúdo noutros sites da Internet ou em qualquer tipo de média aberto ao público; (iii) Interdição de modificar, alterar, adaptar o Conteúdo ou criar trabalhos derivados do Conteúdo, apagar ou modificar os direitos de autor, marcas comerciais ou disposição de confidencialidade. Com exceção das disposições acima, o Utilizador não deve ter nenhum direito a copiar, fazer download, imprimir, publicar, eliminar, distribuir, guardar, reproduzir, transmitir, vender, revender ou adaptar todo ou parte do Conteúdo sem o consentimento escrito prévio da XXXXX. Com exceção das disposições descritas acima, nenhum direito, título ou interesse no Conteúdo do Site deve ser transmitido ao Utilizador e nenhuma das disposições dos TGU presentes devem ser interpretados como garantia ao Utilizador de nenhuma licença nem nenhum direito relacionado com os direitos de autor, marcas comerciais, patentes ou qualquer outro direito de propriedade intelectual pertencente à XXXXX ou a qualquer outra terceira parte. Além disso e, de acordo com as disposições no Artigo L341-1 do Código de Propriedade Intelectual Francês, a XXXXX produz e é proprietário de bases de dados, quer na totalidade ou parcialmente, incluídas no site. Todas as marcas comerciais, produtos, nomes de serviço e logótipos (as “Marcas Comerciais”) contidos no site, são propriedade única da XXXXX ou dos seus respetivos proprietários. A menos que esteja expressamente mencionado nos TGU, o Utilizador não deve citar, utilizar, reproduzir ou fazer qualquer tipo de utilização das Marcas Comerciais sem acordo prévio feito por escrito da XXXXX.

O Site e todos os seus elementos, incluindo, sem limitação, os textos, nomes, marcas comerciais, slogans, logótipos, fotografias, imagens animadas ou não, vídeos, gráficos, ícones, desenhos, música e códigos HTML (o “Conteúdo”) são, salvo indicação em contrário, propriedade da XXXXX ou de terceiros, tendo garantido à XXXXX o direito de os utilizar e/ou de os explorar. O Conteúdo é protegido pelas leis e regulamentos franceses e europeus aplicáveis aos direitos de autor, assim como por outras leis, regras e regulamentos aplicáveis à propriedade intelectual. O Utilizador tem a possibilidade de fazer download, imprimir, armazenar e copiar algumas porções do Conteúdo, sob a condição de respeitar por completo as disposições seguintes: (i) Utilização dos dados estritamente para uso pessoal ou para utilização no âmbito das suas relações comerciais com a XXXXX, com exclusão de qualquer uso comercial; (ii) Interdição de utilização, publicação ou envio de qualquer porção do Conteúdo noutros sites da Internet ou em qualquer tipo de meio de comunicação social aberto ao público; (iii) Interdição de modificar, alterar, adaptar o Conteúdo ou criar trabalhos derivados do Conteúdo, apagar ou modificar os direitos de autor, marcas comerciais ou disposição de confidencialidade. Com exceção das disposições acima, o Utilizador não terá qualquer direito para copiar, fazer download, imprimir, publicar, eliminar, distribuir, guardar, reproduzir, transmitir, vender, revender ou adaptar a totalidade ou parte do Conteúdo sem o consentimento prévio por escrito da XXXXX. Com exceção das disposições descritas acima, não deve ser transmitido ao Utilizador qualquer direito, título ou interesse sobre o Conteúdo do Site e nenhuma das disposições dos TGU presentes deve ser interpretada como garantia ao Utilizador de qualquer licença nem de qualquer direito relacionado com os direitos de autor, marcas comerciais, patentes ou qualquer outro direito de propriedade intelectual pertencente à XXXXX ou a qualquer outro terceiro. Além disso, e de acordo com as disposições no Artigo L341-1 do Código de Propriedade Intelectual Francês, a XXXXX produz e é proprietária de eventuais bases de dados, quer na totalidade, quer parcialmente, incluídas no Site. Todas as marcas comerciais, produtos, nomes de serviços e logótipos (as “Marcas Comerciais”) incluídos no Site são propriedade exclusiva da XXXXX ou dos respetivos proprietários. Salvo se expressamente mencionado nos TGU, o Utilizador não poderá citar, utilizar, reproduzir ou fazer qualquer tipo de utilização das Marcas Comerciais sem o consentimento prévio por escrito da XXXXX.

Produtos Hortícolas XXXXX processes any personal data provided by the User in accordance with the provisions contained in the French Data Protection Law n°78-17 dated January 6th 1978 modified, and with its implementing decrees. Any information provided by the User shall be used or exploited by XXXXX only pursuant to a strict confidentiality. These information will be used only for the purposes for which the Users have communicated them. Said information will not be disclosed or resold to any third party. All or some services of the Website may be subject, in particular for safety reasons, to the mandatory transmission of some personal data. If the User decides not to provide such personal data, some services, in whole or in part, may not be available. According to the above-mentioned law, the Users have the right to access, modify, correct and delete their personal data, by sending an e-mail to webmaster@XXXXX.com, or by post at the following address: XXXXX Service Communication Route du Manoir 49250 LA MENITRE - FRANCE

A XXXXX processa **qualquer dado pessoal fornecido** pelo Utilizador **conforme as** disposições contidas no Decreto-Lei de Proteção de Dados Francês N.º 78-17, modificado e datado dia 6 de janeiro de 1978 com os seus decretos regulamentares. Qualquer informação fornecida pelo Utilizador **deve ser** utilizada ou explorada pela XXXXX **apenas no seguimento de estrita confidencialidade**. Esta informação **vai ser** apenas utilizada para os **propósitos** para os quais os Utilizadores comunicaram. Tal informação não **vai ser** divulgada nem revendida a **nenhuma terceira parte**. Todos ou alguns serviços do **site podem ser objeto**, particularmente por razões de segurança, **para a** transmissão obrigatória de alguns dados pessoais. Se o Utilizador decidir não fornecer tais dados pessoais, alguns serviços, na sua totalidade ou parcialmente, **podem** não estar disponível. De acordo com as leis mencionadas acima, os Utilizadores têm o direito **a ter acesso**, modificar, corrigir ou eliminar os seus dados pessoais, enviando um e-mail para webmaster@XXXXX.com, ou enviando para a seguinte morada: XXXXX Service Communication Route du Manoir 49250 LA MENITRE - FRANCE

A XXXXX processa **todos os dados pessoais fornecidos** pelo Utilizador **de acordo com** as disposições contidas no Decreto-Lei de Proteção de Dados Francês N.º 78-17, modificado e datado **no** dia 6 de janeiro de 1978 com os seus decretos regulamentares. Qualquer informação fornecida pelo Utilizador **será** utilizada ou explorada pela XXXXX **com extrema confidencialidade**. Esta informação **será** apenas utilizada para os **fins** para os quais os Utilizadores **a** comunicaram. Tal informação não **será** divulgada nem revendida a **terceiros**. Todos ou alguns serviços do **Site poderão estar sujeitos**, particularmente por razões de segurança, **à** transmissão obrigatória de alguns dados pessoais. Se o Utilizador decidir não fornecer tais dados pessoais, alguns serviços, na sua totalidade ou parcialmente, **poderão** não estar disponíveis. De acordo com as leis mencionadas acima, os Utilizadores têm o direito **de aceder**, modificar, corrigir ou eliminar os seus dados pessoais, enviando um e-mail para webmaster@XXXXX.com ou enviando **uma carta** para a seguinte morada: XXXXX Service Communication Route du Manoir 49250 LA MENITRE - FRANCE

Produtos Hortícolas 7. Processing of personal data

7. Processamento de **dados pessoais**

7. Processamento de **Dados Pessoais**

Produtos Hortícolas	The Website www.XXXXX.fr is the subject of a declaration filed with the French Commission Nationale de l'Informatique et des Libertés (CNIL) under the n°2038252	O site www.XXXXX.fr é o objeto da declaração preenchida com French Commission Nationale de l'Informatique et des Libertés (CNIL) sob o número 2038252	O Site www.XXXXX.fr é objeto de uma declaração arquivada no French Commission Nationale de l'Informatique et des Libertés (CNIL) com o número 2038252.
Produtos Hortícolas	8. Accuracy of the information published on the Website	8. Precisão da informação publicada no site	8. Precisão da Informação Publicada no Site
Produtos Hortícolas	XXXXX will use its best endeavors to publish on the Website, in good faith but with no guarantee to procure a result, information that are accurate, complete and up-to-date. The User is also informed and acknowledges that some information and documents available on the Website are obtained from third parties, whose sources are, generally and whenever possible, identified. However, such information are provided for convenience only.	A XXXXX vai fazer o seu melhor para publicar no site de boa fé mas sem garantia de obter resultados, informação que é precisa, completa e atualizada. O Utilizador também é informado e reconhece que alguma informação e alguns documentos disponíveis no site são obtidos a partir de partes terceiras, cujas fontes são, geralmente e quando possível, identificadas. No entanto, tal informação é fornecida apenas por conveniência.	A XXXXX aplicará todos os esforços para publicar no Site informação precisa, completa e atualizada, em boa fé, mas sem garantia de obter resultados. O Utilizador também sabe e reconhece que alguma informação e documentos disponíveis no Site são obtidos a partir de terceiros, cujas fontes são, geralmente e sempre que possível, identificadas. No entanto, tal informação é fornecida apenas por conveniência.
Produtos Hortícolas	9. Contents of websites of third parties and hypertext links from or pointing to the Website	9. Os conteúdos dos sites de partes terceiros e links de hipertexto de ou a apontar para o site	9. Conteúdos de sites de terceiros e ligações de hipertexto de ou para o Site

Produtos Hortícolas

The Website may contain links to other Internet websites or include, in particular, websites owned by third parties (hereinafter the “Third Party Contents”). These Third Party Contents are conveyed to the Users for convenience only, and do not constitute any form of approval, validation, promotion or guarantee granted by XXXXX in connection with said Third party Contents, nor a partnership or any kind of association between XXXXX and the Third Party Contents’ operators or owners. XXXXX has no control over these Third Party Contents and does not control the content, the access, the sources or the links included on said Third Party Contents. Therefore, XXXXX formally declines any responsibility regarding to the contents and the use of the Third Party Contents. XXXXX also strictly forbids the implementation of any hypertext link pointing to the Website, without XXXXX’s prior written consent.

Este **site** pode conter **links** para outros sites na internet ou incluir, **particularmente**, sites pertencentes a **partes terceiras** (doravante o “Conteúdo de **Partes Terceiras**”). Esse Conteúdo de **Partes Terceiras** é transmitido aos Utilizadores apenas por conveniência e não constitui **nenhuma** forma de aprovação, validação, promoção ou garantia feita pela XXXXX em ligação com esse Conteúdo de **Partes Terceiras**, nem com **nenhuma** parceria nem **nenhum** tipo de associação entre a XXXXX e os operadores ou proprietários dos Conteúdos das **Partes Terceiras**. A XXXXX não tem **nenhum** controlo sobre **esse** Conteúdo de **Partes Terceiras** e não controla o conteúdo, acesso, fontes ou **links** incluídos nesse Conteúdo de **Partes Terceiras**. Por conseguinte, a XXXXX renuncia formalmente qualquer responsabilidade relativamente aos conteúdos e à utilização dos Conteúdos de **Partes Terceiras**. A XXXXX também proíbe estritamente a implementação de qualquer **link** de hipertexto que **aponte** para o **site** sem **consentimento por**

Este **Site** pode conter **ligações** para outros sites na Internet ou incluir, **em particular**, sites pertencentes a **terceiros** (doravante o “Conteúdo de **Terceiros**”). Esse Conteúdo de **Terceiros** é transmitido aos Utilizadores apenas por conveniência e não constitui **qualquer** forma de aprovação, validação, promoção ou garantia feita pela XXXXX em ligação com esse Conteúdo de **Terceiros**, nem com **qualquer** parceria nem **qualquer** tipo de associação entre a XXXXX e os operadores ou proprietários dos Conteúdos des **Terceiros**. A XXXXX não tem **qualquer** controlo sobre o Conteúdo de **Terceiros** e não controla o conteúdo, o acesso, **as fontes** ou **as ligações** incluídos nesse Conteúdo de **Terceiros**. Por conseguinte, a XXXXX renuncia formalmente **a** qualquer responsabilidade relativamente aos conteúdos e à utilização dos Conteúdos de **Terceiros**. A XXXXX também proíbe estritamente a implementação de qualquer **ligação** de hipertexto que **direcione** para o **Site** sem **o consentimento prévio por escrito** da XXXXX.

Produtos Hortícolas	<p>When visiting and browsing the Website, some browser “cookies” may be installed in the User’s browser. A cookie cannot be used to identify the User; however, it records information related to its browsing on the Website (pages browsed, date and time of browsing...) The User can enable/disable or delete the cookies by changing its browser settings (for any further information, please refer to the website of your browser provider). By using the Website, the User accepts the installation of these cookies in its browser. The Website also enables social sharing buttons, allowing the User to share some postings on social medias such as « Facebook », « Twitter », « Linked In » et « YouTube ». In order for this social sharing to work, external scripts are used. The User is warned that these websites may collect information about browsing habits, even without clicking on one of the social sharing buttons of the Website.</p>	<p>Quando se visita ou pesquisa o site, algum browser “cookies” pode ser instalado no browser do Utilizador. Um cookie não pode ser utilizado para identificar o Utilizador. No entanto, guarda informação relacionada à sua pesquisa no site (páginas pesquisadas, data e hora da pesquisa...) O Utilizador pode ativar/desativar ou apagar os cookies alterando as definições do seu browser (para mais informação, dirija-se ao site do operador do seu browser). Ao utilizar o site, o Utilizador aceita a instalação destes cookies no seu browser. O site também facilita botões de partilha social, que permite ao Utilizador partilhar algumas publicações nas redes sociais como «Facebook», «Twitter», «LinkedIn» e «Youtube». De maneira a que esta partilha social funcione, são utilizados programas externos. O Utilizador é avisado de que estes sites podem recolher informação sobre hábitos de pesquisa, mesmo sem clicar em nenhum dos botões de partilha social no site.</p>	<p>Ao visitar ou navegar no Site, poderão ser instalados “cookies” no browser do Utilizador. Um cookie não pode ser utilizado para identificar o Utilizador. No entanto, guarda informação relacionada com a sua navegação no Site (páginas abertas, data e hora de consulta...) O Utilizador pode ativar/desativar ou apagar os cookies, alterando as definições do seu browser (para mais informação, consulte o site do operador do seu browser). Ao utilizar o Site, o Utilizador aceita a instalação destes cookies no seu browser. O Site também disponibiliza botões de partilha social, que permitem ao Utilizador partilhar algumas publicações nas redes sociais como o Facebook, o Twitter, o LinkedIn e o YouTube. Para garantir o funcionamento destes botões, são utilizados scripts externos. O Utilizador é avisado de que estes sites podem recolher informação sobre hábitos de pesquisa, mesmo sem clicar nos botões de partilha social do Site.</p>
Produtos Hortícolas	11. Website modifications	11. Modificações do site	11. Modificações no Site

Produtos Hortícolas	<p>XXXXX reserves the right, at any time, to modify the Website content and functionality in any way whatsoever, to limit the access to the Website, to temporarily or permanently interrupt it, for any reason and without any prior notice. In no case shall XXXXX be held liable for any related consequences such modifications or interruptions may have. However, in case of a scheduled maintenance of the Website or of a scheduled temporary interruption of whole or part of said Website (in particular the daily quotations status service), XXXXX will inform the Users reasonably in advance, either by e-mail or by an announcement on the Website.</p>	<p>A XXXXX tem o direito de, a qualquer momento, modificar o conteúdo do site e as funcionalidades de qualquer maneira, para limitar o acesso ao site, interrompe-lo temporária ou permanentemente, por qualquer motivo e sem aviso prévio. Em nenhum caso a XXXXX deve ser responsável por nenhuma consequência relacionada assim como podem ser as modificações ou interrupções. No entanto, no caso de uma manutenção programada do site ou de uma interrupção programada temporariamente de uma parte do site (particularmente do serviço de estado das citações diárias), a XXXXX vai informar os Utilizadores com antecedência, ou por e-mail ou através de um anúncio no site.</p>	<p>A XXXXX tem o direito de, a qualquer momento, modificar o conteúdo e as funcionalidades do Site de qualquer forma, para limitar o acesso ao Site, interrompê-lo temporária ou permanentemente, por qualquer motivo e sem aviso prévio. Em caso algum a XXXXX deverá ser responsabilizada por qualquer consequência relacionada com estas modificações ou interrupções. No entanto, no caso de uma manutenção programada no Site ou de uma interrupção temporária programada da totalidade ou de parte do Site (particularmente do serviço diário de estado dos orçamentos), a XXXXX informará os Utilizadores com antecedência, por e-mail ou através de um anúncio no Site.</p>
<p>Produtos Hortícolas Produtos Hortícolas</p>	<p>12. Warranty Disclaimer The information contained in the Website shall in no case be considered as legally-binding and/or as official. The User acknowledges and accepts that, to the extent permitted by law, the Website is provided “as is”, without warranties of any kind, whether express or implied. Therefore, the User assumes all the risks related to or arising out of its use, its browsing or its access to the Website. XXXXX does not warrant that the Website and its Content are error-free or virus-free, fulfil a particular need, do not violate any laws or regulations in force, or are not defamatory or shocking.</p>	<p>12. Aviso de garantia A informação contida no site em nenhum caso deve ser considerada juridicamente vinculativa e/ou oficial. O Utilizador reconhecer e aceita que, na medida permitida por lei, o site está estabelecido assim como é, sem garantias de nenhum tipo, seja expressa ou implícita. Por conseguinte, o Utilizador assume todos os riscos relacionados ou decorrentes da sua utilização, pesquisa ou acesso ao site. A XXXXX não garante que o site e os seus conteúdos não têm erros nem vírus, cumpre uma necessidade em particular, não viola nenhuma lei nem regulamento em vigor, nem é difamatório ou chocante.</p>	<p>12. Isenção de Garantia Em caso algum a informação contida no Site deverá ser considerada juridicamente vinculativa e/ou oficial. O Utilizador reconhece e aceita que, dentro dos limites da lei, o Site é fornecido “tal como está”, sem garantias de qualquer tipo, expressas ou implícitas. Por conseguinte, o Utilizador assume todos os riscos relacionados ou decorrentes da sua utilização, navegação ou acesso ao Site. A XXXXX não garante que o Site e os seus conteúdos não contenham erros ou vírus, que cumpram uma necessidade em particular, que não violem nenhuma lei ou regulamento em vigor, nem sejam difamatórios ou chocantes.</p>

Produtos Hortícolas	<p>XXXXX, its Affiliates, its employees, its representatives and its agents, shall not be held as liable: (i) For any damages resulting from fraudulent intrusion of a third party des dommages résultant d'une intrusion frauduleuse d'un tiers leading to a modification of the information posted on the Website; (ii) And more generally, for any damages direct or indirect, tangible or intangible (including but not limited to loss of data, loss of image, profit losses, missed opportunities, loss of revenues, loss of customers, and more generally any commercial prejudice), whatever causes, origins, natures or consequences, subsequent to the access to the Website or to difficulties or inability to access the Website, or related to the use of the Website and/or to the credit given to any information coming directly or indirectly from this Website. However, in case of detection of a third party intrusion in the computer system linked to the Website that would impact the protection of the Users' data, XXXXX will notify the relevant Users and will take the necessary measures to secure the access to their Users' accounts.</p>	<p>A XXXXX, os seus afiliados, funcionários, representantes e os seus agentes não devem ser responsáveis por: (i) Por quaisquer danos resultantes de intrusão fraudulenta por partes terceiras que conduzem à modificação da informação pulcada no site; (ii) Mais geralmente, por quaisquer danos diretos ou indiretos, tangíveis ou intangíveis (incluindo, mas não limitado à perda de dados, de imagem, lucro, oportunidades perdidas, perda de rendimentos, de clientes e mais geralmente algum prejuízo comercial), sejam quais forem as causas, origens, natureza ou consequências, subsequente do acesso ao site, ou dificuldades ou incapacidade de aceder ao site, ou relacionado com a utilização do site e/ou aos créditos atribuídos a qualquer informação vinda direta ou indiretamente do site. No entanto, no caso de deteção de uma intrusão de partes terceiras no sistema do computador ligado ao site, que possa ter impacto na proteção dos dados do Utilizador, a XXXXX vai notificar os Utilizadores relevantes e vai tomar as medidas necessárias para assegurar o acesso às contas dos Utilizadores.</p>	<p>A XXXXX, os seus afiliados, funcionários, representantes e agentes não serão responsabilizados por: (i) Quaisquer danos resultantes de intrusão fraudulenta por terceiros que conduza à modificação da informação pulcada no Site; (ii) De forma mais geral, por quaisquer danos diretos ou indiretos, tangíveis ou intangíveis (incluindo, sem limitação, a perda de dados, imagem, lucro, oportunidades, rendimentos, clientes e, de forma ainda mais geral, qualquer prejuízo comercial), independentemente das causas, origens, natureza ou consequências, subsequentes do acesso ao Site, de dificuldades ou da incapacidade de aceder ao Site, ou relacionados com a utilização do Site e/ou com os créditos atribuídos a qualquer informação vinda direta ou indiretamente deste Site. No entanto, no caso de deteção de uma intrusão por parte de terceiros no sistema do computador ligado ao Site que possa afetar a proteção dos dados do Utilizador, a XXXXX irá notificar os Utilizadores relevantes e tomará as medidas necessárias para proteger o acesso dos Utilizadores às suas contas.</p>
Produtos Hortícolas	14. Applicable Law – Entire Agreement	14. Lei Aplicável - Acordo Integral	14. Lei Aplicável – Acordo Integral

Produtos Hortícolas	<p>The present General Terms of Use constitute the entire agreement between XXXXX and the User regarding this latter's access and use of the Website. Any failure or delay by one of the Parties for implementing the present GTU shall in no case be considered as an exemption regarding the application of such terms. The present GTU and the relations between the User and XXXXX shall be governed by French law. Failing to reach an amicable settlement, any dispute shall be brought before the competent jurisdictions of Angers, France.</p>	<p>Os Termos Gerais de Utilização presentes constituem o acordo integral entre a XXXXX e o Utilizador relativamente a este último acesso e utilização do site. Qualquer falha ou atraso de uma das partes na implementação dos TGU presentes não deve em nenhum caso ser considerado como isenção relativamente à aplicação de tais termos. Os TGU presentes e as relações entre o Utilizador e a XXXXX devem ser regulamentadas pelas leis francesas. Falha em chegar a um acordo amigável, qualquer disputa deve ser apresentada antes das jurisdições competentes de Angers, França.</p>	<p>Os presentes Termos Gerais de Utilização constituem o acordo integral entre a XXXXX e o Utilizador relativamente ao seu acesso e utilização do Site. Qualquer falha ou atraso por uma das Partes na implementação dos presentes TGU não deverá em caso algum ser considerado como uma isenção relativamente à aplicação dos Termos. Os presentes TGU e as relações entre o Utilizador e a XXXXX serão governados pela legislação francesa. Na impossibilidade de alcançar um acordo amigável, qualquer disputa será apresentada perante as jurisdições competentes de Angers, França.</p>
Produtos Hortícolas	<p>XXXXX is providing for the courtesy of its website visitor a list of Codes for pest organisms. This section purpose is to clarify the different codes per crops. It is intent for professional user. XXXXX shall not be held liable for any reasons regarding the information provided in this section.</p>	<p>A XXXXX presta a lista de Códigos de organismos parasitas, para cortesia do visitante do site. O propósito desta secção é clarificar os diferentes códigos por cultivos. É intencionado para utilizador profissional. A XXXXX não deve ser responsabilizada por nenhuma razão relativamente à informação fornecida nesta</p>	<p>Por cortesia, a XXXXX fornece a lista de Códigos de organismos parasitas, ao visitante do site. O objetivo desta secção é clarificar os diferentes códigos por cultivos. Destina-se ao utilizador profissional. Por motivo algum a XXXXX deverá ser responsabilizada pela informação fornecida nesta secção.</p>
Produtos Hortícolas	<p>Resistance is the ability of a variety to restrict the growth and development of a specified pest or pathogen and/or the damage it causes when compared to susceptible plant varieties under similar environmental conditions and pest or pathogen pressure. Resistant varieties may exhibit some disease symptoms or damage under heavy pest or pathogen pressure.</p>	<p>A resistência é a habilidade de uma variedade de restringir o crescimento e o desenvolvimento de um parasita específico ou de um agente patogénico e/ou os danos causados quando comparados com variedades de plantas suscetíveis sob condições ambientais similares e pressão de parasitas ou de agentes patogénicos. As variedades resistentes podem expor alguns sintomas de doenças ou danos sob pressão de parasitas ou de agentes patogénicos pesados.</p>	<p>Resistência é a capacidade de uma variedade restringir o crescimento e desenvolvimento de um parasita ou agente patogénico específico e/ou os danos que causa quando comparados com variedades de plantas suscetíveis sob condições ambientais semelhantes e sob pressão de parasitas ou de agentes patogénicos. As variedades resistentes podem apresentar alguns sintomas de doenças ou danos quando sujeitos à pressão de parasitas ou de agentes patogénicos pesados.</p>

Produtos Hortícolas	<p>High/standard resistance (HR) Plant varieties that highly restrict the growth and development of the specified pest or pathogen under normal pest or pathogen pressure when compared to susceptible varieties. These plant varieties may, however, exhibit some symptoms or damage under heavy pest or pathogen pressure.</p> <p>Moderate/intermediate resistance (IR) Plant varieties that restrict the growth and development of the specified pest or pathogen, but may exhibit a greater range of symptoms or damage compared to HR varieties. IR varieties will still show less severe symptoms or damage than susceptible varieties when grown under similar environmental conditions and/or pest or pathogen pressure.</p>	<p>Resistência alta/normal (HR) As variedades de plantas que altamente restringem o crescimento e o desenvolvimento de um parasita ou agente patogénico específico, sob pressão de um parasita ou agente patogénico normal quando comparados com variedades suscetíveis. Essas variedades de plantas podem, no entanto, expor alguns sintomas ou danos sob pressão de parasitas ou de agentes patogénicos pesados. Resistência moderada/intermediária (IR) As variedades de plantas que restringem o crescimento e o desenvolvimento de um parasita ou de um agente patogénico específico, podem expor uma gama mais alta de sintomas ou danos comparado às variedades HR. As variedades IR vão continuar a mostrar sintomas ou danos menos severos que as variedades suscetíveis quando crescem sob condições ambientais similares e/ou pressão de parasitas ou agentes patogénicos.</p>	<p>Resistência alta/normal (HR) Variedades de plantas que restringem fortemente o crescimento e o desenvolvimento de um parasita ou agente patogénico específico, sob pressão de um parasita ou agente patogénico normal, quando comparado com variedades suscetíveis. Estas variedades de plantas podem, no entanto, apresentar alguns sintomas ou danos se estiverem sob pressão de parasitas ou de agentes patogénicos pesados. Resistência moderada/intermédia (IR) Variedades de plantas que restringem o crescimento e o desenvolvimento de um parasita ou de um agente patogénico específico, mas que podem apresentar um conjunto mais vasto de sintomas ou danos quando comparadas às variedades HR. As variedades IR continuarão a apresentar sintomas ou danos menos graves do que as variedades suscetíveis quando crescem sob condições ambientais semelhantes e/ou sob pressão de parasitas ou agentes patogénicos.</p>
---------------------	--	--	---